BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL SECÇÃO

Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno III — Numero 467 | Rio de Janeiro, Quinta-feira, 30 de Janeiro de 1930 | Numero avulso 100 réis

INFIEIS E ARROGANTES

A questão da impontualidade do governo paulista, que está pondo toda sorte de difficuldades á restituição dos impostos sobre o café, dos productores de Minas, cobrados por conta desse Estado, resurgiu, ante-hontem, na imprensa, com uma publicação official no "Correio Paulistano".

Enchendo o papo de vento, rolando os olhos furiosos, pretende o jornalista provinciano que os orgãos liberaes estão movendo uma campanha de descredito não contra o governo do sr. Julio Prestes, mas contra o proprio Estado de São Paulo, cuja ruina desejam ardentemente.

Essa parvoice de pretender confundir meia duzia de individuos inescrupulosos do P. R. P. com o mais rico, o mais poderoso, o mais ardente dos Estados liberaes, que é, sem duvida, o de São Paulo, provoca, pela sua enormidade, um sorriso de piedade. Succede, porém, que os politicos paulistas, por conta dos quaes orneja o "Correio Paulistano", estão, ha muito tempo, e com a maior perversidade, movendo uma verdadeira campanha contra o credito dos Estados liberaes, notadamente, contra o do Estado de Minas. O procedimento do sr. presidente da Republica, intervindo, impatrioticamente, nas operações externas encaminhadas pelo governo mineiro, bem como, nos negocios por elle entabolados nas praças do paiz, mereceu, em tempos, a critica mais severa e mais justa da imprensa independente. Que autoridade têm, pois, os follicularios do orgão official do P. R. P., para accusarem um golpe que os seus patrões se fartaram de dar com a maior ferocidade e covardia?

A denuncia do procedimento deshonesto dos governantes é um dever precipuo da imprensa livre e patriotica. O descredito passageiro de um determinado máo governo é, francamente, compensado pela prova de vigilancia e de probidade que o proprio paiz offerece pelos seus orgãos legitimos, condemnando altamente os processos dolosos dos seus dirigentes.

No caso vertente, a indelicadeza do governo perrepista aggravou-se pela attitude insolente e brutal dos seus agentes na politica interna de Minas, em cujo territorio os serviços federaes pretenderam levar a desordem, a indisciplina e a violencia. O governo do sr. Julio Prestes, fallido e arruinado, pretende guardar o dinheiro de Minas para alimentar os partidarios da propria candidatura, em boa hora repudiada no grande Estado central; a energia do sr. Antonio Carlos obrigou-o, entretanto, a se submetter a uma moratoria, que ainda obteve da generosidade e do cavalheirismo do presidente de Minas.

Já explicamos, minuciosamente, ao publico, que, em consequencia de um convenio firmado em 1912, os governos de Minas e São Paulo são, reciprocamente, exactores dos contribuintes desses Estados, quando os cafés mineiros se exportam por Santos e os paulistas pelo porto do Rio de Janeiro.

O mecanimo da acção fiscal consiste em que os cafés de cada um desses Estados, escoando-se por via do outro, levam guias de exportação com prazo certo, as quaes regularizam, no momento do embarque, a saida da mercadoria. Succede que a retenção imposta aos cafés de toda procedencia, em virtude do convenio vigente, sendo por prazo muito maior que o consignado nas guias, forçou duas modalidades de cobrança de taxas e impostos de exportação: á boca do cofre, deante da guia ou excedido o prazo, o café mineiro sujeita-se ao regimen do café paulista e, no Rio de Janeiro, o café paulista, ao regimen do café mineiro. E, neste caso, semestralmente, deveria haver um encontro de contas, restituindo o governo que tivesse saldo devedor, o dinheiro alheio, de que era mero depositante.

O governo paulista tem se descuidado dessa verificação de contas e a que acaba de ser feita, annunciada com tanta emphase pelo sr. Salles Junior, secretario da Fazenda, do sr. Julio Prestes, é referente ao "**2.º semestre de 1928 e importa em cerca de 1580 contos**".

Mas o governo paulista ainda não constatou o que deve dos dois semestres de 1929, que, pelos calculos mineiros, sóbe a cerca de 4.500 contos; dahi, o deposito, cuja restituição foi reclamada, no montante de cerca de 6.000 contos.

O sr. Salles Junior não póde, confessada a divida, allegar falta de verba no orçamento, para fugir ao pagamento devido. O governo paulista está deante do caso typico da abertura de um credito supplementar, para uma verba, evidentemente, insufficiente e destinada, não a uma despesa do Estado, mas, á restituição, pura e simples, do dinheiro alheio, de que elle é transitorio depositario.

Mas o secretario da Fazenda paulista não se contentou, como todo máo pagador, em dizer desaforos ao credor que, entretanto, ainda não pagou, como era de seu dever. Foi além, insinuando que São Paulo fez adeantamentos a Minas, citando a importancia de 1.192 contos de réis. Ora, esse grosseiro sophisma é mais uma indelicadeza a ser averbada ao sr. Julio Prestes. A differença entre as guias mineiras apresentadas em Santos e o café procedente de Minas, exportado por esse porto, resulta do aproveitamento dessas guias pelos productores paulistas liberados, desde que os seus legitimos donos não o podem fazer, devido aos prazos da retenção. A antecipação a que se refere o sr. Salles Junior é, pois, largamente compensada pelos beneficios que acarreta aos exportadores paulistas, sendo ella, além disto, equilibrada por situação analoga, criada pela exportação dos cafés de São Paulo, pelo porto da Capital Federal.

De tudo resulta que o governo paulista, devendo restituir ao mineiro impostos por aquelle cobrados por conta deste, só reconheceu o montante correspondente ao 2.º semestre de 1928, não realizando, entretanto, o respectivo pagamento. Dos 1.º e 2.º semestres de 1929, isto é, 4.500 contos, além dos 1.500 já reconhecidos, o governo do sr. Julio Prestes não disse agora. A antecipação annunciada em titulos gordos não passa de uma operação compensada, determinada no convenio para beneficio e vantagem da exportação dos cafés paulistas. E, quanto á elevada quantia de mais de 12.877 contos, restituida por São Paulo a Minas Geraes, representa ella dinheiro dos contribuintes mineiros, cobrado por São Paulo e, naturalmente, devolvido ao seu legitimo dono.

O que ha, pois, em ultima analyse, é que o governo do sr. Julio Prestes, exactor infiel, acaba de reconhecer a terça parte do que deve ao Estado de Minas, não fazendo, entretanto, o respectivo pagamento.

Se ha ou não ha verba no orçamento de São Paulo, se a formula de realizar a restituição deve ser esta ou aquella, é coisa que só interessa á economia interna da administração paulista. O que devemos reter, lastimando sinceramente, é que o deposito de honra não foi restituido e que o deshonesto depositante, longe de tomar a attitude modesta que lhe convém, encheu o papo, arreganhou as fauces, rolando os olhos furiosos, para cobrir de insultos a victima de sua vergonhosa impontualidade.

E os 5 mil contos que o governo federal deve a Minas Geraes e o sr. Washington Luis, obstinadamente, se recusa a pagar???

J. E. DE MACEDO SOARES

O "ALEGRETE" CONTINUA ENCALHADO, A 4 MILHAS DO HAVRE

LONDRES, 29 — Continúa ainda encalhado, devido ao nevoeiro, e em situação grave, deante de Octeville, a quatro milhas do Havre, o vapor "Alegrete", da frota do Lloyd Brasileiro.

O INTERIOR PAULISTA ASSOLADO PELA MISERIA E PELA FOME

FAMILIAS INTEIRAS DE EMIGRANTES RECORREM Á CARIDADE PUBLICA

É DOLOROSO O QUADRO QUE SE VERIFICA TODOS OS DIAS COM A ROMARIA DOS RETIRANTES PAULISTAS

Ha dias vêm os jornaes desta capital se referindo á tremenda crise que assola o Estado de S. Paulo, abrangendo todos os ramos da sua actividade.

Com relação ao commercio, raro é o dia em que se não registra a fallencia de dezenas e dezenas de firmas, montando o seu passivo a milhares de contos.

Para termos uma pequena idéa do lamentavel estado das praças paulistas, basta citarmos o valor dos titulos protestados na de Santos, que na primeira quinzena deste mez, monta a um total de 5.988:344$950, além de 148,44 libras esterlinas.

Isto quanto á praça de Santos, que como sabemos é das de maiores recursos.

Quanto ás outras, é lamentabilissimo o seu estado.

Isto quanto ao convenio e á industria, sendo que a lavoura, principal fonte de renda do Estado, e manancial, onde iam supprir todas as outras actividades, essa, quasi que já não existe, tal o estado precario em que se encontra.

O sr. Julio Prestes, na sua hoje reconhecida inepcia, como administrador, reduziu o mais prospero e rico Estado da União, á tristissima situação em que se debate.

Foi s. ex., fôfo e pretencioso, o unico causador de toda essa miseria, querendo sobrepor-se a tudo e a todos, julgando-se um super-homem, não ouvindo, não attendendo, aos conselhos de homens praticos e experientes que tentaram oriental-o de inicio. S. ex. resolveu levar avante a desastroza reforma do Instituto de Café, impondo

Outra leva de retirantes

As industrias, de que tanto e tão justamente se ufanava o grande Estado, estão tambem reduzidas a ruinas, bastando citarmos um dos centros, onde mais desenvolvidas se achavam principalmente a de fiação e tecidos, para chegarmos á evidencia do descalabro tremendo que tem sido o governo do sr. Julio Prestes.

Referimo-nos á rospera e adeantada cidade de Sorocaba, que empregava nas suas fabricas, cerca de 25.000 operarios, e que hoje se acham na sua maioria fechadas, funccionando apenas 2 ou 3 e essas, trabalhando 2 e 3 dias por semana, e mesmo assim, não pagando em dia aos seus operarios, achando-se esses, em atraso de 2 e 3 mezes em seus vencimentos.

A CONSEQUENCIA DA CRISE

Como consequencia a essa crise, soffreu além dos operarios todas as outras classes trabalhadoras que vêm passando as maiores privações, diremos mesmo, as maiores miserias.

as suas idéas, falhas de intelligencia e senso pratico, dando em resultado a catastrophe que acaba de arrazar a prosperidade e a grandeza do poderoso Estado, em tão má hora entregue a hoje reconhecida inepcia de s. ex.

A ESPERANÇA DOS EMMIGRANTES

Não ha um anno, ainda, que emissarios desse Estado, partiam para as unidades do Norte, no aliciamento de trabalhadores para a lavoura, fazendo-lhes as mais risonhas promessas, obrigando-os assim, a deixarem a sua terra natal, em busca de fortuna que lhes garantiam certa no amanho da terra paulista.

E assim, em mangotes, vinham os filhos do norte em demanda da fortuna.

A MISERIA E A FOME

Pouca foi a duração dessa esperança, desabrochando ella na mais tre-

Retirantes paulistas na Barra do Pirahy

menda desillusão, quando viram bater ás suas portas, não a felicidade e a fortuna promettidas, mas, sim, a necessidade e a fome, como todo o seu cortejo de miserias.

E esses infelizes que abandonaram as suas terras, que, embora menos fecundas, produziam os alimentos necessarios á manutenção de suas familias, viram a dura realidade e sentiram os tormentos da miseria e da fome.

E' doloroso ver-se, hoje, o que, diariamente, se verifica, essas familias, alquebradas pela miseria, famintas, sem os recursos sequer, para poderem de novo voltar aos longinquos Estados que abandonaram, se arrastarem pelas estradas, a pé, esmolando algumas, em demanda de outros Estados onde possam, com o trabalho honesto, ganhar o seu sustento.

OS RETIRANTES

Illustrando essa noticia, os leitores encontrarão as photographias desses nossos irmãos soffredores que, abandonando a terra entregue á infeliz orientação do sr. Julio Prestes, demandam os Estados do Rio e Minas, onde administradores conscientes ainda não desampararam os seus habitantes e onde acharão os recursos de que carecem.

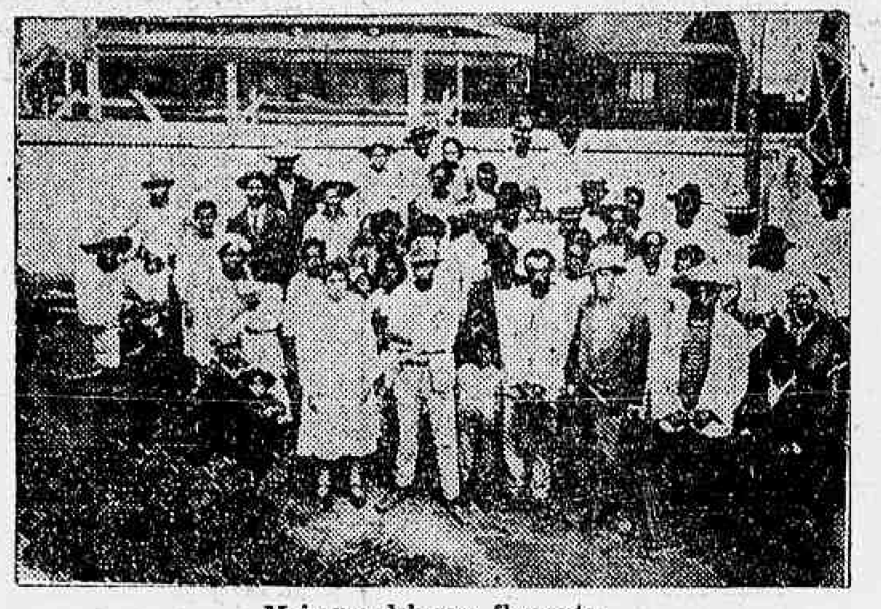
E é a esse administrador desastrado que, em menos de 3 annos de governo, reduziu o glorioso e prospero Estado de São Paulo á ruina e á miseria, que o sr. Washington Luis quer entregar os destinos da Nação Brasileira.

EM BARRA MANSA E BARRA DO PIRAHY

Fatigados, maltrapilhos, famintos e miseraveis, os pobres retirantes paulistas dão um espectaculo desolador da sua lastimavel situação.

Levas inteiras, causando a mais dolorosa impressão a quem os contempla, fazem das estações de Barra Mansa e

(Continua na 2ª pag.)



Mais um doloroso flagrante

ESPANTANDO A MACACADA

Em artigo de fundo, hontem, o orgão officioso do governo voltou, com alguns circumloquios, a tratar do caso da intervenção federal em Minas.

Segundo dizem os proprios directores de "O Paiz", aos seus amigos, tudo que nas suas columnas apparece é directamente inspirado pelo sr. Washington Luis, o qual, uma vez por outra, não desdenha de tomar da penna, mal encoberto pelo pseudonymo de Say, para desancar os bancos estrangeiros que, no seu entender, são os unicos responsaveis pelo desmoronamento do mirabolante plano financeiro que, em momento dado, foi a sua menina dos olhos...

Mas voltemos á intervenção federal em Minas, através dos conceitos de inspiração palaciana.

Desta vez, o sr. Arthur Bernardes é ponto central, em torno do qual giram os commentarios e argumentos do articulista. O sr. Bernardes teve, no entender de "O Paiz", o desacôco de, em discurso em Bello Horizonte, profligar, vehementemente, os propositos intervencionistas do governo. Disse o ex-presidente da Republica que, juntamente com a intervenção federal em Minas, nós assistiriamos aos funeraes da Republica e, mais ainda que, na hypothese absurda do governo faccioso chegar aos extremos propalados, cada mineiro tinha o dever de se transmutar em soldado e, cada soldado, em heroe, na defesa do solo sagrado.

Fazendo, ainda, algumas barretadas ao sr. Arthur Bernardes "O Paiz" diverge do seu ponto de vista, achando — et pour cause — sibyllinamente que as intervenções (no plural) não são, nem podem ser, os funeraes da Republica. Até ahi, todos estamos de accordo. Pensam da mesma maneira o sr. Washington Luis, "O Paiz", o sr. Arthur Bernardes, D. Sebastião Leme, a irmã Paula, o sr. Prestes (general), o sr. Prestes (Julinho), o dr. Jacarandá, e o cidadão Pingô.

Effectivamente, ainda estamos, posto que haja quem pense o contrario, no regimen da Constituição Federal que, no seu artigo 6.º, prevê, para a intervenção federal, nos Estados, os seguintes casos:

1.º — Assegurar a integridade nacional;

2.º — Manter a fórma republicana;

3.º — Manter o regimen representativo;

4.º — Manter o governo presidencial;

5.º — A independencia e harmonia dos poderes;

6.º — A temporariedade das funcções electivas e a responsabilidade dos funccionarios;

7.º — A autonomia dos municipios;

8.º — A capacidade para ser eleitor ou elegivel, nos termos da Constituição;

9.º — Um regimen eleitoral que permitta a representação das minorias;

10.º — A vitaliciedade e inamovibilidade dos magistrados e a irreductibilidade dos seus vencimentos;

11.º — Os direitos politicos e individuaes assegurados pela Constituição;

12.º — A não reeleição dos presidentes e governadores;

13.º — A possibilidade da reforma constitucional e a competencia do poder legislativo para decretal-a.

Além desses treze principios, ha, ainda, os previstos nos numeros 3 e 4 do mencionado artigo 6.º, em virtude dos quaes tambem se fará intervenção para:

1.º — Garantir o livre exercicio de qualquer dos poderes estaduaes, por solicitação dos seus legitimos representantes e para, independente de solicitação, respeitada a existencia dos mesmos, pôr termo á guerra civil; e

2.º — reorganizar as finanças do Estado, cuja incapacidade para a vida autonoma se demonstrar pela cessação de pagamentos de sua divida fundada, por mais de dois annos.

Parece-me a mim que em nenhum desses casos se poderia enquadrar a intervenção em Minas. Ora, uma vez que a Constituição não prevê a hypothese de intervenção para impedir suffragios a um candidato a presidente da Republica, que seja do desagrado do presidente no exercicio do poder, parecem-me absolutamente fóra de proposito, as considerações de ordem constitucional, que "O Paiz", com um sério imperturbavel, faz na sua sabbatina de hontem... No mais, a unica coisa que ha no enfadonho arrazoado, são alguns abraços de tamanduá no sr. Arthur Bernardes, "homem que se revelou no governo profundamente imbuido do sentimento de responsabilidade da sua magistratura".

Eu acho, porém, que o meu eminente amigo, dr. Arthur Bernardes, assim como "O Paiz", e eu proprio, estamos, com o nosso tempo, perdendo tinta e papel. O que fazemos é chover no molhado. Nunca passou pelo cerebro ventilado do venerando presidente da Republica, nem de longe, a idéa de intervir em Minas. S. ex. sabe, tão bem quanto qualquer um de nós, que não teria em que se estribar para tentar a violencia. Além disto, o honrado sr. Washington Luis não ignora que intervenção não é estabilização da moeda, que se póde fazer por decreto. São precisos, para que o governo federal intervenha em um Estado, uns tantos elementos materiaes de força, com os quaes o venerando varão que nos governa não póde contar. O que o presidente da Republica está fazendo é roncar no papo, como fazem os jacamins, para espantar a macacada...

VIRGILIO DE MELLO FRANCO

O embarque de mais cinco milhões de dollares

Com destino a Nova York e endereçados ao Quarantee Trust Co., seguiram hontem, no "Pan America" mais cinco milhões de dollares, que se achavam a passeio na Caixa de Estabilização.

Pouco a pouco o ouro aqui depositado a vencer juros, vae regressando ás mãos dos seus legitimos donos ! !

Desejavamos saber como pretende fazer suas coberturas o Banco do Brasil, quando não possuir mais em seus cofres notas-ouro !

Como manterá, nesse dia, a taxa de estabilização ?

Será que o illustre clinico presidente do Banco tenha descoberto um novo "toque" milagroso para curar os "nervosismos" do cambio !

Um pedido de habeas-corpus convertido em diligencia pelo Supremo Tribunal Federal

UM CASO DE EXPULSÃO

Entrou em julgamento hontem, no Supremo Tribunal Federal, o caso de José Pinto Fernandes, que, no dia 17 de setembro de 1928, foi condemnado a tres annos de cadeia na Colonia Correccional de Dois Rios, que, mediante fiança, conforme o art. 401 do Codigo ePnal, foi solto.

No dia 4 de setembro de 1929, foi o paciente preso novamente por agentes de policia, sendo recolhido quinze dias depois á Casa de Detenção, afim de ser expulso do territorio nacional, conforme estaeblece o art. 72 da Constituição Federal.

Tendo sido impetrado "habeas-corpus" ao S. T. Federal, foi relator do feito o ministro Pedro Mibielli, que converteu em diligencia o pedido, afim de se verificar a verdadeira identidade do accusado e ver se se trata de um só individuo, ou dois de igual nome.

O Tribunal approvou unanimemente o voto do ministro relator.

Sport Club Primavera

ULTIMAS DECISÕES DA DIRECTORIA

Em sua ultima reunião da directoria, realizada a 22 do corrente, o Sport Club Primaréra por unanimidade de votos resolveu acclamar o "Diario Carioca" seu orgão official.

Mostrando-nos agradecidos com a decisão deste club, fazemos votos para a sua franca e cada vez maior prosperidade.

A directoria do corrente anno ficou assim constituida:

Presidente, Mario da Costa; vice-presidente, Mathias Lucas; 1º secretario, Francisco Luiz Alonso, 2º secretario, José Rodrigues; thesoureiro, Antonio Arruda Netto; director sportivo, Manoel Fernandes; auxiliar sportivo, Salustiano dos Santos; procurador geral, Manoel da Silva Junior.

Denunciado um seductor

O juiz da 8.ª Vara Criminal recebeu denuncia contra Luiz de Oliveira Pinto que em janeiro p. p. no interior de uma casa na rua Iguassu', em Cascadura, infelicitou uma menor.

O INTERIOR PAULISTA ASSOLADO PELA MISERIA E PELA FOME

(Continuação da 1ª pag.)

Barra do Pirahy um ponto intermediario da sua triste odysséa.

Falar-se a um chefe de familia, ladeado da esposa e filhos, victimas da inconsequencia de um governo nefasto, é acender dentro de nós mesmos a chamma da mais vehemente indignação, contra os responsaveis da miseria que assola uma das mais ricas e ferteis regiões do paiz arrastando em sua debacle, vidas sem conta de brasileiros, que tudo deram, e tudo dão ainda, pela prosperidade e grandeza do nosso paiz.

Os retirantes paulistas, entregues á sua dolorosa sorte, sem animo para erguer um brado de protesto contra o autor, ou autores, da sua desgraça, em Barra Mansa e Barra do Pirahy, são, todavia, o testemunho vivo, que tanto nos punge e commove, da miseria moral a que somos levados pelos máos governos.

Procuram elles novas terras, fogem de São Paulo ,dizem, — onde ha miseria e fome, na certeza de que ainda ao preço do seu suor e de um trabalho constante, possam rehaver as suas forças perdidas em São Paulo, onde foram levados por tantas esperanças.

Suicidou-se na "Casa Americana" desfechando um tiro no ouvido esquerdo

Na noite de hontem, quando o movimento na "Galeria Cruzeiro" era intenso, os transeuntes foram alarmados com a detonação de um tiro, partido do interior da "Casa Americana", situada á Avenida Rio Branco n. 162.

De todos os lados correram populares avidos de curiosidade e ,em pouco, era conhecido que um cavalheiro, nas proximidades do W. C. havia tentado contra a existencia, desfechando um tiro no ouvido esquerdo.

Tratava-se de Alfredo Tavares, de nacionalidade portugueza, solteiro, de 30 annos, caixeiro viajante da firma Amoroso Costa, sendo o motivo do gesto tresloucado inteiramente desconhecido.

Ha 10 dias, Alfredo Tavares chegara do norte de Minas, hospedando-se no Rio Palace Hotel.

Na noite de ante-hontem, Tavares saiu a passeio, tendo estado no Casino e em outros pontos da cidade.

Hontem, ás primeiras horas da noite, Alfredo Tavares encontrou-se com quatro amigos, dirigindo-se, depois de um passeio pelas ruas da metropole, para a "Casa Americana".

Uma vez ali, os cinco sentaram-se a uma mesa, entrando a bebericar.

Pouco depois das 22 horas, Alfredo Tavares, levantando-se, dirigiu-se para o W. C. Pouco depois, ouviu-se o estampido de um tiro.

Os empregados do bar e freguezes, correndo a ver o que se passava depararam com Alfredo Tavares caido ao sólo, com um ferimento no ouvido esquerdo e o revólver ao seu lado.

Immediatamente foi chamada a Assistencia e, comparecendo ao local uma ambulancia, transportou-o para o Posto Central.

Convenientemente soccorrido, o tresloucado foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde, momentos depois, veiu a fallecer.

Alfredo Tavares era canhoto, dahi o tiro ser dado no ouvido esquerdo.

O cadaver do tresloucado foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia do 5º districto tomou conhecimento do facto.

Colhido por um automovel

O operario Miguel Jordão da Silva, casado, de 41 annos, residente á rua Bomfim n. 30, casa 5, hontem, quando passava pela Praça de São Christovão em frente ao Cemiterio de São Francisco Xavier, foi colhido pelo automovel n. 570, recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

A Assistencia soccorreu-o.

Infelicitou uma menor

O juiz da 8.ª Vara Criminal recebeu denuncia contra João Luiz Moreira que em 6 de junho de 1929, na Casa de Saude São José, infelicitou uma menor a quem namorava.

Economizae e enriquecei

Para economizar, não são precisos conhecimentos technicos nem é mister possuir capital, **BASTA, APENAS, DECIDIR-SE A COMEÇAR E TER FORÇA DE VONTADE PARA PERSEVERAR.**

A COLLOCAÇÃO DE DINHEIRO E' O COMPLEMENTO DE TODA A ECONOMIA.

A Economia é o principio indispensavel para o exito individual e, tambem a base da riqueza de toda nação tornando-se uma necessidade vital ao seu desenvolvimento e prosperidade.

"LAR BRASILEIRO" com a segurança absoluta e os grandes incentivos que offerece ás inversões, facilita e torna fecunda toda economia.

Para vossas economias offerecemos, 5, 6, 8 e 9 .|. a. a., segundo o prazo accordado. Pedi informações sobre nossas contas de **Renda Mensal.**

1.335 emprestimos concedidos . .	91.830:280$000
Valor das garantias	148.280:391$483
Depositantes	18.084
Capital e Reservas	10.000:000$000
Riqueza tributaria criada para o Estado	170.000:000$000

«Lar Brasileiro»

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO
RUA DO OUVIDOR, 90 — Edificio Proprio
RIO DE JANEIRO

O QUE FORAM OS JULGAMENTOS DE HONTEM, NO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Numerosos habeas-corpus concedidos a sorteados retidos nos quarteis, devido ao illegal plano de licenceamento do general Azeredo Coutinho

O CORONEL PAULO DE OLIVEIRA E O CAPITÃO JUAREZ TAVORA NÃO MAIS SERÃO PROCESSADOS COMO DESERTORES DO EXERCITO

O tenente Djalma Dutra, não obteve habeas-corpus

O Supremo Tribunal Militar, talvez que hontem registrasse a sessão mais concorrida de toda a sua existencia secular.

O facto aliás tem as suas justificativas e explicações, uma vez que hontem, sendo dia de julgamento de habeas-corpus, para ali accorreram um numero consideravel de impetrantes, dessa medida judiciaria na maioria, humildes sorteados, victimas de illegal retenção na caserna, devido ao já notabiligado plano de licenciamento do general Azeredo Coutinho, commandante da 1.ª Região Militar.

O Tribunal, devido a taes numerosos pedidos de habeas-corpus que quasi attingiu a duzentos, em pauta, para julgamento, teve os seus trabalhos prorogados além das horas do costume, não conseguindo ainda assim julgal-os todos, razão porque hoje fará uma sessão extraordinaria, para esse mesmo fim.

A sua doutrina, de mandar excluir das fileiras, os sorteados que se apresentaram dentro dos prazos da convocação, com aproveitamento na instrucção, e portanto com mais de um anno de incorporação, continuou a ser expendida por unanimidade de votos, tendo sido concedidos todos os habeas-corpus impetrados aos que se enquadraram nesses casos e, que entram em julgamento.

Outros casos houve tambem, que levaram ao Tribunal, um numero consideravel de assistentes á sua sessão de hontem.

E' que estavam em mesa para julgamento, pedidos de habeas-corpus de natureza diversa a de exclusão de sorteados impetrados no entanto por pacientes já de garnedooaeitnrdshrdl cientes já de grande notoridade publica.

Esses habeas-corpus eram dos coronel Paulo de Oliveira, capitão Juarez Tavora e tenente Djalma Dutra, todos ex-revolucionarios de São Paulo e do Rio Grande do Sul.

Os dois primeiros, o coronel Paulo e capitão Tavora, obtiveram a ordem impetrada, aliés com o principio que já se póde considerar como doutrina do Supremo Tribunal Militar, que a deserção, nos casos do official que a commetteu, é, tambem, um sedicioso e condemnado pela justiça, o de deserção deixa de ter existencia, por ter sido absorvido pela de sedição e ser com elle connexo.

O capitão Tavora, além dessa situação de quererem-no considerar no Exercito como um desertor, tinha ainda contra si mais um processo, por crime de fuga. Tambem devido, jurisprudencia já firmada a respeito, essa imputação de crime foi desprezada pelo Supremo T. M. uma vez, que a fuga é um direito que assiste praticar todo o detento desde que nenhum aggravo pratique contra a pessoa ou coisa.

Os "habeas-corpus" concedidos a esses dois officiaes, não lhes dão liberdade immediata.

Ambos estão cumprindo sentença de dois annos de reclusão, a que foram condemnados pela justiça federal.

O "habeas-corpus" annullou os processos que seriam movidos contra ambos, pelo crime de deserção, e que os levaria a cumprir além da pena de dois annos de reclusão, mais sete mezes de prisão pela pena que lhes seria imposta, pela crime, que acabo de ser considerado como inexistente.

O "habeas-corpus" impetrado pelo coronel Paulo de Oliveira foi relatado pelo ministro Bulcão Vianna, que concluiu pela denegação da ordem, acompanhando-o nessa votação o sr. Edmundo da Veiga e o general Ribeiro da Costa. A ordem foi concedida pelos votos do srs. Alarico de Silveira, Pinto da Rocha, almirantes Frontin e Barros Barreto.

Relatou o pedido do capitão Tavora o almirante Frontin.

Os votos que denegaram e concederam a ordem foram os dos mesmos ministros já referidos.

O tenente Djalma Dutra não obteve o "habeas-corpus" que impetrou. O seu caso nada tinha de commum, no momento, com os do coronel Paulo e capitão Tavora.

Tanto que o remedio judiciario impetrado foi sob o fundamento de ser nullo o termo de deserção, contra elle lavrado, no prazo de quarenta e oito horas, quando este crime só se integraliza oito dias após a ausencia do quartel.

Foi relator desse pedido o sr. Mario da Silveira, que votou pela denegação da ordem, no que foi acompanhado pelos ministros, com excepção dos senhores Vianna e almirante Barros Barreto, que concediam a ordem, sob o fundamento de que era nullo o termo de deserção lavrado.

Foram impronunciados quatro infractores da lei eleitoral

O sr. Omar Dutra juiz supplente em exercicio na 1ª Vara Federal impronunciou os individuos João Pinto de Azevedo, Alfredo Pereira, Alberto Beaumont e Oswaldo Arluos denunciados como infractores do art. 24 da lei 4.226 de dezembro de 1920, e do art. 53 do dec 14.658 de janeiro de 1921 combinados.

O sr. Alberto Beaumont teve por advogado de defesa o sr. Alvaro Campista que provou não ter havido prova material da co-autoria.

Marcada a assembléa de credores

O juiz da 1.ª Vara Civel nomeou na fallencia de Severiano Santos & Cia. em assembléa de credores para o dia 25 de março vindouro.

Declarada aberta a fallencia de José Duarte

O juiz da 3.ª Vara Civel declarou aberta a fallencia de José Duarte, constructor, estabelecido á travessa Carminha 142, no Andarahy, e requerida pelo credor por duplicata de 921$500, Calazans Lobo & Cia.

O termo legal retrotraiu a 11 de novembro, foi marcado o prazo de 15 dias para habilitação e o dia 8 de abril para assembléa.

A prisão de um meliante

A policia do 10.º districto prendeu hontem Americo Martins, de 25 annos, residente á rua Dr. Sá Freire 45, em S. Clemente, que é accusado de varios furtos.

Americo, está sendo processado.

Chocam-se dois autos-transportes, saindo feridas tres pessoas

Na rua Dr. Garnier esquina da de Capitulino, no Rocha, hontem, o auto-transporte n. 5033, da Companhia Cervejaria Hanseatica, dirigido pelo motorista Antonio Perusa, chocou-se com o auto-caminhão n. 453, dirigido pelo chauffeur Benigno José da Cunha.

Do choque que foi violento, resultou o auto-transporte da Hanseatica virar e sairem feridos, o motorista Antonio Perusa, casado, de 37 annos, residente á rua Piza de Almeida, 11, e seus ajudantes Pedro Vicente, solteiro, de 24 annos, residente no Morro da Formiga e José Vieira Lopes, solteiro, de 21 annos, residente á rua Portella n. 58, em Madureira.

Os feridos foram soccorridos pela Assistencia, retirando-se em seguida para ás residencias.

O auto-transporte da Hanseatica todo o vasilhame que nelle era conduzido.
ficou bastante avariado, quebrando-se

A policia do 18.º districto abriu inquerito para apurar o facto.

Accidente no trabalho

O estivador Mathias Thiago de Souza, casado, de 47 annos, residente á rua Tapajós n. 28, em Cascadura, hontem, quando trabalhava no armazem n. 18 do Caes do Porto, foi colhido por uma mala, recebendo fractura da columna vertebral.

O infeliz homem foi soccorrido pela Assistencia e internado em estado grave no Hospital de Prompto Soccorro.

Em luta corporal

A policia do 16.º districto, prendeu hontem, no morro do O'Relly, quando se achavam em luta corporal Alvaro Peixoto Braga e Sebastião dos Reis, ambos de 17 annos de edade.

Os dois menores foram autuados em flagrante e vão ser apresentados ao Juiz de Menores.

A exoneração do delegado Edgard Jordão considerada legal pelo juiz da 1ª Vara Federal

O juiz da 1ª Vara Federal, Aprigio Carlos de Amorim Garcia, julgou legal o acto da exoneração do delegado Edgard Jordão, condemnando-o ao pagamento das custas.

O facto passou-se em 15 de maio de 1922, quando o referido delegado da 3ª entrancia de policia do Districto Federal, foi demittido pelo chefe de policia, sr. Geminiano da Franca, no governo Epitacio Pessôa.

O ex-delegado Jordão, porém, não tendo se conformado com aquelle acto de seu superior hierarchico, propoz em juizo a acção que agora perde, pedindo para ser reintegrado no alludido cargo, por já tel-o exercido ha mais de dez annos, e não podendo, portanto, ser demittido "ad nutum", como se deu, necessitando para o caso que se instaurasse processo administrativo.

ALFANDEGA DE NICTHEROY

CONCURSO DE GUARDAS ADUANEIROS

São convidados a comparecer hoje, ás 13 horas, á rua Visconde do Rio Branco n. 327, esquina de S. João, afim de serem submettidos á inspecção de saude, os candidatos de numeros 150 a 210, que constam da relação publicada no "Diario Official" de hoje e 23 do corrente.

Outra victima dos autos

Quando hontem, saia de sua residencia á rua do Senado n. 13, Elvira Marrocino, casada, de 25 annos, foi colhida por um automovel, soffrendo fractura das costellas e contusões generalisadas.

A victima depois de receber soccorros da Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

Atirou-se ao mar no Caes Pharoux

A nacional de cor parda, Maria da Conceição, casada, de 24 annos, residente á rua do Mattoso n. 265, hontem, á noite, no Cáes Pharoux, tentou suicidar-se atirando-se ao mar.

A tresloucada foi salva e conduzida para o Posto Central de Assistencia, onde, quando era soccorrida, declarou que praticára o acto tresloucado por falta de recursos para sustentar seu filho, de 2 annos, de nome Darcy.

Foi nomeado syndico

O juiz da 3.ª Vara Criminal nomeou syndico da fallencia de Bernardo Mello & Cia., o credor José Gomes Martins.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

A ALLIANÇA LIBERAL NOS MUNICIPIOS DE CANTAGALLO, DUAS BARRAS, BOM JARDIM E FRIBURGO

Em excursão politica, vindo do Rio de Janeiro, viajou até Cantagallo, pelo expresso de 26 do corrente, o exmo. sr. João Guimarães, chefe nilista da Alliança Liberal no Estado do Rio de Janeiro.

O povo fluminense, em sua unanimidade, é liberal, com excepção daquelles que soffrem a pressão da chamada "disciplina partidaria", nova modalidade de escravidão da consciencia. Por isso, desde Friburgo, onde s. ex. foi recebido por um grande numero de velhos e sinceros correligionarios sempre firmes na intransigente defesa dos ideaes immorredouros de Nilo Peçanha, hoje concretizados no programma victorioso da Alliança Liberal, deve o sr. João Guimarães ter sentido o que todos sentem, a vibração unanime do sentimento popular pela causa nacional.

O sr. Comte Bittencourt, prestigioso chefe nilista em Friburgo, recebeu s. ex. acompanhado de grande numero de amigos politicos, aos quaes se juntaram muitos veranistas que se aproveitaram do ensejo para externarem, de publico, suas sympathias politicas tambem.

Em Bom Jardim, o sr. Gastão Reis, chefe do Partido Nilista nesse Municipio, partido que levará ás urnas mil e muitos eleitores da Alliança Liberal, apresentou s. ex. aos dedicados amigos sr. Solon de Pontes, Julio Monnerat, Miguel de Carvalho, vereador Avelino R. da Silva, J. Monnerat de Aguiar, Aristides Neves, João Erthal, Sebastião Erthal, Gumercindo Guinancio, Manoel Monnerat, João Monnerat de Aguiar, Americo Erthal, Arin Marques, Manoel da Matta, Francisco Cassia Santos, Argemiro Mesquita, bem como a muitos outros nomes que nos escaparam.

O Municipio de Duas Barras, na estação de Monnerat, 2º districto, esperava o sr. João Guimarães com o velho e intransigente partido de Nilo Peçanha, ainda coheso, forte e com a mesma união dos tempos do saudoso coronel Constancio Monnerat. Esse partido, hoje sob a chefia suprema do venerando e illustre coronel Alfredo Lutterbach Vidal, achava-se representando pelos srs. Alvaro Monnerat, Eugenio Lutterbach, Renato Lutterbach, sr. Oswaldo Leite, tabellião do 2º Officio Alcides Pinto Coelho, Licinio de Souza Passos, coronel Antonio Stork, Antonio Antunes Marinho, Julio Werneck, Aristeu Werneck de Mello, Simeão Vidal, João Evangelista Vidal e outros.

Ao chegar o trem na Estação de Cordeiro, 3º districto de Cantagallo, o povo deste municipio, agglomerado numa densa multidão, na praça publica, fez uma estrondosa e delirante manifestação ao grande apostolo do liberalismo de Nilo Peçanha, redivivo no programma victorioso da Alliança Liberal.

Faziam parte da assistencia, prestigiosos elementos de todos os districtos de Cantagallo e municipios circumvizinhos. Viam-se ali, entre muitas outras personalidades de destaque, os srs. coronel Julio Cesar Lutterbach, Osorio Tavares, Mario S. Clemente, Eugenio Erthal Sobrinho, Cortes Junior, Luiz Monnerat, Antonio Lutterbach, Cicero Monnerat Lutterbach, Vicente de Moraes, Francisco Bittencourt, Waldemiro de Almeida, Francisco Bittencourt Junior, José Ferreira Barbosa, etc.

Tivera logar, momentos antes, um grande comicio pró Alliança Liberal, além da reunião da Associação Commercial, em que foi tratado, por numerosa assistencia de lavradores, o momentoso e importante assumpto da elevação exorbitante e injusta dos impostos territoriaes.

No "Cine-Theatro Antonio Carlos", reunido o Partido da Opposição Municipal de Cantagallo, foi eleito o respectivo directoria, composto de: presidente, coronel Francisco Py; representantes dos districtos: Virgilio Vieira de Carvalho, Emiliano Vieira de Souza, José Augusto Py, R. Bandeira Vaughan, Aristeu Curty Cortat, Joaquim da Silva Gomes, Henrique Vollu e Abilio Morgado.

O sr. João Guimarães teve ainda opportunidade de visitar o districto de Macuco, onde foi recebido com vivas demonstrações de sympathia. Nesse districto de Cantagallo, sempre tão abandonado pelos poderes publicos, realizou-se um grande comicio, em que se fizeram ouvir diversos oradores.

O municipio de Cantagallo, de onde partiu o historico Manifesto á Nação, logo nos primordios da Alliança Liberal, saberá ainda cumprir, no futuro, o papel glorioso de sua importancia politica no scenario nacional.

Os illustres candidatos srs. Getulio Vargas e João Pessôa pódem confiar na victoria do liberalismo, com o concurso da votação quasi unanime do povo liberal cantagalliense.

A CONVENÇÃO PARA A ESCOLHA DOS CANDIDATOS LIBERAES A' REPRESENTAÇÃO FEDERAL PARANAENSE

Um grande almoço offerecido aos representantes dos municipios

CURITYBA, 29 — Realizou-se hoje no Grande Hotel Moderno um almoço offerecido pela Commissão Executiva da Alliança Liberal do Paraná aos representantes dos municipios do Estado que vieram tomar parte na grande Convenção Liberal a realizar-se, hoje, á noite, no Theatro Haner.

Compareceram ao almoço trinta e oito delegados, alem dos membros da Commissão Executiva. Deixaram de comparecer ao almoço alguns convencionaes que só hoje chegaram a esta capital.

Tomaram parte nos trabalhos da Convenção e estiveram tambem presentes, representando a imprensa liberal do Estado, o sr. Frederico Faria de Oliveira e o sr. Homero de Mello, respectivamente pela "Gazeta do Povo" e pela "A Tarde".

Offereceu o agape aos convencionarios, o coronel Ottoni Maciel, que, em vibrante allocução, disse da alta significação civica daquella reunião, respondendo, em nome dos representantes dos municipios, o sr. Octavio do Amaral, que agradeceu, em phrases eloquentes, a homenagem da Commissão Executiva.

Falou em seguida o sr. Benjamin Lins, que levantou um brinde ao presidente Antonio Carlos, chefe da Alliança Liberal.

Encerrando os discursos, fez uso da palavra o sr. Antonio Jorge Machado de Lima, que levantou o brinde de honra aos srs. Getulio Vargas e João Pessôa, eminentes candidatos da Alliança Liberal á presidencia e vice-presidencia da Republica.

A reunião transcorreu num ambiente de grande enthusiasmo.

A ALLIANÇA LIBERAL NO ESTADO DO RIO

Com vibrante enthusiasmo, depois de discursos muito applaudidos, foi installado o directorio alliancista de Cantagallo. O sr. João Guimarães esteve presente a essa reunião, em que ficou deliberada a acção efficiente da opposição em prol das candidaturas Getulio Vargas-João Pessôa. A opposição alliancista de Cantagallo espera vencer, em 1º de março proximo, dando assim uma prova cabal da força politica de que dispõe.

MARITIMAS

O "NYASSE", DE PASSAGEM PELA GUANABARA

Os passageiros que trouxe para o Rio

Transpoz a barra hontem, ás primeiras horas do dia, o paquete portuguez "Nyassa", vindo de Leixões e escalas em Lisboa e Madeira.

Essa unidade, que vem realizando a sua segunda viagem, trouxe, a seu bordo, para esta capital, 674 passageiros.

O "Nyassa" era aguardado no pateo do armazem 18, do Caes do Porto, por grande numero de pessoas que, ansiosas, desejavam abraçar os parentes e amigos, passageiros da nave lusitana.

Dentre os muitos passageihos que viajaram para esta capital figuram o capitão João Duarte Monteiro, do Exercito portuguez, Domingos José Robalinho, Antonio Henrique de Almeida, Antonio Rodrigues Siqueira, Henrique Duarte Martins, Manoel dos Reis, Remaquera Castro Guedes, Julieta Soares, Alice Costa Monteiro, Joaquim Telles da Costa, Maria Alice Monteiro e muitos outros.

Ainda para o Rio, conduziu o paquete "Nyassa" 646 immigrantes portuguezes, que foram installados nos alojamentos da Ilha das Flores, de onde sairão após cumpridas as formalidades legaes.

O "Nyassa", que zarpou hontem mesmo, ás 22 horas, conduz a seu bordo, para Santos, 355 passageiros, na sua maioria immigrantes.

VINDO DE GENOVA, APORTOU A' GUANABARA", O CONTE ROSSO"

Procedente de Genova e escalas, aportou hontem á Guanabara, o paquete "Conte Rosso", da frota do Lloyd Sabaudo.

Essa unidade italiana, que veio sob o commando do capitão Victorio Olivari, logo após ser desembaraçado, atracou junto á praça Mauá.

A bordo do "Conte Rosso", viajaram, com destino ao Rio, entre outros, o commendador Carlo Pavesi, o aviador hespanhol Ruiz de Alda, o ex-ministro das Relações Exteriores da Argentina, sr. Angel Gallardo, que acompanha o corpo embalsamado de sua exma. esposa, Dalo Moura e senhora, Manoel Lopes Vieira, Guido Lanini, Francesco Milleo e senhora, Mario Vendramini e senhora.

Viajam ainda, a bordo do "Conte Rosso", com destino aos portos platinos, os srs. Luiz Indaco, footballer argentino, do Club Rosario Central, que esteve na Italia, onde diz ter jogado pelo Torino F. C., o engenheiro Oscar Herson, a condessa Mathilde Matarazzo, o sr. Antonio Boccari, Eugenio Conet, Emilio Bottari e outros.

A SEGUNDA REMESSA DE OURO, PELO "PAN AMERICA"

O transatlantico americano "Pan America" é conductor da segunda remessa de ouro, acondicionados em 200 caixotes, que se destinam a Nova York.

O transporte dos caixotes, para o Caes, foi feito em caminhões da "Expresso Federal", tendo se realizado o embarque ás 14 horas para bordo do "Pan America".

JA' FLUCTUOU O "ALEGRETE"

O vapor brasileiro "Alegrete", que havia encalhado, devido ao forte nevoeiro, deante de Octeville, a quatro milhas do Havre, segundo os ultimos telegrammas, já se encontra fluctuando.

Rebocadores possantes, enviados para o local, do sinistro, conseguiram depois de pertinazes esforços desencalhar e conduzir para o porto do Havre o "Alegrete", que se encontra deste modo são e salvo.

CHEGA HOJE O "NORTHERN PRINCE"

Procedente de Nova York, é esperado hoje ás 7 horas, o paquete "Northern Prince", da Furness Prince Line.

Essa unidade americana que atracará junto ao armazem 18 do Caes do Porto, zarpará hoje mesmo ás 18 horas, com destino aos portos platinos.

ZARPA HOJE PARA O NORTE O "ARARAQUARA"

Do armazem 11 do Caes do Porto, zarpa hoje ás 9 horas, o rapido paquete "Araraquara", da frota do Lloyd Nacional, que se destina a Recife e escalas em Bahia e Victoria.

O MOVIMENTO DE NAVIOS DO LLOYD BRASILEIRO

"Comte. Vasconcellos — Zarpa hoje ás 20 horas do armazem das Docas do Lloyd, com destino á Penedo e escalas.

"Raul Soares" — Do armazem 15 do Caes do Porto, parte hoje ás 10 horas, com destino a Hamburgo e escalas.

"Miranda" — Substituindo o paquete "Aspirante Nascimento", zarpará hoje ás 10 horas, das Docas do Lloyd, com destino á Laguna e escalas.

"Duque de Caxias" — Com destino aos portos do norte até Manaos, tem sua partida marcada para hoje as 10 horas, do armazem 14 do Caes do Porto.

"Comte. Capella" — Para Porto Alegre e escalas do costume, levantará ferros hoje das Docas do Lloyd, essa unidade da frota do Lloyd Brasileiro.

"Manaos" — De regresso dos portos do norte, é esperado hoje á tarde, atracando ás Docas do Lloyd.

A BUROCRACIA IMPEDE A ARRECADAÇÃO DAS RENDAS MUNICIPAES

PORQUE OS AGENTES NADA FAZEM

Sabe-se, e não é novidade para o sr. prefeito, que a arrecadação das rendas municipaes é uma verdadeira blague.

A cidade está cheia de pensões clandestinas, de vendedores ambulantes, de vendedores em prestações, de obras sem licença, e no entanto ninguem dá caça aos contraventores. Qualquer razão deveria existir e essa é bem forte. Os agentes municipaes são hoje meras autoridades burocraticas, mal tempo tendo para cuidar do expediente, da informação de papelorio.

Dest'arte o serviço externo fica inteiramente a cargo dos guardas municipaes, que não tendo quem os fiscalize fazem o que bem entendem.

Para dar uma idéa do que é a burocracia das agencias, basta dizer que até ao dia 27, isto é, de 1 a 27 entraram pelas agencias 2126 processos de baixas, de transferencias de firmas, de baixas parciaes, etc.

Todos esses processos são minuciosamente informados pelos agentes que os remettem á 1.ª secção de rendas.

Emquanto isso, emquanto os agentes têm que ficar trancafiados nos seus gabinetes a despachar a papelada, o contraventores, cá fóra, gosam as delicias de uma situação invejavel.

O lamentavel incidente da Camara dos Deputados

O DEPOIMENTO DO DEPUTADO AFRANIO PEIXOTO, DEANTE DO JUIZ DEPRECADO, NA BAHIA

Os autos originaes do processo-crime do deputado Simões Lopes, subiram hontem para a Côrte de Appellação, por esta requisitados á 1ª Pretoria Criminal, afim de decidir do recurso de "habeas-corpus" impetrado.

O sr. Placido de Sá Carvalho requereu o encerramento da instrucção criminal, desistindo do depoimento das testemunhas ausentes.

O deputado Afranio Peixoto depoz hontem, perante o juiz deprecado na capital da Bahia, onde se encontra actualmente.

As declarações do sr. Afranio Peixoto foram escriptas no teôr abaixo, que transcrevemos:

"Conversava na bancada bahiana com seus collegas Homero Pires, Pacheco Mendes, Aurelio Vianna e Theodoro Sampaio, quando ouviu uma altercação em voz alta. Voltou-se para o meio do recinto, de onde partiam vozes. Viu, então, que o deputado Simões Lopes puxava um revólver, ao mesmo momento em que o sr. Souza Filho sacava uma faca. No mesmo instante um moço, vestido de branco, que desconhece, vibrava uma pancada na cabeça, por detraz, no deputado Souza Filho, o qual voltou-se para o aggressor, tomando-lhe a bengala. O moço fugiu, sendo perseguido pelo sr. Souza Filho, até á porta.

Como elle embarafustasse pelo corredor que leva ás bancadas paulista e bahiana, o sr. Souza Filho continuou perseguindo-o até ali.

O deputado Simões Lopes, saiu em perseguição do sr. Souza Filho, que se abaixou na bancada, para se abrigar da arma do outro.

O aggressor deu então, tres tiros contra seu adversario abaixado.

A principio o revólver, pequena arma que não parecia nova, negou fogo. O sr. Simões Lopes agitou-o para disparal-o. O sr. Souza Filho, ferido, levantou-se, deu alguns passos para a frente, e caiu, ensanguentado, de bruços. O sr. Simões Lopes, de arma em punho, e em attitude ameaçadora, não attendia aos appellos que lhe faziam os collegas. Foi então que o deputado Humberto de Campos chegou até elle, tocou-lhe brandamente no hombro, falando-lhe calmamente, o que permittiu, então, cuidar do offendido e prender o aggressor.

Perguntado se a testemunha veiu a saber quem foi o moço de branco que vibrára uma pancada na cabeça da victima, respondeu que veiu a saber mais tarde que era o filho do deputado Simões Lopes, de nome Luiz.

Perguntado se a testemunha não teve conhecimento que se tivesse procedido a exame cadaverico da victima, respondeu que soube que fôra feito.

Perguntado se a testemunha sabe qual foi a causa efficiente da morte do deputado Souza Filho, respondeu que attribue á lesão grave, em consequencia de ferimento recebido."

Exonerações, remoções e nomeações effectuadas pelo presidente da Republica

O sr. presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Exonerando, a pedido, o collector federal da 2ª collectoria em Nictheroy, Giordano Bruno Pinto.

Removendo os agentes fiscaes do imposto de consumo: José Andrade Lima, do interior do Estado do Amazonas para o interior do Estado de Minas Geraes, e Mario Café, do interior do Estado de Minas para o interior do Estado do Amazonas.

Nomeando collector federal:

Antonio Mello Dantas, para a 2ª collectoria em Nictheroy.

Francisco Vaz Ferreira, para a collectoria em Viamão, R. G. do Sul.

Antonio Bastos Noronha, para a collectoria em Encruzilhada, Rio Grande do Sul.

Nomeando: Manoel Luiz Santiago, escrivão da collectoria federal em Therezopolis.

O epilogo de vultoso desfalque no Banco do Brasil

O "SURSIS" CONCEDIDO AO CORONEL ADOLPHO LINS DE CARVALHO

O sr. Vaz Pinto, juiz da 3ª Vara Federal, em fundamentado despacho, attendeu ao requerimento do sr. Clovis Dunshee de Abranches, advogado do coronel Adolpho Lins de Carvalho e João Arruda, concedendo a esse militar a suspensão da pena de um anno de prisão cellular que lhe tinha sido imposta.

Com o "sursis" concedido, esta alta patente do nosso Exercito voltará ás fileiras, logo que seja posto em liberdade.

Dessa forma, terminou o sensacional processo de estellionato de 1.800 contos soffrido pelo Banco do Brasil, attendido que foi o advogado de defesa dos accusados, recorrendo áquella medida que a lei facultava.

O "record" da fraude do P. R. Paulista

3 MIL ELEITORES POR DIA OU SEJAM DOIS POR MINUTO! — UMA NOTA BRILHANTE DO "ESTADO DE SÃO PAULO"

E' deveras fulminante a nota que linhas abaixo transcrevemos sobre o alistamento eleitoral em S. Paulo e que foi publicada pelos nossos collegas do "Estado de S. Paulo".

"De ha muito que a imprensa carioca vem publicando telegrammas e reportagens da capital paulista, narrando com detalhes a innominavel fraude que vem campeando ali no alistamento eleitoral.

Sabiamos que o sr. Julio Prestes estava collocando gregos, turcos, japonezes, russos, polacos, hespanhoes, allemães, italianos e outros estrangeiros como eleitores do P. R. P.; sabiamos tambem que os processos para o alistamento e mS. Paulo não eram mais dignos .A Prefeitura do senhor Pires do Rio e algumas repartições estaduaes forneciam com grande desenvoltura certidões de como o cidadão A, B ou C ali trabalhavam...

O que porém revelam os nossos collegas do "Estado de S. Paulo" é deveras edificante.

A actividade do P. R. P. é, não resta duvida, alarmante.

Affirmam os nossos collegas, com a sua autoridade e imparcialidade, que se alistavam tres mil eleitores por dia!!

Não é possivel !.. .

Um dia tem 24 horas ou sejam 1.440 minutos. Trabalhando dia e noite no alistamento, facto que não é admissivel, chega-se ao absurdo de ter o famoso P. R. P. alistado **"dois eleitores por minuto ! !..."** A fraude immoral que o P. R. P. está preparando não só na capital do Estado como em todo o interior é o maior e o mais eloquente attestado, que o governo paulista dá, de que está verdadeira e irremediavelmente perdido.

Já ha dias os jornaes desta capital noticiaram, abrindo columnas, o memoravel escandalo de Piratininga que deu motivo a que o integro juiz de direito daquella Comarca, numa bem fundamentada e luminosa sentença, escandalisado pela fraude inconcebivel no alistamento eleitoral, não trepidasse não só em annullar todo aquelle alistamento como tambem de punir com pena de prisão o juiz de paz e o escrevente responsaveis directos por aquelle escandalo.

ELLE..

Para concluir é forçoso que se diga que pela lei o juizo eleitoral só póde funccionar das 12 ás 16 horas.

Como conseguiu o P. R. P. tamanho milagre ?

Com taes processos e com tamanhas immoralidades, o candidato official o mandante dos "desatinos" de Piracicaba, não galgará as escadas do Cattete, ficando afundado em toda esta lama, que tem sido os processos pouco escrupulosos postos em pratica nos seus tres annos de governo.

A nota publicada pelos nossos collegas do "Estado de S. Paulo" é a seguinte:

"O numero de eleitores que se alistaram, nesta capital, na ultima quinzena de dezembro, constitue, pela sua elevação, a prova não do ardor civico do povo, mas, da capacidade de fraude dos que se encarregaram do alistamento. Não é possivel que se alistassem, por dia, cerca de tres mil eleitores sem grandes violencias á lei e á moral.

Isto vem demonstrar que estamos longe da remodelação de costumes a que todos os homens honestos aspiram e que os proprios politicos, quando se dirigem ás massas, com o desejo de lhes captar a confiança, reconhecem e affirmam ser uma necessidade urgente. O que os politicos fazem, continua a ser o contrario do que dizem. Foi sempre assim e não ha razão para que seja de outra forma; a sinceridade, a politica nunca se entenderam.

Não esperamos concertos para essas coisas. Viciado, como escandalosamente foi, o alistamento prevalecerá contra tudo e contra todos. Os votos de estrangeiros e analphabetos, abusivamente alistados, dominarão, pelo numero, os votos dos cidadãos conscientes que, a grande custo, com esforços inauditos, pelejando contra toda a sorte de embaraços, conseguiram entrar para as listas eleitoraes. A democracia, tal qual a comprehende e pratica a politica reinante no Estado de São Paulo, é o regimen da massa bruta manobrada por um punhado de homens espertos e audaciosos.

Assignalamos o facto, apenas, com o intuito de patentear a inutilidade do apparelho eleitoral. Supprimam-se as eleições; acabem-se com os parlamentos; inauguremos logo, com toda a franqueza, o regimen da dictadura. Para que eleições se não é possivel effectual-as dentro da lei e da moral? Ponhamos termo á hypocrisia em que vivemos. Tiremos as mascaras e confessemos, publicamente, que somos incapazes de nos reger pelo systema democratico e que a nossa intelligencia politica não dá para mais do que para o governo despotico. Sejamos logicos e, principalmente, corajosos.

Mas, daqui não se conclua que aconselhamos ás opposições o desanimo e a debandada. Não. O conselho que lhes damos é que persistam na luta. Se esta não arrefecer, a politica dominante, mais cedo ou mais tarde, terá de tomar um destes dois caminhos; ou submetter-se ás exigencias da democracia, ou romper definitivamente com ella. Ou corrige-se ou desmacara-se.

Em qualquer das hypotheses ganharemos. Na primeira, realizaremos na pratica o que está escripto nas leis e, na segunda, desfeitas as ultimas illusões do povo, se travará logo, sem equivocos, sem hesitações, sem receios, a batalha suprema entre a democracia e a tyrannia, que decidirá se o Brasil deve ser uma nação de homens livres ou se deve ser um rebanho de escravos."

O CASO DA EXTRADICÇÃO DE EVA KALINA E SEU MARIDO FRIDMANN HIRSCH

Abusos, violencias e explorações de que tem sido victima o infeliz casal

Ha dias o Supremo Tribunal Federal decidiu, definitivamente, o caso de Eva Kalnia e de seu marido Fridmann Hirsch, levados á barra do Tribunal pela terceira vez, para responder a um processo de extradicção, requerida pela embaixada belga.

Relatando o feito, pela primeira vez, o ministro Bento de Faria, e, com elle, todo Tribunal, foi negada a extradicção, por falhas na instrucção do processo.

Foi advogado dos extradictandos, nesse primeiro julgamento, o sr. Romeiro Netto.

Preso, novamente, pela policia, o casal requereu um "habeas-corpus", que lhe foi concedido, pelo Tribunal. Advogou a causa, nessa emergencia, o sr. A. Nunes.

Pela terceira vez, o infeliz casal, perseguido pela policia, é novamente detido e recolhido á Detenção. Desde a primeira reclusão de Eva Kalnia e seu marido, que a policia, illegalmente, confiscou os bens e os recursos dos detentos, tirando-lhes, criminosamente, todas as possibilidades de subsistencia e da mais legitima defesa, ficando elles impossibilitados de satisfazerem os compromissos assumidos nas causas anteriores em que se viram implicados.

Detidos então, como acima dissemos, pela terceira vez, privados de recursos, pois a policia os despojara, viram-se obrigados a enviar um officio ao Supremo Tribunal, allegando esses motivos e pedindo ser julgados sem advogados, pois lhes faltavam os meios para constituir sua defesa.

Nessas circumstancias, levado por um gesto de humanidade, o advogado Aurelio Portella Branco promptificou-se a patrocinar-lhes a causa, usando da palavra, na ultima sessão daquelle Tribunal, em defesa dos seus constituintes, conseguindo que o pedido de extradicção, mais uma vez, fosse negado, sob o fundamento de não ter sido renovado o pedido, como a lei determina.

Foi relator, nessa ultima phase, o ministro Firmino Whitaker, que foi voto vencido, tendo sido voto vencedor o do ministro Bento de Faria.

Postos em liberdade os infelizes extradictandos, por alvará requerido pelo advogado Castello Branco, chegou ao nosso conhecimento que elles se vão ver impossibilitados de entrar de posse dos seus bens, confiscados pela policia, em virtude de um mandato de penhora requerido por terceiros, sob a allegação de cobrança de honorarios.

Adeantou-nos o nosso informante que o autor dessa perseguição ao infeliz casal é um individuo de nome Ruttmann, que allega ter custeado a subsistencia de Eva Kalnia e seu marido durante o periodo de sua detenção.

Sabemos que o casal, por documento firmado, se promptificará a satisfazer todas as despesas feitas com os seus processos, desde que a policia lhe devolva os seus recursos e seja posto em liberdade.

Não se justifica, portanto, que a Justiça deixe consummar mais essa violencia contra o infeliz casal que, não recuperando os seus bens, não póde, legitimamente, satisfazer as suas dividas.

O advogado Aurelio Castello Branco, que patrocina, hoje, a causa de Eva Kalnia e seu marido, por certo ha de saber salvaguardar os seus constituintes desses novos e immoraes attentados.

MAIS UM ESCANDALOSO ROUBO DE MERCADORIAS NO CAES DO PORTO

4 OFFICIAES REFORMADOS DA POLICIA MILITAR QUE RECEBEM COMO GUARDAS

Os jornaes vêm, de ha muito, tratando dos roubos nos armazens do Cáes do Porto.

Ainda hontem os vespertinos traziam, com grande destaque, as proezas de varios empregados da Companhia arrendataria do cáes, dos guardas e até de funccionarios publicos que vinham roubando systematicamente mercadorias. O DIARIO CARIOCA, no dia 28 do corrente, tratando dos escabrosos casos do Cáes do Porto, disse estarem nelles envolvidos varios officiaes da Policia Militar, guardas e empregados da Companhia.

O roubo, segundo apurámos, attinge a uma grande cifra. A maior culpada na patifaria é a já famosa Guarda do Cáes do Porto, pois que a ella está entregue a guarda externa dos armazens.

O escandalo da Guarda do Cáes do Porto assume um caracter realmente grave, pois sabe-se que estão encostados na mesma, recebendo como guardas, nada menos de 4 officiaes reformados da Policia Militar. A policia do Cáes do Porto é uma sociedade particular controlada pelo sr. chefe de Policia e assim sendo não é crivel que continue no estado em que presentemente se encontra. No mez de dezembro, os jornaes noticiaram que dois guardas daquella policia tinham assassinado um pobre homem. O inquerito correu e o inspector da mesma Guarda, sr. tenente Bezerra, segundo affirmaram todos os jornaes, aconselhava aos guardas assassinos a nada dizerem, que ficassem calados. Agora, vêm novos escandalos. Os roubos nos armazens só podem ser praticados devido á incuria dos guardas do cáes; mas, por outro lado, o numero de guardas é muito pequeno, porque os dinheiros dos particulares, isto é, dos commerciantes, é distribuido pelos "casacas".

Sabemos e podemos affirmar que existem não só officiaes reformados da Policia Militar, como outras pessoas de relativo destaque social que recebem como guardas da Policia do Cáes do Porto.

Saberá o sr Coriolano de Góes da immoralidade?

Não é possivel que o sr. chefe de policia tenha conhecimento de tamanha irregularidade num departamento que está debaixo da sua direcção. O commercio, que paga uma quota pesada para manter aquella guarda, não póde nem deve estar de accordo em sustentar officiaes reformados da Policia Militar como "casacas" da guarda.

Na terceira delegacia auxiliar está aberto o inquerito para apurar os roubos nos armazens e daqui fazemos os nossos votos para que o mesmo não fique como muitos outros, abafado pelos interessados em não desvendar os mysteriosos casos da Guarda do Cáes do Porto.

A CRISE POLITICA NA HESPANHA

As classes militares estão francamente ao lado de Affonso XIII

A ENTREVISTA DO SOBERANO COM O DICTADOR

A crise politica hespanhola ainda não tomou um aspecto sereno.

A situação aggravou-se, domingo, á tarde, quando o soberano hespanhol

S. M. Affonso XIII

chamou o dictador a palacio e indagou, surprehendido, pela nota que o mesmo havia enviado aos seus companheiros de armas. Em chegando ao palacio, diz Affonso XIII:

— "Li, nos jornaes da manhã, a sua nota, enviada aos capitães-generaes. Peço-lhe que me explique essa sua attitude".

O general Primo de Rivera respondeu que não enviara essa consulta a subordinados seus, como chefe do governo, mas que a remettera, muito simplesmente, aos seus companheiros de armas, que haviam confiado a elle a missão de destruir o systema constitucional, assumindo o governo. Essa missão — accrescenta o general Primo de Rivera — era pessoal; e, agora, perante as difficuldades do momento, conhecidas do soberano, decidira pedir aos companheiros do movimento de ha annos ,a reaffirmação da sua confiança. Fôra sómente esse o motivo que o levara a consultar os commandantes das guarnições e outros representantes legitimos das forças armadas em nome dos quaes a dictadura fôra estabelecida no paiz. Queria saber se devia e podia continuar á frente do governo como legitimo mandatario da vontade do Exercito.

Não se sabe, até agora, qual foi a resposta do soberano hespanhol, sobre a qual o general Primo de Rivera guardou o mais absoluto segredo. Pode, porém, fazer-se uma idéa, porque, no mesmo domingo, á tarde, já o dictador declarava aos jornaes que não gosava da confiança do soberano.

O rei Affonso XIII, segundo os telegrammas, está, decididamente, apoiado por todas as forças do paiz. De todos os pontos da Hespanha têm chegado ao soberano telegrammas de solidariedade, de commandantes das guarnições da Marinha, que affirmam e hypothecam solidariedade a qualquer governo que mereça a confiança real.

J. Jessouram autoriza a negociar

O juiz da 5.ª Vara Civel autorizou a J. Jessouram estabelecido á rua Uruguayana 37, loja, e que se acha em concordata, a continuar o seu negocio.

OS ESTUDANTES DE MADRID FARÃO AS MESMAS EXIGENCIAS AO NOVO GOVERNO

MADRID, 29 — Os universitarios grévistas, deante dos ultimos acontecimentos politicos, reaffirmaram a firmeza da attitude em que se colocaram, declarando:

"Seja qual fôr o governo em poder, nós fazemos as mesmas exigencias".

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Acham-se abertas as matriculas do corrente anno, nesse estabelecimento official de ensino, e de accôrdo com o rgulamento vigente serão ellas encerradas a 15 de fevereiro proximo.

Os candidatos encontrarão na portaria do collegio as instrucções, em folhetos, de tudo quanto é exigido para aquelle fim.

Os alumnos que concluiram o curso deste Collegio e que se destinam á Escola Militar, serão apresentados áquelle estabelecimento no dia 31 do corrente. Por isso, os mencionados alumnos deverão comparecer hoje, 30 do corrente, á secretaria deste instituto, afim de receberem as necessarias instrucções para aquelle fim.

O FALLECIMENTO DO DR. ADALBERTO FERREIRA, DIRECTOR DE HYGIENE MUNICIPAL

Falleceu hontem em sua residencia á rua Sorocaba, o dr. Adalberto Ferreira, que ha longos annos vinha exercendo o cargo de director da hygiene municipal, repartição que deve á sua competencia, não só technica, como de administrador, a modelar organização que a rege.

O dr. Adalberto Ferreira, era reputado entre os nossos maiores clinicos, já pelo seu valor profissional, já pela grande pratica adquirida nos serviços da Assistencia Municipal, a que vinha servindo desde os bancos academicos.

Deixa o morto illustre dois filhos, sendo muito sentida a sua morte pelos muitos serviços que prestou á causa publica, havendo conquistado pelo seu caracter e pelas suas maneiras um numero sem conta de amigos.

O novo gabinete hespanhol

O GENERAL BERENGUER OCCUPARA', ALE'M DA PRESIDENCIA DO MINISTERIO, A PASTA DO EXERCITO

Declarações do presidente do Conselho aos representantes da imprensa

MADRID, 29 — Recebendo os representantes da imprensa, o general Damaso Berenguer declarou que confiava plenamente no exito dos seus esforços, e que esperava, até amanhã, pela manhã, resolver a constituição do novo gabinete, encargo que lhe fôra confiado pelo rei Affonso XIII.

Declarou ainda o general Berenguer que todos os ministros do seu governo serão civis com excepção apenas dos titulares das pastas do Exercito e da Marinha, que serão officiaes superiores das armas de terra e mar.

Uma escolha de grande responsabilidade — continuou o presidente do Conselho — é a do novo ministro da Fazenda, que só poderá ser uma personalidade que conheça, debaixo de todos os seus aspectos, a situação financeira do paiz, podendo responder por todo o vasto programma da reorganização monetaria e economica.

Nos meios geralmente bem informados, antecipa-se o seguinte ministerio: — Presidencia e Guerra, general Damaso Berenguer; Justiça, sr. Estrada; Fazenda, sr. Francisco Cambo; Interior, sr. Leopoldo Matos; Marinha, almirante José Rivera; Obras Publicas, conde de la Mortera, e Instrucção Publica, duque de Alba.

O CARDEAL GASPARRI DEIXOU A SECRETARIA DO VATICANO

E PRETENDE TERMINAR A SUA "HISTORIA DO DIREITO PONTIFICIO"

Os jornaes de hontem noticiaram que o cardeal Gasparri, secretario de Estado do Vaticano, transmittiu o exercicio de seu cargo ao cardeal Eugenio Pacelli.

Depois de ter servido, durante longos annos e com grande brilho como secretario de Estado do Vaticano, o cardeal Gasparri vae recolher-se á vida privada, sem comtudo deixar a sua actividade,, pretendendo terminar a sua "Historia do Direito Pontificio".

Esse trabalho do cardeal Gasparri, dada a vasta cultura que lhe dá incontestavel autoridade, promette ser uma obra de grande repercussão, não só nos circulos catholicos, como em todos os meios literarios.

Providencias tomadas para o serviço eleitoral

O juiz federal da 2ª Vara, sr. Octavio Kelly, requisitou ao ministro da Justiça que á sua disposição fossem postos dois medicos do Departamento Geral de Saude Publica, e um automovel, afim de poderem ser prestados os serviços de inspecção de saude, na pessoa dos presidentes de mesas eleitoraes, que se queiram eximir a esse munus publico, allegando molestia.

— Para Minas, o sr. ministro da Justiça mandou que fossem despachadas para o delegado fiscal do Thesouro Nacional, de Bello Horizonte, caixas contendo material eleitoral.

Os ladrões fizeram uma "colheita" em Bangú

Os ladrões que vêm ha muito asaltando Bangu' e os suburbios, na madrugada de hontem "visitando" aquella estação fizeram ali uma "colheita" boa, em duas casas que assaltaram.

Pulando quintaes e cercas, os meliantes foram ter ao quintal de uma casa situada na rua Coronel Tamarindo, parallela á linha ferrea, e bem em frente á referida estação, residencia de Vivaldo Fortes, e sua familia, conhecido capitalista e commerciante.

Arrombando as portas dos fundos penetraram elles na casa, dali roubando joias, dinheiro, varios objectos e roupas.

Dali saindo sem serem presentidos, saltando de novo cercas e muros foram elles ter nos fundos da casa da rua Ceres, residencia de Alziro Sgarbe, onde roubaram tudo quanto ao seu alcance encontraram, retirando-se sem serem observados.

Os lesados apresentaram queixa á delegacia do 25º districto policial.

Ingeriu creolina

D. Lygia Pereira Collecta, casada, de 20 annos, hontem, em sua residencia, á rua Anna Telles, n.º 44, em Jacarépaguá, tentou contra a existencia, ingerindo creolina.

Soccorrida pela Assistencia do Meyer, a tresloucada ficou em tratamento na residencia.

Ia perecendo afogada

Maria Fernandes, residente á rua Belford Roxo, n.º 100, em Copacabanada, hontem, quando tomava banho de mar, em frente ao posto n.º 2, ia perecendo afogada.

Soccorrida por banhistas, Maria Fernandes foi retirada do salso elemento, sendo soccorrida pela Assistencia, recolhendo-se, em seguida, á residencia.

Apanhado por um auto

O funccionario publico, Antonio Rodrigues Soares Pereira, casado, de 29 annos, residente á rua Paraguay, n.º 75, hontem, quando passava pela rua do Camerino, foi colhido por um automovel, recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

A Assistencia soccorreu-o.

O empregado no commercio atropelado

Quando, hontem, passava pela rua do Acre, o empregado no commercio, Antonio Trindade, casado, de 55 annos, residente á rua Santa Alexandrina, n.º 47, foi colhido por um automovel, recebendo fracturas das costellas e contusões pelo corpo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, recolhendo-se, em seguida, á residencia.

Roubou uma bicycleta

O juiz da 1ª Vara Criminal recebeu denuncia contra Vicente Rodrigues Bezerra que se apropriou de uma bicycletta pertencente a Manoel Esteves dos Santos.

CÊRA DR. LUSTOSA

Cura a dôr de dente em 5 minutos.

CARNAVAL

SEMPRE A MARCA VICTORIOSA

RODO

FERFUME FINISSIMO E SUAVE

Conffeti e Serpentinas

BAZAR VILLAÇA

126 - RUA FREI CANECA - 126

Richard Dix e Esther Ralston, pela 2ª vez juntos em um film Paramount

Richard Dix e Esther Ralston estiveram juntos pela primeira vez em um film que o nosso publico viu já vae para muito tempo: "O campeonato do Amor". Depois, elevados ambos á categoria de estrellas e separados, naturalmente, pelas convenções do cinema, cada um delles se entregou a trabalhar por seu lado e não os podemos ver juntos novamente, devendo nos contentar apenas em vel-os separados.

Agora porem, com agradavel surpreza, eis oue a marca das estrellas nos promette, para muito breve, a apresentação de um grande drama em que aquelles dois astros, consagrados incondicionalmente pela sympathia do publico, vão apparecer triumphantes e admiraveis. Elles voltarão á scena como figuras centraes de "A Roda da Vida", um trabalho que, além de grande, forte e movimentado, tem ainda o merito de estar recalcado em um romance que tira a sua essencia de ensinamentos encantadores da admiravel philosophia hindu'.

Dix vae dar-nos a criação da figura de um militar bravo, de um official do exercito inglez em cuja vida surge, repentinamente, a figura de uma mulher que lhe devia lançar na alma a revolução subita do amor. Esther Ralston é essa mulher, não vampiro, mas mulher de encantamento e de sonho, mulher de cujo olhar, banhado em soffrimento, parece brotar lagrimas de um estoicismo sem par, de uma resignação admiravel.

Começado em Londres, numa noite triste de inverno, quando a cidade mais do que nunca estava banhada em brumas, aquelle romance de amor prosegue depois na India mysteriosa, onde Esther e Richard Dix, este official de um destacamento e aquella esposa de commandante, se foram encontrar casualmente, depois de uma separação brusca e inexplicavel para ella. E' então que o drama chega á sua culminancia e que se dão as scenas maximas do film. E' então que o espectador se sente empolgado pelos factos do thema, factos que têm epilogo com a felicidade dos dois jovens amantes.

Um grande film, "A Roda da Vida". Um film que é muito maior graças aos seus interpretes, Richard Dix e Esther Ralston.

KARL DANE E GEORGE K. ARTHUR VÃO LHE FAZER UMA SURPREZA

Ha muito tempo que os dois batutas do riso não apparecem nos cinemas do Rio. E a razão é simples de explicar: Karl Dane e George K. Arthur emprehenderam uma longa viagem donde sómente agora chegaram.

Sabem os leitores onde foram elles? Apenas á China.

Andaram lá pela terra dos mandarins e dos rabichos; viram as belezas amarellas; metteram-se numa revolução; lutaram com os russes; escaparam de morrer. E de tudo isso fizeram uma comedia, uma super-impagavel comedia, á qual deram o nome de "Negocios da China".

E com essa historia toda, Karl Dane e George K. Arthur fizeram mesmo um negocio da China, que vão offerecer segunda-feira proxima ao publico do Rio, na tela do Cine Eldorado.

Emquanto esperam, os leitores podem ir antegosando as deliciosas gargalhadas que irão dar assistindo "Negocios da China".

São apenas quatro dias de demora. Mas quando chegar a segunda-feira, vão adquirir provisão de riso para gastar loucamente a semana inteira.

"Negocios da China", toda musicada, é, e nem podia deixar de ser, uma obra prima de bom humor, graça, espirito, etc. etc., apresentada pela Metro Goldwyn Mayer, e na qual além de Karl Dane e George K. Arthur, encontram-se Josephine Dunn e Polly Moran, a garota encantadora e a caracteristica sem rival.

"A RODA DA VIDA", UM DRAMA DE GRANDE SENTIMENTO

Esther Ralston e Richard Dix têm a seu cargo os principaes papeis de "A Roda da Vida", o lindo drama de amor que o Imperio está exhibindo

SYD CHAPLIN, HEROE DE "OS CAÇA DOTES" — SEGUNDA-FEIRA NO GLORIA

Um trabalho de Syd Chaplin é sempre alguma coisa extraordinaria, isto é, fugindo ao ramerrão das coisas costumeiras do film. Elle possue personalidade. Sua versatilidade tem sido demonstrada largamente em films como "A Tia de Carlito", "O' que enfermeira", "O Homem do Tilbury", etc. Agora mesmo nós o teremos em "Os Caça Dotes", uma adoravel comedia dramatica da Warner Brothers, que o Programma Matarazzo vae começar a apresentar na proxima segunda feira, no Gloria.

Quando apresentada a primeira vez, essa comedia agradou em cheio. Depois lhe prepararam na America do Norte, pela propria Vitaphone, a sua synchronização, é perfeita, magnifica ,estupenda! Por isso mesmo a sua versão sonora ha de agradar muito mais que a silenciosa. "Os Caça Dotes" é a bem dizer um drama da vida, muito humano, mas contado com a sua feição comica, que só um Syd Chaplin poderia fazer. Conta-nos a historia de um joven de vida bastante irregular, que vae ter a uma cidade do interior em busca de um casamento rico, tendo de dividir com o camarada que "financia" a empresa, a metade do dote da pequena. Mas acaba encontrando com uma pequena que o endireita, depois de mil peripecias explendidas.

A pequena, no caso do "Caça Dotes", é a lindissima Helene Costello; mas a outra de quem ella vae gostar é a não menos linda Clara Horton.

A GUERRA E O AMOR, NAS SUAS VISÕES, PALPITAM, FORTES, EM "O AMOR NUNCA MORRE"

Colleen Moore, no empolgante drama "O Amor Nunca Morre"

Uma das grandes e suggestivas attracções de "O amor nunca morre", esse primor da cinematographia que o genial director Fitzmeurico compoz com todo esmero para a First National Pictures, e que o Palacio vae reprizar segunda-feira proxima é a espectaculosidade dos seus combates aereos .De facto, até hoje, em nenhum outro film do genero se assistiu a realismo tão palpitante e a verdade tão núa como a verdade e o realismo que palpitam nessas scenas fortes de "O amor nunca morre". E isso porque não é o artificio grosseiro e o truc banal que no desnovelar dessas passagens altamente emocionantes nos assaltam os olhos, como se viu quando das suas primeiras exhibições. Não. Nessas scenas brutaes e chocantes, nas quaes todos os nossos pensamentos se encontram na recordação desse abysmo em que se afundou a Europa inteira por quatro annos a fio, a gente tem a impressão, nitida e real, cruelmente humana e humanamente tragica do que foi esse incendio que se ateou no velho continente e que arremessava umas sobre as outras, massas de homens e levava pelos ares contingentes de loucos. E' assim que se vê no "O amor nunca morre", a partida dos aviões para a luta, ouvindo-se todos os seus ruidos, desde o deslizar de suas rodas sobre o campo, saindo dos hangars, até ao barulho dos motores trepidantes! Ve-se a immensidão infinita dos céos e assiste-se lá ao longe a approximação dos aviões inimigos. E os olhos empolgados pelo vivo colorido das imagens, ouve-se o metralhar incessante das armas poderosas que os aviadores manejam, em furia indomita, na ansia de aniquilar o contendor. Todo esse horror, toda essa brutalidade tragica dessas scenas de crueldade infernal se succedem aos nossos olhos, vendo-se os aviões feridos, cair aos rodopios, num silvo lugubre e sinistro e vendo-se ainda as bombas tombar sobre as cidades, arruinando-lhes os predios e reduzindo-os a monturos de escombros. Tudo isso vamos revêr e tudo isso vamos tornar a ouvir no "O amor nunca morre", a producção sensacional e inconfundivel da First National Pictures que será vista e revista sempre que ponham no cartaz porque ella se renova a cada scena e a cada detalhe. E é exactamente por isso que o Palacio Theatro já segunda-feira começa a reprizar o film que tem o encanto da interpretação de Colleen Moore e de Gary Cooper, o grande namorado da téla.

"ARCA DE NOÉ" NO CINEMA ODEON

O cinema, que tem reproduzido os grandes factos da Historia, principalmente os que nos foram revelados na Biblia, que se prestam a isso pela sua grandiosidade, não podia deixar de nos dar uma visão do Diluvio. Coisa [illegible] a mais formidavel que já viu o Mundo, com as aguas invadindo tudo, tudo derrubando, tudo avassalando, tudo sepultando no escumejar das suas vagas! E como é bello e terrivel tudo isso visto na tela! Bello, sim, mas não queriamos ver a reproducção dessa catastrophe, se bem que tivessemos á nossa disposição, para no salvarmos da catastrophe, daquella mesma nau immena que Noé construiu para salvar a si e os seus, e a famo mundial... Sim, que a "Arca de Noé" está ali no Odeon, mostrando-nos Dolores Costello e George O'Brien em um film lindo da Warner Bross, com um romance moderno que nos leva a ter uma visão daquelle episodio biblico. O programma Matarazzo está obtendo com esse film um dos seus maiores triumphos.

Brevemente no Rialto "Tempestade sobre a Asia"

"Tempestade sobre a Asia", a estupenda pellicula musicada, para a classe "Insuperavel" do Programma Urania, é a maior epopéa que a historia cinematographica registra. Mostra a tradição da terra, e perspectivas mundiaes. Seu effeito é fabuloso, mórmente na parte final, apresentando uma tempestade que abate arvores e homens e faz retrocederem exercitos inteiros. E' tambem um successo para o maravilhoso artista mongol Inkischinoff, que mostra com brilhantismo, [illegible] fim, seu rosto, verdadeira mascara de bronze.

Como se vê, este film pertence á série das principaes e mais importantes pelliculas dos ultimos annos. E' uma obra de arte perfeita. A força de Pudowkin está nos seus scenarios em massa e a sua comprehensão do bello mostra-se na filmagem dessas imagens de grandeza dominante. Pudowkin é um regisseur genial, altamente artistico e technicamente perfeito.

Outro interprete de grande sensação nesta monumental producção, é o actor Deidinzeff, cujo trabalho é bem uma revelação do genio singular da raça amarella.

"Arrufos de Adão e Eva"

UM FILM PARA FALAR DOS CAPRICHOS DOS SEXOS

Felizmente que "Arrufos de Adão e Eva", esse film que a Paramount vae exibir no Imperio, durante a proxima semana, é comedia.

Felizmente que nelle tudo é visto pelo prisma comico sob um aspecto a um tempo picante e leve.

Porque, se o trabalho fosse dramatico, se fosse muito serio, elle constituiria por certo uma terrivel verrina, um ataque formidavel contra esses dois ramos de especie humana que se convencionou chamar "homem" e "mulher."

Essa comedia do Imperio vae ensinar coisas novas ao nosso publico.

Vae nos dizer verdades nunca antes ditas e, talvez para obdecer ao velho conselho de Eça que estabelece: "Sobre a nudez forte da verdade, o manto diaphano da fantasia", o film disse verdades fortes sobre a alegria leve da comedia.

Preparando-se para ver "Arrufos de Adão e Eva", o nosso publico deve se preparar para ver uma obra da qual nunca mais se esquecerá.

"Viuvinha captivante"

"Viuvinha captivante", esse film delicioso da Metro Goldwyn que está em exhibição no Gloria, além de um enredo maravilhosamente bem feito e empolgante possue um grande iman, que está a attrahir todos que fixam a vista nos cartazes postos á porta daquelle cinema: — é o nome e a linda cabeça de Norma Shearer. Não quem já a conheça, que não queira vel-a sempre; não ha quem não se sinta apaixonar pela sua belleza; não ha quem ao fixar a sua figura, não tenha desejos de entrar no cinema para vel-a. Por isso o Gloria se enche todos os dias.

"Prodigio das mulheres", no Palacio

Lewis Stone, um dos artistas mais perfeitos pela interpretação magnifica do homem de sua idade, o homem que já não é rapaz mas ainda não começou a velhice — dá-nos em "Prodigio das mulheres uma nova modalidade do seu caracter de artista. Agora elle é o homem que, pelo seu talento, pela sua intelligencia, pelo seu trato, affavel, pela maneira com que se approxima das mulheres — um verdadeiro "prodigio" que as encanta e as apaixona. Vale a pena vel-o nesse film da Metro Goldwyn Mayer, ora em exhibição no Palacio.

NÃO HA CORAÇÃO, POR MAIS FRIO E INSENSIVEL QUE SE NÃO COMMOVA COM O DRAMA FORTE QUE É "CULPA ALHEIA"!...

Monte Blue, que sempre se impoz ao nosso publico pelas suas admiraveis e inconfundiveis qualidades de artista, tem em "Culpa Alheia" a sua gloria maior e o seu maior papel. Elle em "Culpa alheia" é o homem que atravessa a vida, carregando na propria mascara o phantasma do seu infortunio, porque a natureza o castigou com os horrores de uma cara medonha. Elle vive o typo com segurança e perfeição admiraveis, arrebatando pela maneira correcta como se conduz e como imprime aos transes mais insignificantes um alto cunho de sinceridade. A operação que soffre para renascer para a vida com outra mascara, não lhe diminue a emotividade do desempenho, mais e mais, pondo elle em relevo a sua actuação remarcadas. Um gesto a mais, uma expressão a menos, não lhe empenham o brilho da interpretação que é segura, forte e emocionante. Os nossos "fans" que ainda se lembram com saudades de Monte Blue em o "Deus Branco", vão matar essa saudade agora, segunda-feira, revendo-o em "Culpa alheia", o explendido film Warner Bros, que a First National distribue e que o Odeon vae exhibir para gloria do seu nome e da Companhia Brasil Cinematographica.

CARMEN SANTOS CONTINUA RECEBENDO APPLAUSOS NO RIALTO EM "SANGUE MINEIRO"

A graciosa Carmem Santos, em "Sangue Mineiro", uma pellicula nacional de grande montagem, que está obtendo franco successo na téla do "Rialto"

Não podia ser mais triumphante o successo de "Sangue Mineiro", lindo film brasileiro que o famoso Programma Urania está apresentando no Rialto. A extraordinaria concurrencia do publico carioca á elegante casa de diversões da Avenida é uma prova frizante do grande agrado que "Sangue Mineiro" encontrou nos admiradores do cinema nacional. O exito é justo e merecido. Além de focalizar uma historia bem brasileira, cheia de esplendidas idéas, esta producção da Phebo apresenta um elenco artistico de tudo notavel, sob varios pontos de vista. Não vale estarmos a engrandecer os meritos desses artistas, tão conhecidos são das nossas platéas. Dizemos, comtudo, que Carmen Santos mostra ser uma esperança bem promissora para futuras pelliculas nacionaes, tal a magnifica actuação que empresta ao actual programma do Rialto. Secundam-na, em papeis de bello realce, Maury Bueno, Nita Ney e Maximo Serrano que, egualmente, são interpretas recommendaveis de "Sangue Mineiro".

"O HOTEL DA FUZARCA" BREVE, NO S. JOSÉ

Um dos films mais populares na America e no mundo todo foi o que a Paramount confeccionou valendo-se de artistas de variedades dos palcos americanos.

"O Hotel da fuzarca" é tudo quanto de mais surprehendente existe no genero de comedias desopilantes.

As suas scenas são movimentadas e de uma animação alegre, não faltando o elemento musical para o encanto de nossos sentidos.

Com alguns dialogos em inglez, mas com legendas explicativas em portuguez, "Hotel da Fuzarca" é uma diversão que nos deixa saudades, que nos faz levar no pensamento, por muitos dias, a recordação de sua musica e de sua opportuna graça, por isto mesmo é que o S. José terá casas cheias desde segunda-feira quando tiver "O Hotel da Fubarca" em exhibições.

Hoje, estréa no S. José um programma colossal, composto de "Alma de França" film musicado distribuido pela Paramount com Jean Murat, Mr. Desjardins e Michele Verly e "Curves Perigosas" um film em que tem Clara Bow momentos de nos extasiar, tal a faceirice brejeira que nelle desenvolve.

Com Clara Bow trabalha Richard Arlen, o galã sympathico da Paramount.

Como complemento temos hoje interessantes desenhos animados e synchronizados.

C A R N A V A L

DISSE ME DISSE... VERDADES, FANTASIAS & POTOCAS — VENDO, OUVINDO E CONTANDO...

CHRONIQUETA

Vamos em plena decadencia do carnaval. A prova exhuberante está no "Dia dos Ranchos", do "Jornal do Brasil".

Quantas sociedades acudiram á convocação do brilhante e popularissimo matutino?

Meia duzia, se tanto...

O carnaval vae aos poucos perdendo a sua animação e o seu enthusiasmo.

Precisamos de uma nova legião de homens da folia que appliquem o toque de Asueiro nestes carnavalescos do "tempo de antigamente" que ahi estão.

Que appareça um Voronoff carnavalesco e enxerte esta gente, rejuvenecendo-a na graça, na verve, no espirito, na vivacidade, na bondade, na egualdade, emfim, na "irmandade".

Antigamente os clubs e os cordões faziam carnaval externo com o mesmo luxo, a mesma arte e a mesma graça de hoje, mas, sem "Livro de Ouro" e sem auxilio do governo.

Era tudo á custa dos socios.

Dirão: mas, antigamente, a vida não estava tão apertada como hoje.

Em compensação ganhava-se menos, o dinheiro valia mais e o credito era muito maior.

Hoje, o governo dá cerca de 100:000$ a cada sociedade, o commercio contribue regularmente e o carnaval externo caminha para o seu declinio com o desapparecimento do verdadeiro enthusiasmo.

E' bem verdade que quem tem fome não póde rir, mas, façamos das tripas coração e não consitamos que o carnaval passe para o corso e os salões como em São Paulo.

VAGALUME.

NO CASTELLO

Já vão dando na vista as constantes visitas do Rios, (dos Tenentes, o leader, dos "baêtas", que depós o "Qui-Ninho" da Caverna, para empunhar o bastão), ao Castello...

Hum! Ahi anda coisa e coisa grossa!...

* * *

Para não perder tempo, Colomb de accordo com Paraná, iniciaram, hontem, os trabalhos de pasta.

Hontem mesmo foi hasteado o pavilhão alvi-negro no barracão da rua Marquez de Abrantes e hoje começará a remessa de material.

* * *

O "Principe Fofinho", falando a Hypolito Colomb, sobre uma campanha de nacionalização do carnaval, o artista lusitano respondeu com desdem: Isto não taim impurtancia...

Veremos. Vae começar a Inana!

NO POLEIRO

O repolhudo "gato" e "ex-senador" Chaby, andaram, hontem, a espalhar que a directoria do Club dos Fenianos resolvera "prohibir" que "Vagalume" fizesse qualquer referencia — que não fosse elogiosa — a sua "persona-ingrata".

Eis uma potóca, que nem o Angelino Cardoso teria coragem de pôr em circulação, mesmo ao pôr do sol...

* * *

O Vizeu é homem de poucas expansões, mas, hontem, nos disse assim:

— Não ha duvid que o André, vae de vento em pôpa, mas tambem nos arranja cada uma encrenca!

— Que succedeu?

— O homem quer agora um grosso cabo de "arame" para rebocar o prestito do Marroig, porque senão encalha no barracão e logo na ponta do Calabouço; quer uma grossa corrente para rebocar lá de Marquez de Abrantes a "arte pesada" de Colomb, o grande artista lusitano, e uma corda bem grossa para rebocar o abre-alas do Jayme Silva, afim de resistir ao peso da Phrynéa...

— E o Miguel Bilota.

— Para este não gastos. Eu trago lá da loja um fio de linha marca "ancora" ou "corrente" e o reboque é canja. Elle vae ficar lá bem no fundo... da bahia, porque já é "prófundo" no barracão.

O "Novidades" aparteou:

— O Bilota é camarada...

O Vizeu continuou:

— Já sei... E porque elle esteja "muito fraco", é que o André, isto é que é, ser generoso, vae rebocal-o com linha... corrente ou ancora. Meu caro amigo, não tenha duvida: nem ha corrida!

NA CAVERNA

O Rios e o Julio, não perdem tempo. Emquanto o governo não entra com os "caraminguás" convenceram ao Jayme que elle devia ir adiantando o trabalho e... e o dinheiro.

E o Jayme que é "patriota", está adeantando tudo...

Nada como dispôr de um artista, que disponha do burro do dinheiro...

Os "baêtas" sempre foram muito reconhecidos aos seus bons amigos.

Na proxima eleição, o artista Jayme Silva será eleito presidente do Club Tenentes do Diabo, para dar uma folga no Julio...

Vamos ter na "Caverna" uma dictadura Carmona.

Queira Deus que o Rios não se afogue em pouca agua...

* * *

O Adamastor depois da sua desastrada passagem pela presidencia dos Fenianos, tomou nojo da travessa e o pessoal da travessa tomou nojo delle...

Já mette nojo, tanto nojo...

O "Coxada" anda assombrado, com o "Dsise me disse", porque sabe que a macacada não o perdôa.

Elle, porém, tem confiança na "sombra — da arvore frondosa" que o abriga...

* * *

NO MOINHO

O "Pé de Anjo", á pedido de varias familias, resolveu retirar o seu pedido de demissão do cargo de 1º secretario do club.

Ainda bem.

Attendendo ao pedido do Corpo Diplomatico o Pé de Anjo, renunciou a renuncia do cargo de thesoureiro da Commissão de Carnaval.

Apoiado!

* * *

Podemos affirmar que o "Pé de Anjo" não mais apresentará o seu pedido de demissão de socio dos Pierrots da Caverna, attendendo a um pedido verbal do Papa Pio XI.

Graças a Deus!

* * *

O barracão já está sendo preparado. Marroig fará o carnaval de empreitada.

NO SENADO

E a amnistia?

Vamos, srs. senadores, componentes da mesa, botem o projecto na "Ordem do Dia" e saibam ser liberaes...

* * *

O artista do Congresso dos Fenianos, é diffinitivamente Miguel Bilota e o machinista é o Lima.

Muito teremos que rir, se mesmo sem recurso, o Bilota malhar a macacada.

Hontem elle nos disse:

— Vamos para o barracão, porque na hora é que se vê... Com "rodinhas" ou sem ellas, pretendo navegar em mar de rosas — mesmo contra o Vento... Com pinho de riga ou do "paraná", não digo que vá descobrir o ovo de "Colombo", mas, vou entrar com o meu jogo em cima do Zé da Brôa...

O "Senador" "Sete Corôas", está enthusiasmadissimo com o carnaval externo do "Senado" e diz a toda a hora:

— Já vi tudo! O Bilota se tiver sorte na execução deixa todo o mundo falando sozinho! Elle parece um "songa-monga", mas, é mesmo "taco"!

E o machinista Lima? Dentro de um barracão faz prodigios! Meu irmão na hora é que se vê...

O senador Zé Mulatinho (tenente) fez a seguinte observação:

— O Miguel Cavanellas é amigo dos artistas brasileiros e só com elles tem trabalhado: Fiuza Guimarães, André Vento e Miguel Bilota. E se este falhasse, já estava engatilhado o Lazary ou o Raul de Castro. E' ali: nacional — marca barbante champanhado!...

* * *

O barracão do "Senado", no Centro da Cidade, será inaugurado no dia 3 de fevereiro.

* * *

Quando será decretada a amnistia? Desembuchem srs. "senadores"...

* * *

Para solennizar a inauguração do barracão, o "Manduca" vae offerecer uma bruta feijoada, aos chronistas carnavalescos.

Se não fôr carregada no beiço, será um caso sério...

O "Zé Mulatinho", está preparando a garganta...

* * *

E a amnistia. Vem ou não vem?

AQUI, ALI E ACOLA'...

O Saraiva, o "Caréca" da Brahma no Mercado Municipal e presidente, dictador ou coisa que o valha, do Grupo Supimpa, vae dar um baile supimpa e de arribimbo ó malho... só para moer o pessoal meudo — sem allusão...

* * *

Seraphim Branco, o leader dos Teimosos de Madureira, veiu a nossa redacção cheio de alegria dizendo:

— Vagalume, amigo. Agradeço penhoradissimo a nota com que nos encorajaste para as pugnas de Momo.

Os Teimosos de Madureira hypothecam ao "Vagalume" a sua eterna gratidão.

Depois de algum tempo de palestra despedia-se com a antecipação de um apertado abraço pelo anniversario natalicio de "Vagalume" que hoje passa.

O ANNIVERSARIO DO "VAGALUME"

..Faz annos hoje, o nosso companheiro Francisco Guimarães, o popular "Vagalume", decano dos chronistas carnavalescos desta cidade Será motivo de jubilo nas rodas carnavalescas, registrar-se mais uma ephemeride deste quinquagenario, com alma eterna de bohemio .

Momo vem ahi!...

Já embarcou para esta linda Sebastianopolis, o rei da galhofa, segundo communicação telegraphica sem fio ao nosso chronista Gasparinho.

Risonho, attendendo a todos os "requerimentos", tanto abraça a Colombina travessa, como cumprimenta o Pierrot sonhador.

Tem bom figado esse deus. E ai delle se o não tivesse!

O que seria de sua corôa, de seu poder, se não fosse tão ...vel para os seus innumeros admiradores?

Momo gosta da farça. De tudo em que haja o microbio da alegria, ou provocado pelos vapores do alcool ou por suas graças e patetices. Momo é rei e é deus. Mas de deus só tem as honras e de rei as vestes. Elle é mais que deus e que rei: é humano.

Vive na alma festiva das ruas, animando-as com as suas ironias e motejos sarcasticos. Impera no homem o seu poder. E' um louco que ás vezes tem momentos de sensatez. Mas, apesar de ser, todos nós o seguimos, o admiramos e vamos buscar em sua pessoa um poderoso pretexto para nos divertirmos.

GASPARINHO.

Gongá

SAMBA DE MACUMBA

Gravado em disco "Odeon" — Letra e musica de José Luiz da Costa (Pretinho)

(Côro)

Gonguê... Oi... Gongá
Gente que é boa não se deve misturá.

I

Fui na Macumba — ôi —
Para tirar meu azá
Mas Homulú veio zangado
E queria me estranhá...
Pediu malafo — ôi —
Pediu fumo prá fumá
E dispois de tudo isso
Elle garrô a sambá.

(Côro)

Gonguê... ôi... Gongá — etc.

II

Vi na macumba — ôi —
Coisa de admirá
O Santo tava infezado
Com vontade de brigá...
Porem, dispois — ôi —
Tudo foi p'ro seu logá
O tar brinquedo ficô bão,
Tambem eu garrei a sambá.

(Côro)

Gonguê... ôi... Gongá — etc.

Vae acabar a banda União Portugal

A ASSEMBLEA DE HOJE

São convidados todos os socios a se reunirem em primeira convocação, ás 19 horas, e em seguida, ás 20 horas, hoje, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Extincção da sociedade.

Em se tratando de uma assembléa de maior importancia, a directoria pede o comparecimento de todos os associados.

BILHETES POSTAES

Aos directores, socios, empregados, convidados e admiradores dos "Caprichosos da Estopa" e demais Sociedades Carnavalescas e Recreativas — Rio

Carissimos amigos e correligionarios carnavalescos.

Em nome da folia, salve!

Muito estimarei que estas mal linhas lhes vão encontrar no uso e goso da mais perfeita harmonia, com os vossos clubs, os vossos estatutos e consocios.

Quanto a mim, vou por aqui rolando, sem ser pipa, apesar de gorducho como sou, aguentando os horrores deste "calido verão", que deu a esta Foliapolis quasi a mesma temperatura da caldeira de Pedro Botelho.

Felizmente, sou como o velho amigo Mathias (o da Casa Mathias) que tem osso duro, sangue doce, o corpo fechado e o coração muito perto da boca, de modo que, quando um palpita, o outro grita.

Eis o motivo desta arenga de hoje. E' que leio diariamente e com muita attenção, o "Está chegando a hora!", brilhante chronica carnavalesca, intelligente e criteriosamente redigida pelo primoroso chronista Augusto de Moraes, d'"A Noite", que tambem não é de cartas encoradas...

Fiquei estupefacto quando li uma noticia dos bailes de sabbado e domingo nos "Caprichosos da Estopa", e em que havia periodos como os que peço venia para transcrever:

"A nossa presença, bem como as de Picareta, Calunga, Veneno e Principe Fofinho no baile de hontem, serviu para desfazer um mal entendido que collocava em situação precaria o bi-campeão carioca, em face dos chronistas carnavalescos".

Ahi está uma coisa que eu não sabia!...

Nunca, nem por sonho, suppuz que houvesse "um mal entendido, que collocasse" o querido, applaudido e conceituado rancho bi-campeão "em situação precaria", com os chronistas carnavalescos.

Que teria havido?

Dou a mão á palmatoria — fui "furado"...

Outro pedacinho:

"Ouvindo dois de seus directores, tudo ficou esclarecido, de molde a se saber, o que, aliás, sempre aconteceu, não haver, em absoluto, má vontade com os representantes da imprensa, que sempre tiveram ingresso livre no Tear".

Ora, ahi está outra novidade.

Os representantes da imprensa estavam barrados no "Tear"? Periga ali a sua livre entrada?

Então é que houve alguma encrenca e da boa...

Vejamos agora este outro trecho de ouro:

"Os chronistas, de facto, disse-nos um director, são recebidos por todos os "estopenses" com as honras merecidas, pois a elles devemos tudo que somos no Carnaval e fora delle.

Agora, aquelles que se inculcam ou se aproveitam dos jornaes para se portarem inconvenientemente, nós trataremos como merecem, não indo nisso nenhuma desconsideração aos chronistas que, como Palamenta, Picareta, Fofinho, e outros, sabem presar os seus nomes.

Para esses, todas as homenagens serão endereçadas, bem como ao meu nobre amigo".

Isto vae por pontos.

Com 28 annos de chronica carnavalesca, jamais "banquei" o intrujão ou o "penetra" e eis a razão porque só vou ás festas para que seu convidado e assim mesmo nem a todas...

Faz annos amanhã (uns des) que a Flor do Abacate, commemorando o meu anniversario natalicio, realizou um grande baile.

Esqueceram-se, porém, de mandar o convite ou o aviso prévio. Pois bem, quando a commissão chegou ao "Jornal do Brasil" num bello "landeau", para conduzir-me á séde social, eu já batia longe.

Nos clubs onde sou titular, não vou — sem convite.

Eis a razão porque não compareço aos clubs e apenas delles dou as melhores noticias e defendo os interesses na altura das minhas forças.

Quando convidado, compareço, mas, sempre só (antes só do que mal acompanhado) e observo a linha impeccavel que deve ter um representante da imprensa dentro de um salão.

Nunca briguei, nunca fiz exigencias, nunca provoquei encrencas, nunca exigi feijoadas, peixadas e outras "allegorias" da arte culinaria, nunca fui posto fóra dos salões á "toque de caixa" e não compareço ás festas "mastigantes".

Portanto, possi dizer de boca cheia:

— Commigo não violão!...

E digo mais: só tres vezes fui aos "Caprichosos da Estopa", sendo que, duas á convite de Pedro Paulo, de saudosissima memoria.

Na Estopa, só tenho intimidade ou só conheço o Vianna.

Como a nota de "A Noite", intelligentemente redigida por "Barulho" provocasse barulho na zona, pois, são citados nomes, lanço daqui um repto aos srs. directores dos Caprichosos da Estopa, para que digam se VAGALUME está no rol dos que se portaram inconvenientemente, dos que entram com baderna, etc.

O mesmo repto lanço aos srs. socios, empregados e admiradores, não sómente da Estopa, mas de todas as sociedades carnavalescas e recreativas — grandes e pequenas — porque é chegado o momento de separar o trigo do joio.

Quem quizer que tique com a carapuça porque eu aqui repito:

— Commigo não, violão...

VAGALUME.

Balacobá

SAMBA DE MACUMBA

Gravado em disco "Odeon" — Letra e musica de José Luiz da Costa (Pretinho)

(Côro)

Oh! balácochê
Bembêrê bárabábá
Oh! catêrêtê, (bis)
Samba de balácobá.

II

Eu vi lá na encruzilhada
Um grande bolo de angú (bis)
Tinha gallinha tambem recheiada
... de gallo, pennas de urubú (bis)

(Côro)

Oh! balácochê, etc.

II

Catimbó de lá de cima
Do alto da derrubada (bis)
Um dia destes foi falar com Xangô
Que pae cambori é bom camarada (bis)

(Côro)

Oh! balácochê, etc.

HOJE
SANTA CATHARINA
(Rainhas das Loterias)
100 CONTOS
por 25$000!!!

Batalhas de confetti

PIEDADE

Na rua Assis Carneiro (entre a rua Sá e a rua Joaquim Soares), no dia 1 de fevereiro, organizada pelos respectivos negociantes e moradores.

Dois coretos, com bandas de musica e varios premios.

MERITY

Na avenida Itatiaya, no dia 2 de fevereiro, organizada pelos srs. J. Correia, J. Fidelis, A. Rocha, Nestor Santos e Telmo Baptista, em homenagem aos coroneis Alberto Mello e João Telles Bittencourt.

Serão conferidos tres premios para blócos e dois para fantasias originaes.

ESTACIO DE SA'

Na rua Maia Lacerda

Está marcada para o dia 15 de fevereiro, uma monumental batalha de confetti, na rua Maia Lacerda, que será promovida pelos seus moradores.

Essa batalha será abrilhantada por duas bandas de musica militares. Serão armados tres grandes coretos, sendo dois para musica e um para a commissão que fará distribuir grande quantidade de premios aos blócos, ranchos e grupos que comparecerem ao certamen.

A commissão promotora, formada pelos moradores da rua acima, está empenhada em que seja grande o successo dessa festa de Momo, aliás uma das melhores deste anno. Para tanto, vêm trabalhando com grande actividade os seus organizadores.

O DIA DOS RANCHOS

As sociedades inscriptas — As condições do julgamento

O "Jornal do Brasil", que tomou a si a commemoração do Dia dos Ranchos, na segunda-feira gorda, conforme vem fazendo ha doze annos, reuniu no domingo ultimo os interessados no grande prelio, afim de convencionar como leval-o á effeito este anno.

A reunião foi muito concorrida, sendo discutidos assumptos de interesses geraes.

Os trabalhos foram dirigido pelos srs. coronel João Guimarães, secretario do "Jornal do Brasil" e Ephraim de Oliveira (Meudo) chronista carnavalesco daquelle jornal.

Os delegados das socidades approvaram o seguinte:

BASES DO REGULAMENTO

1.º — A Commissão Julgadora será composta de cinco membros, de livre escolha do "Jornal do Brasil", entre artistas e literatos, scenographos e esculptores, devendo della fazer parte um musicista.

2.º — No palanque da Commissão Julgadora será vedada a entrada a qualquer pessoa estranha á referida Commissão.

3.º — Os julgadores darão o seu voto por escripto.

4.º — Cada rancho fará uma pequena parada em frente ao palanque da Commissão Julgadora, executando dois numeros de seu repertorio e fazendo evoluções.

5.º — Ao technico de cada rancho será permittido subir ao palanque da Commissão Julgadora para dar explicações do enredo e dos detalhes de cada personagem.

6.º — Todos os ranchos passarão em frente ao palanque da Commissão Julgadora (lado do "Jornal do Brasil"), das 19 á 1 hora, podendo haver tolerancia a juizo da Commissão, findo o que a Commissão se retirará do palanque.

7.º — Terminado o desfile dos ranchos, a Commissão Julgadora re[illegible]-se-á para resolver sobre a classificação, podendo haver nova reunião de seus membros para julgamento final que será affixado em boletim á porta do "Jornal do [illegible]".

8.º — Todos os ranchos serão obrigados a entregar ao "Jornal do Brasil", até 22 de fevereiro, impreterivelmente, os seus respectivos enredos para serem devidamente publicados e entregues á Commissão Julgadora.

As letras dos numeros que forem executados junto á Commissão Julgadora, deverão ser entregues por occasião da sua execução.

9.º — Os ranchos pagarão em frente ao palanque o tempo que a Commissão Julgadora achar necessario.

10.º — O julgamento dos estandartes será feito depois do Carnaval, ficando cada rancho com a responsabilidade de trazer ao "Jornal do Brasil", no dia [illegible] de março, o seu panno para ser devidamente examinado.

11.º — Os ranchos que forem classificados campeão e vice-campeão do Carnaval de 1930, que são os premios maximos, não poderão concorrer aos demais quesitos.

12.º — Os ranchos concorrentes aos quesitos de harmonia, enredo e estandarte, isto é, que não tenham sido classificados campeão e vice-campeão, não serão conferidos mais de dois premios a cada um.

OS QUESITOS

1.º — Qual o rancho campeão do Carnaval de 1930?
Carnaval de 1930? (conjunto, arte e esplendor).

2.º — Qual o rancho vice-campeão do Carnaval de 1930? (conjunto, arte e esplendor).

3.º — Qual o melhor enredo?

5.º — Qual o melhor em estandarte?

Estão já inscriptas as seguintes sociedades: Flor do Abacate, Caprichosos da Estopa, Parasitas de Ramos, Paraiso da Infancia, Cartolinhas Mysteriosas, Flor da Lyra e Prazer das Morenas.

"FUZARCA DO 66"

Mais uma "turma de turunas" que vae cair na "onda"...

Reunidos sob os melhores auspicios, um grupo de distinctos moços deliberou fundar a "Fuzarca do 66", que, na certa, vae dar a nota, nos dias consagrados ao Rei da Folia.

Bloco nascido com o impeto de quem já se sente dentro da "onda", não ha duvidar do exito que alcançará, durante o Carnaval deste anno, podendo-se, de ante-mão, garantir os bailes á fantasia que se realizarão nos sabbado e na terça-feira "gordos"...

Se bem não haja directoria e, "communistamente", tudo se resolva em assembléa geral, podemos adeantar alguns nomes dos componentes da "Fuzarca do 66", que é bem uma "quadrilha de pandegos.

Os foliões dessa turma, com nomes e resto-de-nomes, são os seguintes: o Antonio (Rei do Farrancho), o Carvalho (Moreno de Ouro), o Sylvio (Fuzarca e Meia), o Alcantara (Piagrino) o Magalhães (Mineirinho do Violão), o Saldanha (Fuzarquinha), o Lemos (Barba Azul), o Costa (Mosca Tonta) e outros que nos escapam á memoria.

A "Fuzarca do 66" conta, tambem, elementos femininos de alto destaque e de belleza inedita, os quaes emprestarão todo o seu brilho e galhardia ás realizações da turma, ponde em polvorosa toda a gente da Avenida. Isso, sem falar na originalidade dos trajes e na mimosidade das marchas, das canções e dos sambas de arrepiar, cujos rithmos vão surprehender senão enlouquecer meio mundo...

Segundo sabemos, uma de suas marchas, talvez das mais expressivas, pelo carinho, pela alegria e pelo harmonioso, cujo autor se occulta, apesar de formar na "quadrilha", diz assim:

Sempre alegre e prazenteira,
Sempre altiva e folgazã
A "Fuzarca do 66"
Candidata-se a campeã...

Côro

Brincando sempre,
Sem ter egual...
Ella dá vida
Ao Carnaval!...

Moreninhas da "Fuzarca",
Bellezinhas em botão...
Dae-nos toda galhardia,
Emprestae-nos vibração...

Côro

Brincando sempre, etc.

Toda gente desta terra,
Quer casada, quer solteira,
Cae mansinho na "Fuzarca"
Nesta hora alviçareira...

Côro

Brincando sempre, etc.

Nossa victoria é completa,
Nossa ansia, sem rival...
Nestes dias de fuzarca, ...
Quem não brinca o Carnaval!!!

Côro

Brincando sempre, etc.

(Na 3ª pag. tem mais)

Diario Carioca
Redactor-chefe
SALLES FILHO

EXPEDIENTE

30 DE JANEIRO DE 1930

Redacção, administração e officinas
PRAÇA TIRADENTES, 77

Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"

Telephones: Director, 2—3018. Gerencia: 2—3023 e 2—0824. Redacção: 2—1559. Officinas: 2—0824.

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre	20$000	Semestre	35$000

Venda avulsa 100 réis. Interior, 200 réis

De hoje em deante a nossa secção de publicidade passa para a gerencia do "Diario Carioca" com quem os srs. annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de seus agentes e agencias autorizadas, toda a materia referente a publicações.
Rio, 13 de junho de 1929.

Tendo regressado da Europa, reassumiu as funcções de nosso cobrador o sr. Lourenço Amaral, unico autorizado a fazer recebimentos em nome do "Diario Carioca".

SUCCURSAL, EM S. PAULO
Director: Paulo Duarte.
Rep. Commercial: Octavio Barbosa
R. Libero Badaró n. 6-2º and. — Tel. 2—2210

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS:
Eclectica, Agencia Will, Foreig Advertisimg, Empresa Americana de Publicidade, Agencia Tote Ltda., Agencias Walter Thompson

Estando a gerencia desta folha procedendo a revisão de assignaturas, communicamos que só attendemos a reclamações mediante apresentação do respectivo recibo.

A FRAUDE ELEITORAL

Baseados em informações que nos merecem todo credito, tivemos ensejo de denunciar uma fraude que estava sendo levada a effeito, no alistamento eleitoral desta cidade.

Conforme pudemos annunciar, os livros de inscripção de eleitores eram levados ás repartições publicas e até á casa de chefes politicos e cabos eleitoraes afim de nelles serem escripturados os nomes dos cidadãos, que embora não tendo as qualidades do eleitor, passavam a adquirir esse direito.

A lei eleitoral vigente, na parte que se refere ao alistamento, é extremamente complexa, exigindo uma série de provas, muitas dellas difficeis de serem obtidas, afim de que o candidato eleitor seja considerado, pelo juiz respectivo, com requisitos acima enumerados. Essas difficuldades criadas pela lei, não são arbitrarias; foram ao contrario, adoptadas com um fim de escoimar o alistamento, só conferindo o titulo de eleitor, a quem a elle tivesse realmente esse direito.

E' contra essa obra de moralidade politica, que agora se levanta uma onda de interessados incapazes de supportar o menor sacrificio, e que exigem tranquillamente a volta do regimen anterior.

Os nossos confrades do "O Globo", mostrando-se indignados com os factos a que acima alludimos, observaram, hontem, attitudes francamente dolosas das proprias autoridades incumbidas do alistamento!

Denunciando o processo de adquirir o titulo de eleitor por meio da fraude, aquelles collegas confirmam amplamente as nossas accusações anteriores.

Não fosse a confiança céga que inspira o eleitorado carioca, e estariamos naturalmente receiosos, que a massa eleitoral alistada pela fórma a que alludimos, votando consoante as ordens dos cabos eleitoraes a que obedecem, esmagassem, pelo numero e pelo peso, as candidaturas liberaes.

Entretanto o que se vae dar é justamente o contrario.

Os candidatos ao alistamento saberão, por certo, reconhecer que as difficuldades criadas pela justiça eram de molde não a diminuil-o, mas a criar um ambiente que o obrigasse a votar com o governo...

Estão, porém, completamente illudidos, o eleitorado livre quer se tenha alistado legitimamente, quer tenha feito os processos como o que ora accusamos, não esquecerá antes de tudo que é brasileiro, que trabalha pelo engrandecimento do paiz, e que tem o senso perfeito da situação que atravessa.

E' inutil qualquer esforço do governo, como dos politicos divorciados da opinião, que pretendem impôr-se pelo apoio de que gosam.

REGISTRO INTERNACIONAL

Primo de Rivera não conseguiu levar a termo a obra de reorganização da Hespanha, que durante sete annos incompletos viera realizando com apreciavel proporção de exito. Um dictador que fracassa, colloca-se em posição analoga á do revolucionario que se deixa vencer. Não ha indulgencia e nem mesmo justiça para quem appellando para a violencia não consegue resistir ás forças contrarias. Assim, o dictador hespanhol, que não teve a ventura de chegar ao fim do seu emprehendimento, cae por entre o regosijo malevolente dos seus adversarios e sem receber da propria opinião neutra homenagens de despedida a que incontestavelmente tem direito.

Entretanto, o general Primo de Rivera é talvez em toda a historia da Hespanha, desde o inicio do obscurecimento politico da velha monarchia iberica, o homem que passou pelo governo deixando mais substancial activo de realizações praticas de utilidade permanente para o paiz. E' possivel e mesmo provavel que a notavel obra administrativa do septiennio dictatorial não deva ser attribuida á qualidades intrinsecas da personalidade do antigo capitão-general da Catalunha. Primo de Rivera, até os cincoenta e tres annos de edade, quando as circumstancias accidentaes de uma conjuração militar o collocaram á frente do governo, enfeixando nas suas mãos um poder que ninguem exercera na Hespanha desde os dias de Phelippe II, nunca se revelara mais que um soldado brilhante, cuja carreira rapida e afortunada geralmente se attribuia a relações de familia.

No exercicio do poder dictatorial, Primo de Rivera revelou, entretanto, duas qualidades valiosas em um homem de governo e de alcance particularmente apreciavel nas condições excepcionaes em que se encontrava o arbitro supremo da Hespanha ao subverter o regimen constitucional e avocar ao directorio militar que presidia todas as attribuições politicas e administrativas. O dictador mostrou-se criterioso e sagaz na escolha dos seus auxiliares e deu provas de tanta tolerancia para com os adversarios, quanto era possivel esperar-se nas condições anormaes do momento. A repressão dos elementos que o combatiam, fel-a Primo de Rivera sem recorrer a processos sanguinarios que, aliás, encontrariam precedente para justifical-os nos proprios methodos dos governos constitucionaes hespanhoes em tempos de perigo. A obra administrativa da dictadura está concretizada em resultados materiaes que já se traduzem em influencia apreciavel sobre a prosperidade da Hespanha. Nem se póde tambem contestar que Primo de Rivera conseguiu melhorar sensivelmente a posição internacional da monarchia, assegurando-lhe em Marrocos uma situação de prestigio, em frizante contraste com o estado de coisas existente desde a conferencia de Algeciras, e dando-lhe com a obtenção de um posto semi-permanente no conselho da Liga das Nações tratamento relativo de grande potencia, que ella não desfrutava desde a perda do seu imperio americano. O successo de Primo de Rivera, bem como o declinio do seu poder e o epilogo do seu governo, podem ser explicados por condições inherentes á propria vida hespanhola. A dictadura conseguiu realizar uma obra de governo indiscutivelmente tão notavel porque, ao cabo de mais de um seculo de experiencia do regimen representativo parlamentar, a Hespanha, mais accentuadamente que todos os outros paizes latinos, conserva o ambiente propicio á acção executiva dos governos apoiados pela força e apenas influenciados pela opinião publica por meios differentes dos que formam as engrenagens do systema representativo baseado no suffragio universal. Na Hespanha, como acontecera na Italia e depois em Portugal, o regimen dictatorial adaptou-se ao paiz e este a elle com uma espontaneidade, tornada ainda mais sensivel no caso hespanhol pelas resistencias das funcções e pela opposição de elementos representativos das élites, que debalde tentaram embaraçar o emprehendimento de Primo de Rivera. E não se poderia ter melhor prova da affinidade do genio nacional pela fórma de governo accidentalmente estabelecida que nas noticias chegadas da Hespanha e nas quaes se assignala o contraste entre a satisfação de alguns circulos das classes superiores da sociedade com a quéda do dictador e o pezar evidente das massas populares, que não disfarçam as suas lamentações pelo fim inesperado do governo de Primo de Rivera.

E foi ainda pela influencia de outro aspecto basico da organização hespanhola que o dictador veiu a cair. Sem possuir qualidades intellectuaes á altura das funcções de que se achava investido, Primo de Rivera não póde escapar ao deslumbramento da posição a que chegara. Nesse estado de espirito, o dictador parece ter exaggerado as proporções da sua influencia e do seu prestigio, esquecendo-se de que, apesar de todo o exito que alcançara, a dictadura não podia eclipsar na consciencia hespanhola a autoridade de outra instituição que subsiste na Hespanha como expressão ainda vigorosa da propria existencia nacional. A monarchia iberica é historicamente a resultante da acção de tres forças que a formaram e sem as quaes a nação hespanhola não póde conservar a physionomia que a caracteriza como uma personalidade politica definida. A força militar, a Egreja e a realeza são esses tres orgãos a que se vincula a vida nacional, dependendo delles tanto para a manutenção da sua continuidade material como para a persistencia dos sentimentos que vitalizam a estructura organica da sociedade hespanhola. Primo de Rivera pensou poder annullar a figura do rei, reduzindo-a a simples emblema decorativo da monarchia, como Mussolini conseguiu fazer na Italia. Esquecia-se o dictador hespanhol de que, além de não ter vindo ao mundo com a organização cerebral do chefe do fascismo, tinha de lidar com o representante de uma instituição historica alicerçada no proprio coração da vida hespanhola, o que lhe dava uma força bem differente da que dispõe na Italia a dynastia piemonteza, trazida da sua obscuridade regional pelas vicissitudes da unificação italiana. Com surpreza, em que bem se patenteou a falta de sagacidade de um verdadeiro estadista, Primo de Rivera descobriu afinal que tendo podido governar desdenhando parlamentos e desprezando a opinião das élites intellectuaes, não conseguia permanecer vinte e quatro horas no governo depois de ter commettido a "gaffe" de arrogar á sua pessoa a fidelidade, que sómente o rei poderia exigir dos chefes do exercito.

As circumstancias do collapso da dictadura hespanhola tornam o problema politico por elle suscitado particularmente complexo e confuso. E' natural que a quéda de Primo de Rivera reforce a posição dos elementos politicos que almejam a volta da Hespanha ao regimen subvertido pelo golpe militar de 1923. Em semelhante hypothese, a unica previsão possivel é a da reabertura do cyclo de crises que paralysaram a acção do Estado hespanhol, criando uma situação permanente de instabilidade politica e de esterilidade administativa. A experiencia da dictadura aconselharia logicamente a reorganização do paiz em linhas mais concentaneas com as suas condições peculiares e com as tendencias caracteristicas do genio nacional. Mas como em politica e, sobretudo, em politica hespanhola, não póde haver muita logica, sómente os factos, que ora se precipitam, poderão dar uma idéa das directrizes pelas quaes se vão encaminhar os destinos da velha monarchia iberica.

AZEVEDO AMARAL.

NA GUERRA COMO NA GUERRA

Um conhecido e conceituado vespertino, que de quando em vez dá umas alfinetadas na Alliança Liberal, unicamente porque são alliancistas o sr. Epitacio Pessôa e o successor deste na presidencia da Republica, criticou hontem a escolha do sr. Olegario Maciel, para a vaga aberta no Senado pelo sr. Henrique Diniz, attribuindo essa escolha ao facto de pretender o presidente Antonio Carlos transferir-se do governo de Minas para o Senado, logo que o sr. Maciel occupe o palacio da Liberdade.

Ora, em primeiro logar, na politica mineira se verifica a absoluta autonomia da commissão executiva, pela não intervenção do presidente do Estado na escolha de candidatos a cargos electivos.

Todos viram como procedeu o sr. Antonio Carlos, quando da escolha do candidato á sua successão. Timbrou em não intervir de modo algum. E deliberou seguir essa orientação, não de alheiamento absoluto ao que se passa no seio do partido (por que isso seria impossivel num momento de luta intensa como a que o paiz atravessa) mas de abstenção quanto á escolha de nomes para os logares de representação federal.

A escolha do sr. Olegario Maciel foi, portanto, feita por consenso unanime dos próceres do P. R. M. E' possivel mesmo que os membros da commissão executiva hajam pensado na hypothese de, aberta a vaga de senador pela renuncia do sr. Olegario Maciel, que terá, em setembro, de occupar a presidencia do Estado, proporcionar essa opportunidade do sr. Antonio Carlos voltar ao Senado da Republica.

E' natural esse desejo. O sr. Antonio Carlos não é uma figura comparavel a qualquer governador ou presidente de Estado, ás multas nullidades que foram elevadas á governação dos nossos Estados. O sr. Antonio Carlos, indo para o Senado, se essa foi a intenção dos que reservaram a senatoria de Minas para o sr. Olegario Maciel, não irá fazer dessa cadeira uma sinecura, um logar de repouso ou de commodidade pessoal. E' um estadista necessario dentro do Congresso.

Não se pode, pois, comparar o caso do sr. Antonio Carlos, estadista de verdade, que prestará no Congresso, e agora mais do que nunca, relevantissimos serviços ao paiz, com o de pigmeus da politicalha. Esses pigmeus, por ambição, reservam logares para elles proprios. O sr. Antonio Carlos, não. S. exa. mostrou a sua desambição no proprio caso da succesão presidencial da Republica.

Os politicos mineiros, como o povo mineiro, teriam resolvido prestar ao seu illustre presidente, que teve o gesto patriotico de se oppôr ao absolutismo do Cattete, a homenagem especial de reservar-lhe um logar no Congresso Nacional da Republica.

Pois o povo não é soberano em suas deliberações?

Não representará a commissão executiva do P. R. M. o sentir do povo mineiro?

Podem-se comparar as deliberações de um partido que decide autonomamente, sem a intervenção do governo, — partido e governo que vivem em communhão com a massa popular, com as deliberações dos pseudos partidos de outros Estados, em que é o governador ou presidente quem faz as listas, apenas para serem homologados pelos seus vassalos do agrupamento partidario governista?

Certo que não.

O sr. Antonio Carlos nada tem com o caso da escolha do sr. Olegario Maciel para a senatoria federal do seu Estado. Poderia, quando mesmo alguem o consultasse sobre essa escolha, a ella se oppôr, ou achal-a má? Se o partido já havia escolhido o sr. Maciel para a alta magistratura do Estado, porque o sr. Antonio Carlos, consultado que fosse sobre o caso, haveria de impugnar a indicação?

Se, pois, a verdade é que o presidente de Minas tem deixado ao livre alvedrio do P. R. M., essas indicações, não é menos exacto que elle, ainda que quizesse intervir nas deliberações do partido, não poderia contrariar a indicação de um conterraneo tão digno, que já fôra julgado capaz de ser o seu successor no governo.

Dir-se-á que a vaga que deixar em setembro o sr. Maciel, será para o sr. Antonio Carlos?

O mal seria se o presidente de Minas fosse quem forçasse essa escolha. Mas elle não tem o direito de mandar alterar uma indicação desejada pelo partido, — só porque o indicado tenha que interromper o mandato no justo momento em que elle termina a sua presidencia.

Tambem elle não terá o direito de recusar a senatoria mineira, se a intenção dos seus conterraneos é reserval-a para a sua pessoa.

O sr. Antonio Carlos, no momento actual, não se pertence. Quem tem a attitude que s. exa. teve; quem indica aos seus amigos e á Nação inteira, o caminho da luta pela liberdade, não teria o direito de, justamente na hora em que vae começar a obra reconstructora da nacionalidade, fugir de um posto que lhe é apontado para a continuação da sua obra benemerita.

Nivelar o caso do sr. Antonio Carlos, com o de outros Estados, nos quaes o partido situacionista é o proprio governador; comparar uma figura da estatura moral e intellectual do presidente de Minas, com a dos satrapas dessas provincias em que não ha liberdade de pensamento, nem autonomia partidaria — é um verdadeiro contrasenso.

Outro ponto que vae servindo á exploração julista, é de ser apresentada chapa completa em Minas. Na guerra como na guerra. A politica liberal só pode ser praticada, quando no paiz houver um governo que execute as idéas consubstanciadas no programma da Alliança.

Não seria um excesso de tolerancia, um liberalismo fóra de tempo, que o partido mineiro reservasse cadeiras de representação para aquelles que tanto mal têm feito ao proprio Estado, quando os governos dos Estados reaccionarios fecham a porta á representação dos liberaes?!

Isso não seria liberalismo: seria idiotismo. Um cidadão pacatissimo, inimigo de rixas e dsturbios, quando esbofeteado, deve ficar immovel, só porque haja pregado a moderação e a prudencia?

Se amanhã, com o sr. Getulio Vargas no poder, se não respeitasse a representação das minorias, a censura seria perfeitamente procedente.

Quando os Estados reaccionarios organizaram as suas chapas, abocanhando todos os logares, ainda os da Alliança não haviam organizado as suas. Não pódem, pois, os partidarios do sr. Julio Prestes, dizer que foram os liberaes que deram o máo exemplo. Foram os partidarios do governo que ensinaram como deveriam agir os adversarios, neste periodo de despotismo.

Na guerra como na guerra. Liberalismo não é synonimo de idiotismo.

[C]AMPOS DE MEDEIROS.

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade forte por vezes e trovoadas locaes. Temperatura: manter-se-á elevada: Ventos: variaveis, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade, forte por vezes e trovoadas locaes. Temperatura: manter-se-á elevada.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura: manter-se-á elevada com possivel declinio no Rio Grande do Sul, de dia. Ventos: variaveis, sujeitos a rajadas.

Nota — Devido a deficiencia do serviço telegraphico, as previsões hoje formuladas não apresentam o mesmo grão de efficiencia.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, de 15 horas do dia 28 ás 15 horas do dia 29

O tempo de 15 horas até parte da noite foi instavel, isto é, com alternativas de tempo bom e incerto com chuvas e trovoadas fortes, tendo estes phenomenos se registrado após 18 horas, ao correr da noite o tempo tornou-se bom e assim se manteve até hoje ás 15 horas. A temperatura foi estavel á noite e manteve-se elevada de dia. As médias das temperaturas externas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima, 33,1; minima, 22,2 e as temperaturas extremas verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima, 30,6; minima, 22,8, respectivamente ás 12,10 e 6,20 horas. Os ventos foram variaveis salvo pela madrugada e manhã quando se registraram longos periodos de calmaria.

Serviço especial para o trajecto rodoviario Rio-São Paulo

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje:

Tempo: bom, com nebulosidade forte por vezes e trovoadas locaes no Estado do Rio e instavel com chuvas a trovoadas em S. Paulo. Temperatura: manter-se-á elevada. Ventos: variaveis, com predominancia dos do quadrante norte, frescos por vezes.

O sr. Machado Coelho e a Guarda Maritima

Um exemplo triste, sem duvida, da situação politica actual, é a intervenção do deputado Machado Coelho na Guarda Maritima, do cáes.

Ali, como se sabe, trabalha um grande numero de funccionarios, devidamente fardados, percebendo do Thesouro a pequena diaria de 10$000. Agora aquelle politico carioca resolveu criar uma outra guarda, á paizana, sob a allegação de que o numero de vigias dos armazens era insufficiente. Até ahi nada de mais se poderia notar. Mas é que o deputado Machado Coelho conseguiu diminuir o ordenado dos guardas fardados para 9$000, emquanto os novos, absolutamente sem funcção, continuam a perceber os mesmos vencimentos da época da admissão.

Isto, segundo informações colhidas no proprio local, faz o deputado carioca depois de scientificar-se de que aquelles briosos servidores não votarão no seu nome para deputado, nem no do sr. Julio Prestes, para presidente da Republica.

Interpellado por diversos guardas fardados, o sr. Machado Coelho teria dito ingenuamente que este estado de coisas só perduraria até ás eleições de março, quando os novos mensalistas seriam demittidos...

De qualquer fórma, não póde satisfazer a evasiva. O que ali está acontecendo é uma immoralidade vergonhosa para a qual chamariamos a attenção do sr. Coriolano de Góes, se estivessemos em outro paiz, onde o chefe de policia não fosse um cabo eleitoral de uma facção politica.

Espancamentos na policia

O caso do sr. Roberto Morena, operario, que foi preso como suspeito de haver tomado parte no ataque da embaixada mexicana e que affirma que a essa hora estava trabalhando, já não póde surprehender a quem conhece os processos policiaes. O systema na policia é a bordoada. O programma policial desta administração é o de arrancar confissões a cano de borracha.

Ainda ha dias estampamos a photographia de um negociante que foi chicoteado na policia.

Viam-se nas costas do digno moço, as marcas das bordoadas. Esse espancado accusou o 1º delegado auxiliar, sr. Attila Neves, de havel-o esbofeteado em seu proprio gabinete. Foi, portanto, essa autoridade quem deu o exemplo. Depois, os investigadores proseguiram nos supplicios, por meio de bolos e surras de borracha.

O chefe de policia se impressionou com esse facto?

Terá talvez até elogiado o delegado esbofeteador.

Abriu-se, ao menos, um inquerito para apurar o facto denunciado?

Nem isso!

Até hoje, a policia não procurou defender-se da accusação que lhe foi feita. E o espancamento do sr. Roberto Morena, vem evidenciar o proposito do chefe de policia, e delegados auxiliares, de estimularem e prestigiarem os espancadores de presos!

Bem se póde imaginar a que ponto attingiria a escravidão, se o sr. Julio Prestes lograsse chegar á presidencia da Republica.

O que vale a todos os que vivem nesta cidade, é que, de 15 de novembro em deante, esses processos vão ser definitivamente abolidos.

Nunca é tarde para um recuo honroso

Estamos já ás vesperas da eleição para a presidencia do Estado de Minas Geraes, e até hoje o sr. Mello Vianna não encontrou o seu companheiro de chapa para a vice-presidencia.

Diversos são os nomes apontados; esses, porém, recusam-se terminantemente, pois ninguem se presta ao ridiculo papel de candidato préviamente derrotado, ou de sub-Judas, traindo o povo mineiro, que na sua totalidade se encontra ao lado do preclaro sr. Antonio Carlos nessa patriotica campanha que tão galhardamente vem s. ex. emprehendendo em favor da Alliança Liberal.

A continuarem as coisas no pé em que vão, chegaremos ao dia da eleição apresentando-se apenas o sr. Mello Vianna como candidato á presidencia do Estado, ficando acephalo o cargo de vice-presidente.

Veja o sr. Mello Vianna a ridicula e impatriotica attitude que assumiu, e em virtude da qual se encontra completamente isolado no seu Estado.

Nunca é tarde para um recuo honroso; lance s. ex. um manifesto ao povo mineiro, desistindo da sua candidatura, e conserve-se neutro, evitando dest'arte o vexame da tremenda derrota que o aguarda.

O sr. Mello Vianna, que foi juiz em sua terra e presidente do seu Estado, conhece bem o caracter dos seus co-estaduanos, para saber que não será com a peita, o suborno e as ameaças que se fará recuar dos seus propositos um povo da envergadura moral do povo mineiro.

Desista, sr. Mello Vianna.

Uma sentença que causa apprehensões

O juiz substituto da 1ª vara federal, julgando uma acção movida por um delegado de policia que fôra demittido do cargo, depois de servir durante mais de dez annos, sem soffrer qualquer punição, julgou o autor carecedor da acção, por considerar legal o acto da demissão.

Se essa decisão fôr confirmada pelo juiz federal da vara e pelo Supremo Tribunal Federal, terá sido revogada a jurisprudencia da alta Côrte de Justiça, que affirmou estarem garantidos nos respectivos cargos, os funccionarios federaes com mais de um decennio de serviço publico, os quaes só pódem ser demittidos depois de processados administrativamente ou em virtude de condemnação passada em julgado.

O cargo de delegado de policia é de carreira.

A criação de instancias, com promoção das peores para as melhores, mostra que esses cargos não têm sido considerados de confiança.

A sentença de hontem veiu, pois, criar sérias apprehensões nos circulos do funccionalismo publico federal, que acreditam venha a mesma a ser reformada, ou pelo juiz effectivo da vara, ou pelo Supremo Tribunal Federal.

PAULISTA DE MACAHÉ!...

Os jornaes noticiaram que o municipio de Macahé, no Estado do Rio, acaba de conferir á sua principal arteria, o nome de "Avenida Ruy Barbosa".

E' um preito de gratidão, dizem, que os macahenses votam ao maior dos brasileiros! Como amazonense que sou, só me resta applaudir tão nobre iniciativa a essa homenagem ao illustre bahiano, vulto inconfundivel da nossa raça, e perpetuado na nossa immensa saudade: expoente maximo da nossa intelligencia e cultura, astro fulgurante que em Haya offuscou, com as scintillações de seu cerebro privilegiado, as summidades da estranja!

Não obstante, coube-lhe ainda por premio a acerba ingratidão de muitos de seus patricios que, ante a mesquinhez do proprio sêr, mergulhados na eterna lama em que chafurdam, vivem ainda a uivar-lhe o NOME... com o desejo, ao menos, de lhe poder beijar as proprias botas!... Todavia, existe nessa noticia algo de ironico, qualquer coisa de profunda malicia, dirigida com artimanha, a alguem que se julga favorito áquelle titulo: *o sr. W. L. "pereira" do Souza!!!*

Realmente, o nosso pé-claro (?) "estradista" tem lá as suas razões. E, em verdade é que, por mais que se queira, ninguem consegue apontar um brasileiro que no curto espaço de tres annos, tenha des... governado tanto o seu paiz: — a valorização do café, por effeitos do calôr ou da peste bubonica em São Paulo, deu em aguas de bacalhau; o apparelho da Conversão, talvez por influencia do dito digestivo do sr. Frontin, converteu-se, de facto, na mais negra miseria, e o decantado "Cruzeiro" que nos foi legado por Cabral... não resistiu por mais tempo, ao *péso* rude da *madeira*...

"Per grandia mala mea", tal como Magdalena arrependida, o nosso "JACAMIM" renegou o torrão natal, abjurou a fidelidade ao berço e naturalizou-se PAULISTA.

Escorraçado agora da paulicéa, reducto que tanto sonhou fortificar, repudiado do coração da capital que elle transformou em Ré... publica, renegado pelos seus mais sisudos conterraneos, ell-o que foge espavorido do ar... marinho para o cume das montanhas. Assim, longe dos "tubarões" encasacados, e da "burra" malcheirosa do B. B., vendo em cada lado um espectro balançando-se sob a "pereira" que o attrae, cobiçando sua sinistra figura... elle, suarento e pallido, machiavelico e dantesco, tiritando de frio e tremulo de médo, acovarda-se ao sentir o calafrio da foice que, implacavel, arrastará comsigo o PAULISTA... DE MACAHE'!

MENDES CAVALLEIRO.

A QUE THEATRO VAMOS HOJE?

TRIANON: A's 20 e 22 horas, "Has de ser minha", comedia — LYRICO: A's 20 e 22 horas, "Com amor não se brinca", comedia— RECREIO: A's 20 e 22 horas, "Dá nella", re vista.

VIDA MUNDANA

CHRONIQUETA

No aureo periodo das illusões, emballada docemente pelas caricias da vida, quando os seus labios se abrem docemente em parenthesis côr de rosa, entregue ás affeições de sua illustre familia, vive no Rio uma das virtuoses de maior sensibilidade que conheço — a srta. Maria Lobo.

Excessivamente modesta, mas alegre e sociavel, Maria Lobo possue o dom de fazer de cada relação uma amizade fortissima. Depois, viajada, conhecendo de longa permanencia os principaes paizes do Velho Mundo, culta, discreta, possuindo á maravilha o senso das proporções, é bem uma flammula adoravel no meio de tanto desvairamento. Só por isso teria a minha admiração a mais emocionada.

Domingo ouvia-a em sua residencia, numa audição intima de piano. Foi um encanto. Raras vezes se encontram reunidas tanta arte, tanta emoção, tanta harmonia. Vendo-a tocar, tem-se, a principio, uma serie de impressões pallidas e esbatidas, que se avolumam para logo dar a idéa formidavel do conjunto. Parece que o som não sae do instrumento delicioso. São os seus dedos que vibram e trazem-nos a musicalidade pictural na elasticidade do ambiente, que ella doura com a sua expressão encantadora.

Muito raramente a musica exprime tanta belleza, verte lagrimas tão sinceras, gargalha tão irreverentemente. Ora é o rythmo longo e moroso duma melopéa, ora o barulho desvairado do "jazz", tocado a contra gosto. Mas em pouco vem o nocturno de Chopin, ou o ritornello de Wagner. Ahi ella descarrega sobre o auditorio todas as baterias de electricidade. O ruido do piano marca a cadencia das pulsações dos presentes. De começo, pausado e soturno, accelera-se aos poucos. Augmenta de sonoridade e volume. E accelera-se ainda mais. E torna-se ainda mais forte. Domina por fim tudo. Enche o apparelho auditivo, o cerebro todo, entra pelo sangue. E' uma fascinação. Parece que vem della um halito quente de enthusiasmo, um sopro divino de esthetica. O meio em volta desapparece. Afunda-se a sala. Somem-se os paletots e os decotes. Só ha o piano e Maria Lobo: A Arte. Pianista maravilhosa!

CIAL.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Sra.: Judith de Afaujo Falcão; srtas.: Marietta Carlos de Souza, Juracy Ferreira da Costa, Ruth de Barros Alencar e Hilda da Costa Torres; srs.: Carlos Chermont, Augusto de Sá e Benevides e Carlos Felippe Nery.

— Faz annos, hoje, o sr. João Gonçalves de Lima, commerciante em nossa praça e presidente do Centro Commercial do Leite e Lacticinios.

Os seus amigos preparam-lhe carinhosa manifestação de apreço.

NOIVADOS

Com a srta. Juracy Pereira de Almeida contratou casamento o sr. Antonio Soares Junior, alto funccionario da Companhia de Tecelagem de Sedas.

— Contratou casamento a srta. Juracy Vivaldi Leite Ribeiro, filha do industrial Vivaldi Ribeiro e o sr. Eugenio Ferreira Filho.

— Com as srtas.: Maria Andréa e Yára Andréa, filhas do sr. Oscar Andréa, contrataram casamento, respectivamente, os srs. Manoel de Azevedo, da Escola de Aviação e Renato de Freitas, do commercio carioca.

— Está contratado o consorcio da srta. Amenayd de Miranda Reis, filha do sr. Cesar de Miranda Reis, funccionario publico aposentado, com o sr. José Barbosa Pereira da Cunha.

CASAMENTOS

Na séde da embaixada dos Estados Unidos, realizou-se, hontem, a cerimonia civil do casamento da srta. Noble Irwin, filha do almirante N. E. Irwin, chefe da missão naval americana, com o capitão de corveta C. A. Lockwood, ajudante de ordens do chefe da referida missão.

Effectuou-se, hontem, o casamento da srta. Ophelia Rodrigues, filh ada viuva d. Maria Rodrigues, com o tenente da Armada Osmar Almeida de Azevedo Rodrigues.

BAPTIZADOS

O menino Ernecy, filho do sr. Ernesto Auvray e Aracy Mendonça Auvray, foi levado, hontem, á pia baptismal. Paranympharam o acto o sr. Mario Sant'Anna Felippe e sra. Lucy de Brito Felippe.

ALMOÇOS

Achando-se nesta capital, a passeio, o escriptor Mario Sette, alguns intellectuaes seus amigos projectam offerecer-lhe antes do seu regresso a Pernambuco, um almoço. Essa homenagem a Mario Sette terá lobar no Club dos Bandeirantes.

VIAJANTES

Chegou, hoje, pela manhã, a esta capital, procedente de Cuyabá, o sr. Mario Corrêa, ex-presidente do Estado de Matto Grosso.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, á rua Daniel Carneiro n. 24, no Engenho de Dentro, falleceu, ante-hontem, a sra. Clotilde Lopes, esposa do sr. André Lopes, funccionario da Central do Brasil.

— A' rua Francisco Eugenio n. 318, falleceu ante-hontem, o sr. José Figueirôa Otero, socio da firma J. Figueirôa & Cia., desta capital.

ENTERROS

Inhumou-se, hontem, ás 10 horas, no cemiterio de S. João Baptista, o sr. Antonio Manoel de Siqueira, que deixa viuva d. Anna Siqueira.

O feretro saiu da residencia da familia, enlutada, á rua Alice Figueiredo n. 27, estação de Riachuelo.

"O. Q. A."

Está interessantissimo o numero de hoje do brilhante e victorioso semanario carioca "O. Q. A.", ão do agrado do publico. Accrescido de novas secções, das quaes salientamos a "Bum-Bum" carnavalesca, "O. Q. A." apresenta-se-nos muito variada e, por isto mesmo, merecedor da nossa attenção. O leitor, que o manuesar, muito terá que ler e apreciar.

Nomeado liquidatario da massa

O juiz da 5.ª Vara Civel nomeou a requerimento de diversos credores, na fallencia de M. S. Gaspar, estabelecido á rua de São Pedro 40 — 1.º andar, ao credor Wanderley Gonçalves de Oliveira, liquidatario da massa.

THEATRO

A festa de Jayme Costa hoje no Trianon

UMA COMEDIA NOVA REPRESENTADA POR MARGARIDA MAX, MANOEL DURAES, JAYME E OUTROS ARTISTAS PRINCIPAES — UMA CONFERENCIA HUMORISTICA DE CARLOS BITTENCOURT, EM AMBAS AS SESSÕES

Os espectaculos de hoje no Trianon ás 20 e 22 horas, festa artistica de Jayme Costa offerecem o maior interesse e constituem um programma realmente excepcional para o que reuniram-se no cartaz nomes da maior popularidade e prestigio no theatro nacional, taes os de Margarida Max, e de Carlos Bittencourt, a estrella empresaria e o escriptor que maior voga desde tempos vem obtendo no theatro carioca.

Margarida vae representar o papel de protagonista da comedia em 3 actos "Has de ser minha" original de Louis Verneuil, contrascenando com Manoel Durães, Jayme, Lygia Sarmento, Teixeira Pinto, Alma Flora e outros artistas do Trianon. Carlos Bittencourt no final de cada sessão fará uma conferencia comica "Momentos humoristicos". Trata-se da primeira palestra humoristica que o consagrado revistographo e autor de comedia realiza num palco carioca. O simples conhecimento de que o autor do "A Forrobodó", "Aguenta Felippe", "Pé de Anjo", etc., virá á scena do Trianon dizer algumas humoradas, constitue um motivo para o theatro da Avenida ter duas "casas cheias" tal a natural curiosidade do publico pelas palavras e sobretudo pela presença no palco de um humorista de tanta popularidade. Mas, a comedia que será representada por figuras do renome de Margarida Max, do prestigio de Manoel Durães, do valor do artista-empresario Jayme Costa, do merito da estrella Lygia Sarmento e da sympathia de Teixeira Pinto, e uma obra prima do theatro parisiense de comedia, e será apresentada com o maior luxo, bom gosto e propriedade, constituindo-se num espectaculo a altura da reputação de "metteur-en-scene" que desfruta o artista-empresario da Avenida, o festejado actor Jayme Costa.

Noticias da companhia Belmira de Almeida-Odilon Azevedo

HOJE REPETE-SE "COM O AMOR NÃO SE BRINCA..."

Em vista de não ter sido possivel ultimar os preparativos para a apuração do concurso que escolherá o "Az do Volante" do Rio de Janeiro, o actor-empresario Odilon Azevedo resolveu fazer a entrega da taça que instituiu, depois de feita aquella apuração. Assim, "Chauffeur" não irá á scena hoje, sendo repetida a comedia "Com o amor não se brinca", que hontem alcançou um grande successo.

Teremos, pois, na despedida da companhia o mesmo espectaculo que attraiu numeroso publico ao Theatro Lyrico e que firmou definitivamente a companhia.

Amanhã o conjunto que reune os nossos melhores elementos do genero estreará em Nictheroy com "Chauffeur", para ali fazer uma curta temporada, variando o cartaz diariamente. Odilon Azevedo, e sua companhia occuparão na vizinha capital o Theatro Eden, sendo a sua permanencia de 8 dias apenas, afim de que possa cumprir outros contratos ultimamente firmados.

Estréa sabbado no Central, em Nictheroy, a Companhia de Theatro Comico

Depois de amanhã é que a Companhia de Theatro Comico faz a sua apresentação em Nictheroy.

Estréa no Cine-Theatro Central com a peça engraçadissima "Que typo sympathico", que deve marcar um successo absoluto de riso na interpretação excellente de Manoelino Teixeira, Lia Binatti, Manoel Durães, Dulce de Almeida, Augusta Guimarães, Lecticia Flora, Fernanda Rodrigues, Nella Regini, Roque da Cunha, artistas que foram muito applaudidos na memoravel temporada do Imperial e Annita Henriques que faz sua estréa.

Ha grande expectativa em Nictheroy por essa pequena estádia da Companhia de Theatro Comico no Central com suas peças divertidissimas primorosamente representadas, uma por noite, em alternativas com o seleccionado programma cinematographico daquella concorrida casa de diversão.

"O TICO TICO"

Que se póde dizer do "O Tico-Tico", que os leitores já não saibam? Agora, que um grupo de brasileiros patriotas teve a iniciativa de combater, praticamente, o analphabetismo, é justo lembrar que "O Tico-Tico" tem sido, nos seus vinte e seis annos de existencia, um soldado incansavel da Cruzada Pela Educação. As suas lições de coisas, as suas leituras moraes, os exemplos dignificantes que repontêm de cada episodio da vida divulgado pela linda e querida revista dos meninos, têm germinado, como sementes boas no espirito da infancia brasileira. Sua edição de hoje é um exemplo de tudo isto. Contos, chronicas, historietas encantadoras, tudo artisticamente illustrado, varias paginas coloridas e uma suggestiva pagina de armar.

"Mundo Infantil"

Amanhã á venda nos pontos de jornaes. Interessante revista para adultos e crianças. Preço, 500 réis.

AVANT-SCÈNE

Fala-se, ha muito, na concurrencia do cinema ao theatro. Não que contestemos o facto, que é bem evidente, mas, confessamos, que elle merece varias considerações sob alguns pontos de vista, que justificam, em muito, a victoria do film. E um desses pontos de vista é o reclame. A propaganda do film é feita com uma grande largueza de vistas, com um espirito moderno, com originalidade e talento.

O reclame do theatro é, entre nós, de uma banalidade irritante, um fóco de idiotas logares communs, e com um espirito tacanho que parece feito a medo.

Ora, o Rio não é uma aldeia. E' uma cidade populosa e moderna, e o publico, no meio das suas mil e uma preoccupações, precisa de sentir, em constante **tam-tam,** o ruido dos que lhe apresentam os pratos de prazer. Elle olhará para quem lhe fale primeiro, melhor, e mais alto.

Evidentemente, os theatros precisam de aprender a fazer propaganda... com os cinemas.

A. G.

"Hombros de heróes"

"Hombros de Heroes, esse film que a Paramount promette exibir segunda feira proxima no Capitolio, não é só, como se pode a principio julgar, a narração de façanhas heroicas praticadas por um menino.

E de crer até que o film se mostrasse insipido e aborrecido se não contivesse mais do que isso, se não apresentasse mais do que feitos de valor.

Ha tambem, convem que fique sabido desde já em "Hombros de Heroes, um romance pungente, um doloroso e humanissimo romance.

Conta-nos elle a historia de um pae que, banido da sociedade por motivos fortes, impedido de apparecer em publico com a sua propria personalidade dedicou-se a velar de longe o seu filho unico, encaminhando-o na vida, tanto possivel, protegendo-o, preparando-lhe um futuro.

Visto assim, com essa feição sentimental especialissima, a obra assume proporçõe maiores, apresenta meritos novos, tem pontos de vista capazes de agradar a qualquer coração humano.

Junior Coghlan, criança embora, é pricipal figura do trabalho. E elle quem nos apresenta a figura do menino heroe, menino que sabe um dia retribuir com verdadeiro heroismo a abnegação e o desvelo do pae amado.

Ao lado delle, Louis Wolheim criar uma figura interessante e forte, uma figura encantadora e sympathica, que lhe daria nome se nome elle não tivesse conquistado com as suas anteriores creações.

Felippe de Lacey trabalha tambem no film.

Circos

A GRANDE FUNCÇÃO DE AMANHÃ, NO CIRCO HOLDELM, EM HOMENAGEM AO CORPO DE BOMBEIROS

Será amanhã, sexta-feira a grande funcção de gala com que o Circo Holdelm, installado na Esplanada do Castello, homenageará o Corpo de Bombeiros.

Essa funcção, como se sabe, tem por escopo reservar parte de sua renda para a Caixa Beneficente daquella corporação militar.

Haverá, nesse dia, 31 do corrente, estréa de novos numeros de sensação. A parte equetsre promette empolgar o publico e os cães, macacos, palhaços e ponneys farão excellentes numeros.

Mas, o numero que mais agradará, será o executado por um grupo selecto de 16 ou 18 bombeiros, exercitados em gymnastica, pelo respectivo instructor, tenente Leão José Ferreira.

E' essa uma das partes mais interessantes, e que certamente os "soldados do fogo" arrancarão muitos applausos do publico.

A banda de musica do Corpo de Bombeiros abrilhantará o festival que, a julgar pelo grande numero de pedidos de logares, terá grande exito.

A preços populares de 40$ os camarotes, 8$000 cadeiras de primeira, 6$000 cadeiras de segunda e 3$000 archibancadas, já se acham á venda as localidades, na bilheteria do Circo.

A empresa péde-nos que avisemos ao publico adquirir os seus bilhetes com antecedencia, para que não haja atropelos á ultima hora.

Hoje, quinta-feira, haverá funcção, ás 15 e ás 21 horas.

Mães! Velae pela saude de vosso filhinho!

Não esqueçaes que num anno morrem no Brasil milhares de tuberculosos e syphiliticos!

CONSULTAE O VOSSO MEDICO

PUERIS é o protector da infancia Fortalece-a, depurando-lhe o sangue!

PUERIS: é preparado por um medico experimentado: o Dr. Lamartine Gontijo.

PUERIS: é o unico remedio que as crianças tomam com prazer porque tem um sabor agradavel; é dôce.

PUERIS: é manipulado exclusivamente para a infancia.

PUERIS: é de alta valia therapeutica, como o attesta o illustre Dr.

AUGUSTO LINHARES: ex-assistente de hospitaes de Paris, Berlim e Londres e chefe de clinica da POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO:

Prezado collega Dr. Lamartine Gontijo. Felicito-o pelo preparado "PUERIS" confiado á sua alta competencia. "PUERIS" deveria ser usado por todas as crianças debeis e de sangue fraco. Os seus resultados são sempre promptos e seguros. Creia que em minha clinica "PUERIS" terá constante preferencia nos casos indicados.

DEPOSITARIOS: HEITOR, GOMES & CIA.
ALFANDEGA, 95 — RIO DE JANEIRO
— Vidro pelo Correio, 6$000 —

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrogologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias todos podem ganhar na loteria, sem perder uma so vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS O SEGREDO DA FORTUNA. Remetta este annuncio — Endereço: Sr. Prof. P. Tong, Calle Pozos 1369. Buenos Aires — Republica Argentina — "Cite este Jornal".

Padaria e Confeitaria Modelo

Conservas, Queijos, Nacionaes e Estrangeiros, Assucar, Manteiga, Café, Bonbons, Massas alimenticias, Chá, Matte, Doces em calda e crystalizados. Roscas de manteiga, Biscoitos, Bolachas e Bolachinhas. O dono é fabricante e garante a boa qualidade da farinha, limpeza e asseio em tudo

OSCAR MOREIRA BARBOZA
769, RUA CONDE DE BOMFIM, 769
TELEPHONE 8-0913 —— RIO DE JANEIRO

Primeiras

No Lyrico, "Com o amor não se brinca...", original em 3 actos de Armand e Gerlidon, traducção de Ed. Lys

Uma comedia ingenua, de um enredo quasi infantil, sem grande consistencia, mas tão interessante na sua singeleza que chega a divertir-nos. O cartaz dizia: comedia para moças. Talvez porque a mulher é nos tres actos a figura que principalmente acciona. Os papeis dos homens são simples pontas, com excepção do de Marcello (Odilon de Azevedo), com o dialogo e algumas situações e phrases, um todo nada fresquinhas, aquella indicação não se justificava. Isso, porém, não diminue o valor do gracioso original, que tem uma traducção cuidada e vibrante.

O desempenho, se bem que alguns papeis fossem de molde a arrancar mais alguns effeitos, foi em geral bom, destacando-se Cordelia Ferreira, Belmira, Dulcina, Odilon, Placido, Luiza Nazareth, Julieta de Almeida, Barbosa Jor., que procurava marcar com propriedade as figuras, de bom recorte, que lhe foram distribuidos.

ANT. GRIM

Os direitos autoraes

A S. B. A. T. COM A EXCLUSIVIDADE PARA A COBRANÇA DO PEQUENO DIREITO EM TODO O BRASIL — O SR. HARRI KOSARIN, REPRESENTANTE DE GRANDES FIRMAS AMERICANAS, INCLUIDO NA LISTA DE SEUS SOCIOS

Escrevem-nos:

"A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes acaba de ampliar a sua acção, no terreno da cobrança do direito de execução de um modo definitivo.

E' assim que a execução musical passará a ser cobrada pela Sbat, incluindo-se neste controle o cinema falado e synchronizado.

E' que o sr. Harri Kosarin, ha pouco chegado da America do Norte, como representante legal da Warner Bros, Firts National Picture, Vitaphone, Metro-Goldwyn e de grande numero das mais importantes casas editoras dos Estados Unidos, filiou-se á Sbat, entregando-lhe todos os poderes para a cobrança do direito de execução das grandes firmas que representa, continuando apenas em suas mãos os direitos mecanicos, os de impressão e reproducção em papel, direitos esses de que o sr. Kosarin tem a exclusividade para toda a America do Sul, segundo documentos apresentados á directoria da Sbat.

A Sbat já era a representante da Sociedade Americana de Autores-Compositores, tornando-se assim, com a filiação do sr. Kosarin, a representante exclusiva de toda a producção musical americana, no que diz respeito aos direitos provenientes da execução publica em logares para os quaes se paga entrada, como theatros, cinemas, circos, etc., ou nos quaes haja idéa de lucro, como dancings, restaurantes, cafés, etc.

Mas não é só. De 1 de fevereiro vindouro, com a filiação de algumas outras entidades á Sbat, filiações essas já ultimadas, a nossa Sociedade de autores e compositores terá a exclusividade da cobrança do direito de execução em todo o territorio brasileiro.

Quanto ao direito theatral, ou melhor o Grande Direito, isto é, o direito de representação e execução em theatro, a acção de Sbat tambem já se faz sentir de um modo definitivo, pois a nossa Sociedade é hoje representante da maioria das sociedades estrangeiras.

Dia a dia, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, amplia a esphera da sua acção no que diz respeito á defesa dos direitos autoraes, e cooperando efficientemente para a criação da entidade, autores entre nós e bem assim para a independencia e a segurança dos que vivem da producção artistico-theatral e musical."

A musica nos cinemas

A S. B. A. T., exclusiva mandataria de todo o direito de execução no Brasil

Escrevem-nos:

"A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes convida os proprietarios de cinemas para uma reunião amanhã, á tarde, ás 16 horas e 30 minutos, em sua séde commercial, á rua Pedro I n. 7, 1º andar, esquina da praça Tiradentes, edificio Caetano Segreto. Esta reunião prende-se ao facto da S. B. A. T., a partir de 1 de fevereiro vindouro, tornar-se a unica entidade encarregada de fornecer as autorisações que a lei exige para que as composições musicaes possam ser executadas nos cinemas e theatros, outros estabelecimentos de diversão e logares publicos, nos quaes haja idéa de lucro. E' assim que a Sbat ficará com a exclusividade das sociedades que têm representante no Brasil, no que se refere ao direito de execução."

Um film para vossos filhinhos

Um film para creanças, não por ser um thema infantil, mas por ser um excellente exemplo, é o que está exhibindo o cine Eldorado.

"Pae e filho" — tal é o titulo — mostrará aos vossos filhinhos a historia de um garoto que tudo sacrificou, inclusive a liberdade, para salvar o seu maior amigo, o seu protector, o seu pae.

Como interpretes dessa super bellissima e toda synchronisada pellicula elles verão Jack Holt e Dorothy Revier, os interpretes de "O submarino", e Mickey McBan, um pequeno artista prodigio que tem apenas 10 annos de idade.

No mesmo programma, o cine Eldorado exhibe uma estupenda comedia e um impagavel desenho animado e synchronisado pelo famoso gato Estopim.

IRRADIAÇÕES

PROGRAMMA PARA HOJE

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical até ás 13 horas.

A's 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

A's 18 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 18 horas e 50 minutos — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical — Discos.

A's 20 1|2 horas — Programma especial de discos Brunswick, distribuidores: Assumpção & C. Ltda. Avenida Rio Branco n. 147.

A's 21 horas — Radio-Jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes).

A's 21,15 horas — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco — Notas de sciencia, arte e literatura — Leitura pelo escriptor Berilo Neves de alguns trechos de seu livro "A Costella de Adão" — Programma de musica regional no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da srta. Jesy Barbosa, sra. Gastão Formenti, Rogerio Guimarães, João Martins e Henrique Vogeler.

"CINEARTE"

"Cinearte" conquistou, por justos titulos, uma supremacia indiscutivel entre publicações cinematographicas brasileiras. E quem abre uma de suas edições como a de hoje, não póde menos que se maravilhar ante a perfeição graphica e o espirito artistico que predomina em todas as suas paginas. Photographias ineditas, em grande numero, chronicas especialmente escriptas e abundante noticiario recebido directamente dos studios, tornam esta edição grandemente informativa e attrahente. As paginas de photographias em grande formato são de Victor Mac Laglen, Loise Fazenda, Mary Duncan e Dixie Lee, um astro e tres fulgentes "estrellas" do ecran americano.

CULTO CATHOLICO

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Celebra-se, hoje, ás 8 horas, no altar-mór desta matriz, missa e communhão geral em louvor de Santa Therezinha do Menino Jesus, sendo celebrante o revdmo. conego Alcidino Pereira, vigario da parochia de S. João Baptista da Lagoa.

EGREJA DE SANTO AFFONSO

Amanhã, sexta-feira, 31 do corrente, pelo vapor "Gelria", que atracará entre 8 e 9 horas da manhã, no Cáes do Porto, regressa de sua viagem a Roma, o revdmo. padre João Baptista Smith, director geral das Ligas Catholicas Jesus, Maria e José, do Rio de Janeiro.

Todas as Ligas desta archidiocese deverão mandar representantes ao desembarque do estimado sacerdote, especialmente a Liga Catholica da egreja de Santo Affonso.

EGREJA DE S. JOSE' E NOSSA SENHORA DAS DORES DO ANDARAHY

Nesta egreja erecta á rua Barão de Mesquita, no Andarahy, celebram-se missas ás 5 1|2, 7 e 9 horas da manhã, em todos os domingos e dias santos de guarda.

Acham-se installados nesta egreja os revdmos. padres da Congregação dos Passionistas que, abnegados como são ao serviço de Deus, têm desenvolvido com muita efficiencia a acção social catholica nesta localidade.

Actualmente residem na casa ao lado da egreja os padres Passionistas, Eduardo e Segismundo, que não medem sacrificios em pról das associações e devoções que funccionam nesta egreja.

Declarada aberta a fallencia de C. Polonio & Cia.

O juiz da 4.ª Vara Civel declarou aberta a fallencia de C. Polonio & Cia., estabelecido á rua São José, 70 — com papelaria e typographia.

O termo legal retrotario a 23 de setembro, o prazo de habilitação é de 15 dias e foi nomeado syndico Villas Boas & Cia. A assembléa será designada assim que estejam julgados os creditos e as impugnações.

Inspectoria de Vehiculos

Estão sendo chamados, pela Inspectoria de Vehiculos, para responderem por infracções commettidas, os motoristas dos seguintes carros:

OMNIBUS

Desobediencia ao signal:

48 — 169 — 190 — 208

AUTOMOVEIS

Desobediencia ao signal:

C 295 — C 1407 — C 2504 — C 2550 — C 5064 — C 5942 — 58 — 572 — 1544 — 2453 — 2566 — 2598 — 4432 — 4864 — 5817 — 7678 — 8463 — 10879 — 11900 13927.

Passar entre meio fio e bonde:

C 3544 — C 4456 — 1564 — 4325 — 13577

Excesso de velocidade:

C 439 — C 3561 — C 38886 — C 4253 — 4453 — 247 — 546 — 1146 — 1332 — 1357 — 1378 — 1811 — 2075 — 2435 — 2714 — 3242 — 5227 — 6761 — 7425 — 8961 — 9557 — 9819 — 9971 — 10540 — 10879 — 11059 — 11209 — 11301 — 11449 — 11534 — 11697 — 12435 — 13927

Descarga aberta:

546 — 11419

Transitar contra mão:

3832

Não deminuir a marcha no cruzamento:

4835 — 6240

Quarto em Copacabana

Aluga-se, a senhora que trabalhe fóra, optimo quarto mobiliado em casa de familia de tratamento, como unica inquilina, á rua Barroso, 271, sobrado.

A QUE CINEMA VAMOS HOJE?

S. JOSE': "Alta traição" — GLORIA: "Viuvinha captivante", da Metro — PALACIO: "Prodigio das mulheres" — ODEON: "Arca de Noé" — RIALTO: "Sangue mineiro" — CINE ELDORADO: "Pae e filho".

No estadio do Vasco, hoje, á noite, a Amea realiza seu festival em beneficio dos clubs da segunda divisão

Jogos do proximo domingo

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO

Primeira divisão

BOQUEIRAO x S. CHRISTOVAO — Segundos quadros, ás 8,20 horas e primeiros ás 9 horas.

Arbitro — Paulo Carmo; representante — Irineu Ramos Gomes;

Chronometrista — José Maria Porto.

NATAÇAO x VASCO DA GAMA — Segundos quadros ás 15 horas e primeiros ás 15,40 horas.

Arbitro — Irineu Ramos Gomes.

GUANABARA x BOTAFOGO — Segundos quadros ás 16,20 horas e primeiros ás 17 horas.

Arbitro — Agostinho Sá.

Representante — Paulo Ramos Nogueira.

Chronometrista — Origines Calmon du Pin e Almeida.

Segunda divisão

ICARAHY x INTERNACIONAL — Segundos quadros ás 9,40 horas e primeiros ás 10,20 horas.

Arbitro — Heitor Borgerth Teixeira.

Representante — Irineu Ramos Gomes.

Chronometrista — José Maria Porto.

TORNEIO DOS TERCEIROS QUADROS

Zona B — NATAÇAO x BOQUEIRAO (em Santa Luzia) — A's 8 horas.

Arbitro — Geraldo Imbassahy de Mello.

Representante—Adolpho Macias.

Chronometrista — Manoel Pinheiro da Silva.

ZONA C — FLAMENGO x GUANABARA (em Botafogo)— A's 9 horas.

Arbitro — Ernesto Imbassahy de Mello.

Representante — Angelo de Andrade.

Chronometrista — José Maria Porto.

SOBRE O ETERNO PROBLEMA DOS JUIZES DE FOOTBALL

Está sendo, mais uma vez, focalizado o problema dos juizes de football para os jogos dos torneios e campeonatos cariocas.

Ha, mais ou menos um anno, fundava-se a Associação de Referees, que foi recebida com geral contentamento, mas que, infelizmente, não logrou, sequer, vencer o periodo embryonario.

Fomos dos que, desde o primeiro instante, lhe hypothecamos decidido apoio, razão porque lamentamos profundamente seu fracasso.

Afigura-se-nos que tal se verificou porque inicialmente foi commettido o erro de fazer depender a constituição completa da Associação da boa vontade e, mais do que isso, do proprio auxilio dos clubs.

Elaborado o projecto de estatutos, esse trabalho não chegou a ser discutido, quer dizer que a associação não logrou passar de seu periodo de embryão o mais rudimentar.

Desde que se fez dependencia do auxilio dos clubs o exito da Associação de Referees, que não duvidamos, intimamente, de seu fracasso.

Não precisavamos, aliás, possuir o dom de previsão.

Bastava, apenas, que nos ativessemos á successão de acontecimentos de nossa vida esportiva, para encontrarmos a lição dos factos.

A Amea, sabiamente, em sua legislação, exige que os clubs, sob penalidades que cumina, enviem, em dias e horas exactas, juizes para seus jogos.

Deixa, assim, sob exclusiva responsabilidade dos clubs, o preparo de seus arbitros. Esses que os arranjem da maneira que lhes parecer mais conveniente.

E', porém, a lei da Amea adeantada de mais para o nosso meio.

Os clubs encarregaram-se, com seu descaso absoluto pelo assumpto, de demonstrar sua impraticabilidade.

Ahi, portanto, evidente o erro da Associação dos Referees de esperar qualquer acção desses mesmos clubs, em prol do problema, que determinou sua fundação.

O resultado não podia ser outro.

Somos, assim, de opinião que a Amea deve, quanto antes, revogar a lei, instituindo qualquer outro regimen, em que figure, desde logo, claramente, sem subterfugios, que os clubs querem é ter a porta aberta para nos dias de jogos decisivos, irem até á sorte, ou á caça, em busca de um juiz de conveniencia...

Elles não querem outra coisa.

A Amea annuncia um scratch e vae jogar outro

Se se confirmarem as noticias, não tomarão parte, integrando o scratch da Amea, no jogo de hoje, contra o Vasco da Gama, os seguintes players: Pennaforte, Hildegardo, Floriano, Nascimento e Theophilo.

Apenas seis...

O scratch acabará sendo de reservas.

Combinado Benjamin Constant

De ordem do sr. presidente, previno a todos os socios que se acham em atrazo, que foi resolvido em sessão de 28 do corrente mez, consideral-os de divida livre, todos aquelles que reaffirmarem suas matriculas até 1º de fevereiro proximo futuro.

Aviso tambem que na mesma sessão foi deliberada a suspensão de joias, até 28 de fevereiro proximo vindouro.

Pelo 1º secretario, Paulo Luiz Gomes.

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos

RUA DO OUVIDOR, 166

O FESTIVAL EM BENEFICIO DOS CLUBS DA SEGUNDA DIVISÃO

No estadio vascaino, terá logar hoje, á noite, o festival em beneficio dos cofres dos clubs da segunda divisão.

O programma está composto de duas interessantes partidas, sendo a primeira entre o Carioca, campeão da divisão secundaria da Amea, e o seleccionado da mesma divisão. A prova final será travada entre o Vasco, campeão carioca do anno passado, e um combinado da divisão principal da associação das tres argollinhas.

A partida promette ser equilibrada e bastante disputada. Salvo modificação de ultima hora, os teams se apresentarão assim constituidos.

VASCO: Jaguaré — Brilhante e Italia — Tinoco, Fausto e Molla — Paschoal, Oitenta e Quatro, Russo, Mario Mattos e Sant'Anna.

SCRATCH: Amado — Penna e Hildegardo — Nascimento, Eurico e Fortes — Ripper, Doca, Gradim, Nilo e Theophilo.

Já deu entrada na Amea a excusa de Nascimento

A secretaria da Associação Metropolitana recebeu communicação do player Nascimento, excusando-se, por motivo de doença, de participar, hoje, do scratch dessa instituição.

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher OPERAÇÕES. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da

GONORRHE'A

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia, Darsonvalização, Rua Republica do Perú, 23, sob. das 7 as 9 e das 14 as 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 as 10 hs. Central 2654.

A temporada de water-polo

Para domingo vindouro, terceiro da actual temporada de water-polo, as tabellas da F. B. S. R. marcam nada menos de dez jogos, que mobilizarão 140 jogadores.

Teremos tres encontros na primeira divisão, um na segunda e dois matches do torneio dos terceiros quadros.

Vae ser pois um domingo cheio para os admiradores do polo aquatico e com a circumstancia de nelle se ferir o mais importante jogo do turno, que será entre o Guanabara e o Botafogo, que este anno se apresentam como os mais fortes concurrentes ao titulo de campeão, dispondo para tanto de conjunto tido como os mais efficientes da cidade.

Os jogos da manhã são os seguintes: Natação x Boqueirão (em Santa Luzia) e Flamengo x Guanabara (em Botafogo), no torneio dos terceiros quadros: Boqueirão x S. Christovão (1ª divisão) e Icarahy x Internacional (2ª divisão), ambos na Urca, no campo da Federação.

A' tarde, neste campo, teremos os encontros da primeira divisão, entre primeiros e segundos teams, Natação x Vasco e Guanabara x Botafogo.

Para os jogos enumerados a Federação fez nomeações de algumas autoridades suas que não nos parecem acertadas, pois, poderão, motivar difficuldades de ultima hora e, mesmo, até a não realização de jogos.

Assim é que ella nomeou para arbitro dos jogos dos terceiros quadros os irmãos Imbassahy de Mello, que, como membros do 1º quadro do Icarahy, que joga pela manhã com o Internacional, não poderão actuar naquelles jogos, marcados como estão para de manhã, tambem.

O representante dos jogos da manhã, na Urca, sr. Irineu Ramos Gomes, está designado para ser ao mesmo tempo arbitro e representante de um desses jogos. E o sr. José Maria Porto foi escalado para chronometrista de dois encontros que se realizam quasi á mesma hora, um em Botafogo e outro na Urca.

Verificadas estas inconveniencias, estamos certos de que a direcção da Federação tratará de corrigil-as, fazendo outras designações.

Retrospecto geral do 7.º Campeonato B. de Football realizado em 1929

OS TEAMS DISPUTANTES E OS SCORES DE TODOS OS JOGOS — S. PAULO CONSEGUIU O MAIOR NUMERO DE PONTOS E FOI A SUA EQUIPE QUE ASSIGNALOU MAIOR CONTAGEM — RUSSINHO, RECORDISTA DE GOALS — OUTRAS NOTAS

Damos hoje, um retrospecto do que foi o grande certamen que a C. B. D. faz disputar annualmente entre as suas filiadas.

Como se pode ver, o maximo torneio nacional foi renhidamente disputado e a gloria que coube ao valoroso scratch paulista, foi merecida.

Segue-se a resenha dos jogos:

OUTUBRO, 20:

Paraná x Matto Grosso (S. Paulo) — Venceu o Paraná, 2 a 1. Os quadros:

Paraná — Dante; Borba e Pizzato; Andretta, Falcinini e Athayde; Vani, Urbino, Dulia, Stacco e Maranhão.

Matto Grosso — Poly; Chambalé e Lazaro; Feliciano, Honorio e Cyro; Zarate, Chito, Carmo, Vicente e Bidu'.

Os pontos: Stacco, Chito e Falcinini. Juiz, William Rowlands, paulista.

Ceará x Rio Grande do Norte (Fortaleza) — Venceu o Ceará, 7 a 1. Os quadros:

Ceará — Cincinato; Lyra e Liberato; Sant'Anna, Barbosa e Soares; Alysio, Juracy, Pirão, Hildebrando e Mario.

Rio Grande do Norte — Jonathas; Poty e Barnabé; Adalberto, Pinheiro, e Jorge; Olavo, Cabo, João, Praça e Pimenta.

Os pontos: Hildebrando, 4; Mario, 2; Lyra e Cincinato (contra). Juiz, Johon Blackato.

Pernambuco x Parahyba (Recife) — Venceu Pernambucano, 7 a 3. Os quadros:

Pernambuco — Valença; Pedro Sá e Hermes; Masinho, Sebastião e Julinho; Bulhões, Jubal, Edgard, Zezé e Aloysio.

Parahyba — José Miguel; Capella e Zé Pedro; Lemos, Tota e Besette; Amaral, Bilota, Hermes, Chinez e Guaracy.

Os tentos: Zezé, 3; Chinez, 3; Jubal, 2; Aluysio e Edgard. Juiz, Francisco Valença, alagoano.

Bahia x Sergipe (São Salvador) — Venceu a Bahia, 8 a 2. Os quadros:

Bahia — Tino; Pinheiro e Silvino; Azevedo, Roberto e Villalva; Bayma, Mario Seixas, Paula Santos, Manteiga e Sandoval.

Sergipe — Amyntas; Doca, Lourenço; Antoninho, Wange e Massu; Souza, Calango, Zeca, Alcides e Idalino.

Os tentos: Mario Seixas, 3; Paula Santos, 3; Zeca, 2; Bayma e Manteiga. Juiz, Flavio Cruz, carioca.

OUTUBRO, 24

Rio Grande do Sul x Santa Catharina (Porto Alegre) — Empate, 3 a 3. Os quadros:

Gauchos — Chico; Avanzini e Spir; Mabilia, Hugo e Salateno; Ferreira, Odorico, Nestor, Nicanor e Marreco.

Catharinenses — Morritz; Cantinho e Sabino; Enéas, Arthurzinho e Adão; Barby, Cyrillo, Waldemar, Arnaldo e Ruy.

Os tentos: Cyrillo, 2; Odorico, 2. Ruy e Hugo. Juiz — Henrique Maia Favillac.

OUTUBRO, 26

Rio Grande do Sul x Santa Catharina (Porto Alegre) — Venceu o Rio Grande do Sul, 7 a 0. Os quadros:

Catharinenses — Moritz; Cantinho e Sabino; Enéas, Adão e Grané; Trasa, Cyrillo, Waldemar, Arnaldo e Ruy.

Gauchos — Chico; Avancini e Espir; Mabilia, Hugo e Saladino; Odorico, Ernesto, Nestor, Nicanor e Marreco.

Os pontos: Hugo, 2; Ernesto, 3; Espir, Marreco. Juiz — Ernesto Fontes.

OUTUBRO, 27

São Paulo x Paraná (São Paulo) — Venceu São Paulo, 10 a 1.

Os quadros:

Paulistas — Athié; Grané e Debbio; Nerino, Gogliardo e Serafini; Ministrinho, Heitor, Petro, Feitiço e De Maria.

Paranaenses — Dante; Borba e Pizzatto; Andretta, Moacyr e Athayde; Laudelino, Vani, Urbino, Stacco e Dulia.

Os pontos: Heitor, 3; Feitiço, 2; Petro, 2; Dante (contra); Ministrinho, De Maria e Urbino.

Juiz — Cyro Werneck, carioca.

Pará x Amazonas (Belém) — Venceu o Pará, 5 a 2. Os quadros:

Amazonas — Lisboa; Rodolpho e Waldemar; Pequenino, Maluco e Socrates; Orlando, Vidinho, Rocha, Marcolino e Leonardo.

Pará — Pinto; Aristeu e Aprigio; Vivi, Sandoval e Marituba; Oscar, Doca, Quarenta, João e Moraes.

Os pontos: Quarenta, 3; Oscar, Rodolpho (contra); Marcolino e Vidinho.

Juizes — Dudu' Chermont e Eurico Romariz.

Espirito Santo x Alagôas (S. Salvador) — Venceu o Espirito Santo, 4 a 2. Os quadros:

Espirito Santo — Chinez; Pechar e Alvarenga; Milton, Bala e Romeu; Eugenio, Maneco, Octavio, Otto e Zé Paulo.

Alagoanos — Zebino; Moacyr e Arthur; Geraldo, Fonseca e Reis; Cevidich, Ricardo, Braulio, Xexéo e Fonton.

Os pontos: Octavio, 2; Braulio, 2; Braulio (contra) e Otto.

Estado do Rio x Minas Geraes — (Bello Horizonte) — Venceu o Estado do Rio, 2 a 1. Os quadros:

Mineiros — Oswaldo; Tonico e Souza; Cordeiro, Brant e Nininho; Dalmy, Said, Jayro, Wolninho e Cunha.

Fluminenses — Acyr; Congo e Biby; Alvaro, Oscarino e Azevedo; Poly, Hugo, Russo, Manuelzinho e Caláo.

Os pontos: Manuelzinho, Oscarino e Cunha.

Pernambuco x Ceará — (Recife) — Venceu o Pernambuco, 1 a 0. Os quadros:

Pernambucanos — Hilton; Pedro Sá e Herminio; Julinho, Sebastião (depois Hermes) e Mazinho (depois Faustino); Bulhões, Jubal, Ralph (depois Edgard) Zezé e Aluizio.

Cearenses — Cincinato; Lyra e Rolinha; Soares, Barbosa e Sant'Anna; Alysio, Juracy, Pirão, Hildebrando e Mario.

O ponto: Pirão (contra).

NOVEMBRO, 3

Bahia x Espirito Santo (S. Salvador) — Venceu a Bahia, 4 a 2. Os quadros:

Bahianos — Teixeira Gomes; Pinheiro e Sylvino; Azevedo, Roberto e Vilalva; Bayma, Mario Seixas, Paula Santos, Manteiga e Sandoval.

Espiritosantenses — Pêchato; Chinez e Teixeira; Romeu, Bala e Milton; Octacilio, Euziquio, Octavio, Othon e Neneco.

Os pontos: Mario Seixas, Paula Santos, Roberto, Manteiga, Milton e Neneco.

Juiz — Sally Haldemaker.

Novembro, 15:

São Paulo x Rio Grande do Sul — (São Paulo).

Vencedor: São Paulo, 9 a 0.

Os quadros:

S. PAULO — Athié; Grané e Del Debbio; Pepe, Amilcar e Serafim; Ministrinho, Heitor, Petro, Feitiço e De Maria.

RIO GRANDE DO SUL — Chico; Espir e Paschoalito; Ribeiro, Hugo e Mabilia; Ferreira, Omar, Ross, Zezinho e Nicanor.

Os pontos: Petro, 3; Feitiço, 4; De Maria e Ministrinho.

Juiz — Gilberto de Almeida Rego, carioca.

Novembro, 17:

Districto Federal x Estado do Rio — (Rio).

Venceu o Districto Federal, 5 a 3.

Os quadros:

CARIOCAS — Joel; Pennaforte e Hildegardo; Nascimento, Floriano e Molla; Paschoal, Oswaldinho, Russinho, Nilo e Theophilo.

FLUMINENSES — Acyr; Congo e Bibi; Alvaro, Oscarino e Azevedo; Poly, Lindorio, Russo, Manoelzinho e Calão.

Os pontos: Oswaldo, 2; Russinho, 2; Paschoal, Poly, 2; e Russo.

Juiz: Edgard Vieira, mineiro.

Novembro, 24:

São Paulo x Bahia — (São Paulo).

Venceu São Paulo, 7 a 1.

Os quadros:

BAHIA — Tino; Pinheiro e Silvino; Azevedo, Roberto e Libano; Bayma Mario Seixas, Paula Santos, Pelajo e Sandoval.

S. PAULO — Athié; Grané e Del Debbio; Nerino, Gogliardo e Serafim, Ministrinho, Heitor, Petro, Feitiço e De Maria.

Os pontos: Heitor, 2; Feitiço, 2; De Maria, 2; Azevedo (contra) e Pelagio.

Juiz — Alvaro Silva, fluminense.

Novembro, 26:

Districto Federal x Pernambuco — (Rio).

Venceu o Districto Federal, 7 a 2.

Os quadros:

CARIOCAS — Joel; Pennaforte e Hildegardo; Nascimento, Fernandes e Fortes; Paschoal, Oswaldo, Russinho, Nilo e Theophilo.

PERNAMBUCANOS — Valença; Pedro Sá e Herminio; Faustino, Sebastião e Julio; Bulhões, Jubal, Hermes, Zézé e Aloysio.

Os pontos: Oswaldo, 4; Nilo, 2; Russinho, Hermes e Jubal, um cada.

Juiz — Almeida Rego, carioca.

Dezembro, 1:

Districto Federal x Pará — (Rio).

Venceu o Districto Federal, 9 a 2.

Os quadros:

PARAENSES — Pinto; Aprigio e Aristeu; Marituba, Sandoval e "77"; Ruy, João, Barradas, Marinheiro e Moraes.

CARIOCAS — Joel; Pennaforte e Hildegardo; Nascimento, Fausto, Fortes, Paschoal, Oswaldo, Russinho, Nilo e Theophilo.

Os pontos: Nilo, 4; Russinho, 3; Oswaldo, Paschoal, Barradas e Joel (contra), um cada.

Juiz — José Antunes, fluminense.

Dezembro, 8:

Districto Federal x São Paulo — (Rio) — Venceu São Paulo, 4 a 1.

Os quadros:

S. PAULO — Athié; Grané e Del Debbio; Nerino, Gogliardo e Serafim; Ministrinho, Lara, Petro, Feitiço e De Maria.

DISTRICTO FEDERAL — Joel; Pennaforte e Hildegardo; Nascimento Fausto e Fortes; Paschoal, Oswaldo Russinho, Nilo e Theophilo.

Os pontos: Feitiço, 2; Petro, De Maria e Russinho.

Juiz — William Rowlands, paulista

Dezembro, 22:

São Paulo x Districto Federal — (São Paulo) — Empate, 3 a 3.

Os quadros:

PAULISTAS — Athié; Grané e Del Debbio; Nerino, Gogliardo e Serafim; Ministrinho, Camarão, Petro, Feitiço e De Maria.

CARIOCAS — Amado; Sylvio e Italia; Tinoco, Fausto e Fortes; Paschoal. Doca, Russinho, Nilo e Theophilo.

Os pontos: Petro, 2; Russinho, 2; Theophilo, 1; e Tinoco (contra).

Juiz Carlos M. da Rocha, carioca.

DEZEMBRO, 29:

Districto Federal x São Paulo — Rio de Janeiro).

Venceu o Districto Federal, 3 a 1.

Os quadros:

CARIOCAS: Amado; Sylvio e Italia; Tinoco, Fausto e Fortes; Paschoal, Doca, Russinho, Nilo e Theophilo.

PAULISTAS: Athié; Grané e Del Debbio; Pepe, Gogliardo e Seraphin; Ministrinho, Gambinha, Petro, Rutto, e De Maria.

Os pontos: Doca,, Russinho, Paschoal e Gambinha.

Juiz: Alzemiro Ballio, paulista.

JANEIRO, 12:

São Paulo x Districto Federal — (São Paulo) — Vencedor: São Paulo, 4 a 2.

Os quadros:

PAULISTAS: Athié; Grané e Pebbio; Pepe, Amilcar e Seraphim; Ministrinho, Heitor Gambinha, Feitiço e De Maria.

CARIOCAS: Jaguaré; Sylvio e Italia; Tinoco, Fausto e Fortes; Paschoal, Doca, Russinho, Nilo e Theophilo.

Os pontos: De Maria, 2; Russinho, 2; Heitor e Gambinha, um cada.

Juiz: Carlos M. da Rocha, carioca.

Para decisão, portanto, do 7º Campeonato Brasileiro de Football, que teve sua terminação domingo, foram disputadas 20 partidas Durante esses encontros foram marcados 144 pontos portanto, um total maior ao que foi registado no campeonato de 1927, em que, nas 16 partidas effectuadas, foram feitos 143 tentos. O ultimo certamen foi o que maior numero de seleccionados representativos conseguiu reunir: 18. O de 1927 reuniu 17. A maior contagem foi verificada no jogo entre paulistas e paranaenses, 10 a 1. No que foi travado entre cariocas e paraenses tambem houve um total de 11 pontos, sendo 9 a favor do Districto Federal. As turmas que maior numero de encontros disputaram foram as paulistas e cariocas: 7 cada uma, sendo 4 entre si. Nessas 7 partidas os paulistas tiveram 38 pontos a seu favor e 11 contra, emquanto que os cariocas conseguiram 30 contro 19.

Os paulistas venceram o primeiro e o quarto jogo, empataram o segundo e perderam o terceiro.

A menor contagem verificada durante todo o campeonato foi no jogo entre pernambucanos e cearenses: 1 a 0 a favor dos primeiros. Só houve 2 empates, nos jogos gauchos x catharinenses e paulistas x cariocas (2ª partida): em ambas a contagem foi de 3 a 3.

RESUMO GERAL

Entidades concurrentes, 18; jogos disputados, 20; goals marcados, 144.

Campeão absoluto — São Paulo.

Campeão do Sul — S. Paulo

Campeão do Centro — Districto Federal.

Campeão do Norte — Pará.

Campeão do Nordeste — Pernambuco.

Campeão do Este — Bahia.

São Paulo conseguiu o maior numero de pontos. Em todos os jogos que disputou, marcou 38 goals e teve 11 contra.

Russinho, o center carioca, foi o recordista individual, marcando doze goals. Segue-se Feitiço com 10 e Petro com 8.

Como recordistas de pontos conquistados num jogo, estão os seguintes jogadores: Osvaldo e Nilo (cariocas), Hildebrando (cearense) e Feitiço (paulista), com 4 goals cada um.

Nos jogos Rio x São Paulo, foram recordistas os seguintes: Feitiço, no primeiro jogo, com 2 pontos; Petro e Russinho, no segundo, com dois cada; De Maria e Russinho, na quarta partida, conseguiram egual contagem.

Nos quatro jogos entre Rio e São Paulo foram marcados 21 goals, sendo 12 a favor dos paulistas e 9 para os cariocas.

Nestas quatro partidas quem marcou maior numero de goals foi o forward carioca Russinho. Conseguiu vazar, por seis vezes, o goal de Athié. Seguem-se-lhe Petro e De Maria, com 3 cada.

Entre cariocas e paulistas, o quadro que logrou sair de campo com a sua cidadella intacta foi o de São Paulo. 9 x 0 no jogo com os gauchos.

São Paulo assignalou tres scores a um: com os paranaenses 10 x 1; com os bahianos, 7 x 1, e com os cariocos, 4 x 1. Teve um score nas mesmas condições contra as suas cores. 3 x 1, no terceiro jogo.

Os cariocas obtiveram dois scores elevados e com 2 goals contra: 7 x 2 com os pernambucanos, e 9 x 2, com os paraenses.

Teve um nas mesmas condições contra: 4 x 2, no ultimo jogo com os paulistas.

Os maiores scores pertencem a São Paulo, com 10 x 1, 9 x 0 e 7 x 1. Segue-se-lhe o Rio, com 9 x 2 e 7 x 2.

OS JOGADOES QUE FIZERAM PONTOS DURANTE O CAMPEONATO

Russinho (carioca	12
Feitiço (paulista)	10
Petro (paulista)	8
De Maria (paulista)	7
Oswaldo (carioca)	7
Heitor (paulista)	6
Mario Seixas (bahiano)	4
Paula Santos (bahiano)	4
Hildebrando (cearense)	4
Quarenta (paraense)	3
Hugo (gaucho)	3
Ernesto (gaucho)	3
Chinez (parahybano)	3
Zezé (pernambuco)	3
Jubal (pernambuco)	3
Paschoal (carioca)	3
Ministrinho (paulista)	2
Mario (cearense)	2
Zéca (sergipano)	2
Manteiga (bahiano)	2
Cyrillo (catharinense)	2
Odorico (gaucho)	2
Octavio (espiritosantense)	2
Braulio (alagoano)	2
Poly (fluminense)	2
Gambinha (paulista)	2

Chito (mattogrossense), Falcini (paranaense), Stacco (paranaense), Aloysio (pernambucano), Edgard (pernambucano) Bayma (bahiano), Ruy (catharinense), Espir (gaucho), Marreco (gaucho), Oscar (paraense), Marcolino (amazonense), Vidinho (amazonense), Otto (espiritosantense), Manoelzinho (fluminense), Cunha (mineiro), Roberto (bahiano), Milton (espiritosantense), Neneco (espiritosantense), Russo (fluminense), Pelagio (bahiano), Hermes (pernambucano), Barradas (paraense), Theophilo (carioca) e Doca (carioca), Urbino (paranaense), Oscarino (fluminense), um cada um.

Fizeram pontos contra seus proprios quadros: Cincinato (cearense), Dante (paranaense), Rodolpho (amazonense), Braulio (alagoano), Pirão (cearense), Azevedo (bahiano), Joel (carioca) e Tinoco (carioca).

MADE IN ITALIA...

Quatro são os ultimos profissionaes italianos que acabam de chegar a Buenos Aires para por-se á disposição de Ruggero Di Sanctis. Alberto Farabullini, que é um peso wolter, vencedor de Peyrade, e que será, seguramente, no Parque Romano, um dos primeiros entre os adversarios de Raul Landini; Livio Franceschini, que é um profissional "prima serie", como diz o tão nosso conhecido manager, é que póde actuar indistinctamente entre os leves e o welters juniors; Domenico Foglia, outro leve, a quem chamam na Italia "o indio Tripolini", e que parece ser, com Varanni, a carta brava do team. Varanni pesa 55 kilos e, provavelmente, se baterá com Victor Peralta, ou com Mocorôa, brevemente.

JULGAMENTO DOS PRIMEIROS JOGOS DO CAMPEONATO E TORNEIOS DE WATER-POLO

Damos a seguir o relatorio que foi submettido á apreciação da directoria da Federação Brasileira do Remo, pelo sr. director technico, Romeu Pecanha, sobre os primeiros jogos da presente temporada de water-polo:

"Illmo. sr. presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo. — Tenho o prazer de passar ás mãos de v. ex. todos os boletins dos jogos de water-polo, referentes aos jogos realizados no dia 12 do corrente:

Torneio dos 3.os quadros — O jogo entre o C. R. Vasco da Gama x Natação e Regatas, realizado na Praia de Santa Luzia, teve falhas technicas e de material para a execução do mesmo, sendo por esse motivo aconselhado a sua annullação. O jogo Botafogo x Flamengo deixou de se realizar pela falta de juiz no local. O sr. Osdo Santos, juiz escalado para esse jogo, como infractor do art. 67, do C. de Water-Polo, excusou-se de actuar o referido jogo, devido ao seu estado de saude não permittir.

Campeonato da 2.ª divisão — Os jogos entre o Flamengo x Icarahy, 2.os e 1.os quadros, foram realizados em boa ordem.

Campeonato da 1.ª divisão — Todos os jogos foram realizados, o atrazo verificado foi causado pela falta do chronometrista e desarranjo do chronometro official, que foi substituido pelo sr. Gastão Ladeira.

Irregularidades — Talvez pela falta de propaganda do novo Codigo de Water-Polo, as infracções foram multas, permittindo a applicação de varias multas, que v. ex. deverá relevar, tomando em conta a pouca publicação e falta do Codigo de Water-Polo impresso.

Local dos jogos na Urca — Infelizmente tenho a declarar a v. ex. que o local da Urca não apresenta nenhuma commodidade para a assistencia e os jogadores, esperando providencias de v. ex. para que, futuramente, os jogos sejam realizados em local mais apropriado.

De accordo com as letras A, B e C, do art. 46, dos Estatutos, combinadas com os arts. 76 e 77 do Codigo de Water-Polo, resolvo:

a) Propor novo encontro para o dia 2 de fevereiro proximo, do jogo do Torneio dos 3.os quadros Botafogo x Flamengo, que estava marcado para o dia 12 de janeiro, o qual deixou de se realizar, pela excusa do juiz, e devido á impossibilidade da actuação de outro juiz.

b) — propôr a annullação do jogo do torneio dos terceiros quadros — Vasco x Natação, realizado no dia 12 do corrente, em que saiu vencedor o Vasco da Gama, pelo score de 2 x 1, por ter havido graves irregularidades no decurso do mesmo;

c) — marcar dois (2) pontos ao C. R. do Flamengo, por ter vencido o Icarahy no Torneio dos segundos quadros (2.ª divisão), pelo score de 1 x 0, jogo esse marcado e realizado no dia 12 do corrente;

d) — marcar dois (2) pontos ao C. R. Icarahy, por ter vencido o jogo do Campeonato da 2.ª divisão, entre o C. R. Flamengo, pelo score de 1 x 0;

e) — marcar dois (2) pontos ao C. R. Botafogo, por ter vencido o jogo do Torneio dos segundos quadros da 1ª divisão, Botafogo x S. Christovão, pelo score de 10 x 0.

f) — marcar dois (2) pontos ao C. R. Botafogo, por ter vencido o jogo do Torneio dos primeiros quadros (1ª divisão) — Botafogo x S. Christovão, pelo score de 6 x 1.

g) — marcar dois (2) pontos ao C. R. Guanabara, por ter vencido o jogo do Torneio dos segundos quadros, 1ª divisão — Guanabara x Natação, pelo score de 8 x 0;

h) — marcar dois (2) pontos ao C. R. Guanabara, por ter vencido o jogo do Campeonato da 1ª divisão, Guanabara x Natação, pelo score de 9 x 0.

O amador Mario dos Santos Nunes, registrado pelo C. R. Vasco da Gama tomou parte no encontro Vasco x Natação, do Torneio dos terceiros quadros, jogando pelo C. de Natação e Regatas, infringindo, pois, o artigo 57, dos Estatutos.

1º — Pelas disposições acima mencionadas, por sua vez o C. Natação e Regatas infringiu o artigo 8º do C. de Water-Polo.

3º — O sr. Gastão Ladeira, arbitro do jogo do Torneio dos terceiros quadros Vasco x Natação, infringiu o artigo 66, do C. de W. Polo, deixando que actuasse como juiz de goal, o sr. Manoel Pinheiro da Silva, do C. R. Vasco da Gama.

3º — O sr. Gastão Ladeira, tambem infringiu a letra d, do artigo 77, do C. de Water-Polo, consentindo que o capitão do quadro do Natação, escrevesse o seu protesto no boletim do arbitro, em vez de consignal-o.

4º — O sr. Adhemar Gadelka, designado para chronometrista, não compareceu aos jogos da 1ª divisão — Botafogo x S. Christovão e Guanabara x Natação, não apresentando excusa, infringindo o artigo 70, do C. de Water-Polo.

5º — Os quadros do C. R. São Christovão, não se apresentaram convenientemente uniformizados, faltando a numeração das carapuças e os maillots, estabelecid psoodCel. hmemtm lots, estabelecidos pelo C. de Water-Polo, infringindo os artigos 19 e 20, do citado Codigo.

6º — O amador Riston Bittar, do C. R. São Christovão, desrespeitou o juiz, com palavras de offensa a moral, infringindo o artigo 107, do C. de Water-Polo.

NACIONALIZEMOS O CARNAVAL!

O carnaval é a nossa maior festa de arte e luxo, graça e esplendor.

Só nós, os cariocas, sabemos fazel-o assim tão sumptuoso e deslumbrante, como em nenhuma outra parte do mundo.

E' a maior propaganda da nossa terra e que attráe os **touristes** de toda a parte do mundo e tanto o governo chegou á conclusão desta verdade, que os orçamentos federal e municipal consignam verbas para auxiliar as sociedades que exhibem os seus prestitos ricos e assombrosos.

Achamos que, sendo a festa maior de uma cidade em pleno progresso, o carnaval tambem deve evoluir acompanhando o desenvolvimento geral da população.

Eis a razão por que não concordamos que nos limitemos a **tres grandes** sociedades na terça-feira gorda e que sómente com ellas seja repartido o auxilio que os orçamentos estatuem.

O que não se póde deixar de reconhecer e distinguil-as é como — **as tres antigas** sociedades.

Quanto á apregoada "grandeza", é coisa que não póde ser monopolio de ninguem.

Quem poderá negar que a Bola Preta seja uma grande entidade carnavalesca?

Quem poderá impedir, que, amanhã, tomando a mesma organização dos Democraticos, Fenianos e Tenentes se venha a constituir o 6.º grande club e venham com os outros disputar a palma da victoria na terça-feira gorda?

E' ridiculo e até lamentavel que no carnaval queiram estabelecer privilegio de classe.

Que venham, que surjam o 6.º o 7.º, o 8.º, o 9.º e até o 20.º GRANDE club e o governo cumpra o seu dever, auxiliando, egualmente, elles todos e mais os ranchos e os blocos.

O que devemos fazer, quanto antes, é nacionalizar o carnaval.

E' fazer delle um meio de protecção e incentivo aos artistas nacionaes, que andam por ahi desprezados, esquecidos, sem que lhes appareça um momento opportuno para que possam patentear talento, arte e competencia.

Ao governo deveria caber a iniciativa.

Se os clubs dizem, com arrogancia, que não farão carnaval externo, sem auxilio do governo, tambem o governo deve fazer a sua imposição: só dar auxilio áquelles que contratarem os seus prestitos com artistas brasileiros.

Estamos na imminencia de, daqui a uns dois ou tres annos, os clubs mandarem buscar artistas na Europa, a exemplo do que fez o prefeito Antonio Prado Junior, com o famoso urbanista Albert Agache. . . . . . .

Teremos, acaso, falta de artistas competentes, praticos, conhecedores do "metier"?.

Não, absolutamente, não; e temol-os até de sobra.

Annualmente, a Escola de Bellas Artes nos fornece dezenas de artistas laureados, entre elles pintores, esculptores e outros.

Ha, por ahi, em disponibilidade, soffrendo a concurrencia dos estrangeiros, verdadeiras summidades, como poderemos apontar Fiuza Guimarães, Angelo Lazary, Raul de Castro, Calixto Cordeiro, Raul Pederneiras, Luiz Peixoto, Mario Tulio, e muitos outros.

Por que não aproveital-os?

Por que não impedir que os estrangeiros tomem de assalto os barracões de carnaval e delles escorracem os nossos patricios?

Ha até um artista estrangeiro, que, por uma vaidade inconcebivel, escarnecendo da nossa Escola de Bellas Artes, e dos seus diplomados, não se submette ao julgamento delles, dizendo que só uma commissão de artistas estrangeiros poderá julgal-o!

Este mesmo artista já nos ameaçou de mandar buscar pintores na Italia!

A situação não póde continuar assim.

Nacionalizemos o carnaval, confiando os barracões a artistas brasileiros, que explorem a nossa historia e despertem, com amor e patriotismo, o civismo da mocidade.

Compete aos governos federal e municipal a iniciativa, negando auxilio aos clubs que tenham á sua frente artistas estrangeiros, antes que o povo antecipe os acontecimentos, p r o t estando, energicamente, contra os intrujões de barracão, que isolam os nossos patricios e menoscabam daquelles laureados pelo nosso maior templo de bellas artes.

Devemos agir com energia e patriotismo.

VAGALUME

BATALHA DE CONFETTI NA PRAÇA TIRADENTES, ABRANGENDO AS RUAS VISC. RIO BRANCO, GOMES FREIRE E CONSTITUIÇÃO

ADHESÕES AO "DIARIO CARIOCA"

"Diario Carioca", commemorando a entrada da "semana-magra", fará realizar uma grande batalha de confetti, na segunda-feira, 24 de fevereiro — 6 dias antes do Carnaval, — na Praça Tiradentes, abrangendo ás ruas Visconde Rio Branco, Gomes Freire e Constituição.

Haverá premios, para: Blocos, Grupos, Choros, Sociedades, mascaras avulsas e carros ornamentados.

Varias bandas de musica abrilhantarão a soberba festa — a maior batalha de confetti deste anno.

Já emprestaram a sua adhesão ao "Diario Carioca": Pierrots da Caverna, Congresso dos Fenianos, Bola Preta, Excelsior, Appollo Club, Modelo Club e Pae Thomé, de Piedade.

As sociedades que desejarem concorrer para maior brilhantismo da grande festa commemorativa da data da promulgação da Constituição Republicana, deverão enviar as suas adhesões ao "Diario Carioca".

Concursos de altos mergulhos

A Federação Brasileira do Remo, no intuito de estimular o sport dos mergulhos de altura, incluiu no calendario de sua actual temporada natatoria, um certamen reservado exclusivamente a esse sport.

Para esse certamen, a realizar-se em 23 de março proximo, o seu director de natação organizou o seguinte ante-programma:

1ª prova — A's 15 horas — 5 metros — Para amadores que não tenham mais de uma collocação na Federação:

1 — Mergulho em equilibrio, de frente;
2 — Ponta-pé á lua com corrida;
3 — Mergulho de costas;
4 — Mais dois saltos livres.

2ª prova — A's 15,20 horas — 3 metros — Fixo — Infantis e Juvenis:

1 — Salto para a frente, sem impulso, pés juntos;
2 — Mergulho ordinario para a frente, sem impulso, braços esticados;
3 — Um salto livre.

3ª prova — A's 15,40 horas — 3 metros — Fixo — Para amadores sem victorias:

1 — Prancha de frente, sem impulso;
2 — Mergulho ordinario grupado, sem impulso;
3 — Mergulho ordinario de frente, com impulso (anjo);
4 — Dois saltos livres.

4ª prova — A's 16 horas — 3 metros — Para senhoras e senhoritas:

1 — Mergulho ordinario para a frente, sem impulso;
2 — Mergulho ordinario para a frente, com impulso (anjo);
3 — Passo á frente, com impulso, pés juntos;
4 — Dois saltos livres.

5ª prova — A's 16,10 horas — Para amadores de qualquer classe — 3 metros:

1 — Um sacca-rolha de costas;
2 — Salto mortal ao vôo, para a frente, com impulso;
3 — Ponta-pé á lua, com salto mortal e prancha;
4 — Dois saltos livres de 5 metros.

6ª prova — A's 16,20 horas — 5 metros — Para amadores de qualquer classe:

1 — Ponta-pé á lua, com salto mortal grupado;
2 — Um e meio salto mortal, para frente, não grupado;
3 — Salto de carpa de costas, com um e meio salto mortal;
4 — Dois saltos livres de 10 metros.

7ª prova — A's 16,40 horas — qualquer classe — Mergulhos em distancia.

Premios — Medalhas de prata e de bronbe.

Local — Trampolim da bacia da Urca.

O horario poderá ser modificado se houver numero consideravel de concurrentes em qualquer das provas.

Cachopas do Minho

As Cachopas do Minho, centro de reunião da rapaziada folgazã de Madureira preparama para hoje, sabbado e domingo, tres pomposos bailes, em homenagem a Momo.

São as tres primeiras provas com que o Rei da Folia será recebido naquelle paraizo de alegria.

O Eloy, chefe supremo das Cachopas do Minho, mandou ornamentar artisticamente, os salões e expediu varios convites ás folionas que concorrem para o brilhantismo daquellas festas.

Uma jazz-band infernal executará varios e remexidos numeros de musica do seu variado repertorio, de maneira a não dar treguas aos foliões.

Club de Regatas Vasco da Gama

Realizando-se, na noite de 30 do corrente, no estadio do Vasco da Gama, o festival em beneficio dos clubs da 2.ª divisão da Amea, a directoria do Vasco da Gama, tomou as seguintes deliberações:

a) A entrada dos associados do Vasco, será pessoal, mediante a apresentação da carteira social e recibo n.º 1 ou annual de 1930, pelos portões numeros 2 e 8.

b) Os associados poderão fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia, (esposa, filhas ou irmãs solteiras), uma vez que se munam do respectivo ingresso que será cobrado ao preço de ingresso.

c) Aos associados é expressamente prohibido levar crianças, bem como ingressar pelas borboletas.

d) Os portadores de permanentes para a Tribuna de Honra, Imprensa e camarotes de socios, ingressarão pelo portão central.

e) Os portadores de poltronas, parte social, ingressarão pelo portão n.º 8, da rua Abilio.

f) Os portadores de camarotes e cadeiras numeradas, na curva, ingressarão pelo portão n.º 9, da rua Abilio.

g) o publico restante ingressará pelos portões da rua Bomfim.

h) Na pista só poderão permanecer os juizes e seus auxiliares e a directoria do Vasco.

Os preços são os seguintes:

Camarotes para socios	30$000
Idem, na curva, 4 pessoas ..	30$000
Poltronas, parte social	15$000
Cadeiras numeradas, na curva	10$000
Ingressos	3$000

APPELLO AOS VASCAINOS

A directoria do Vasco da Gama, attendendo ao appello que lhe foi dirigido pelos clubs da 2.ª divisão da Amea, solicita aos seus associados de collaborarem em beneficio dos mesmos, ou comprando um ingresso, ou depositando o valor do mesmo nas urnas que se encontram nos portões de entrada.

Botafogo F. C.

De ordem do sr. presidente do Botafogo Football Club convoco o Conselho Deliberativo deste club para reunir-se em sessão ordinaria no proximo dia 31 do corrente, sextafeira, ás 21 horas, afim de tratar da seguinte

ORDEM DO DIA:

a) artigo 40.º, letra "A" dos Estatutos — Leitura e discussão do Relatorio da Directoria e do Parecer da Commissão Fiscal;

b) interesses sociaes.

Sendo esta a segunda e ultima convocação, o Conselho Deliberativo constituir-se-á com qualquer numero de seus membros presentes.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro. 28 de janeiro de 1930. — **Alceu Mendes de Oliveira Castro** — 1.º secretario interino.

Eurico será o center-half do scratch que enfrentará hoje, o Vasco Vasco

Para o encontro de hoje, entre o scratch da Amea e o Vasco da Gama, em beneficio dos clubs da Segunda Divisão, foi escalado para o posto de center-half do primeiro o player Floriano.

Acontece, porém, que, apesar dos annuncios da Amea, Floriano não jogará, porque não se encontra nesta capital.

Será, por isso, substituido por Eurico, do Bomsuccesso.

Fernando, ao que parece, tem estado impossibilitado de treinar e, por isso, não será o occupante do posto de Floriano.

Carnaval dos Blócos

A REUNIAO, AMANHA, NO CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS PARA TRATAR DE SUA REALIZAÇÃO

Está convocada para amanhã, ás 20 e meia horas, na séde da rua 1º de Março, 133, no "Centro Republicano Vianna do Castello", uma reunião de directores e associados do Centro dos Chronistas Carnavalescos, para serem tomadas as primeiras deliberações sobre a realização do concurso dos blocos, a brilhante iniciativa que, ha 4 annos, vem sendo effectuada com excepcional brilhantismo, pelo chronista K. Nôa.

Podemos adeantar que, na sessão de amanhã, será marcada a data e o local da primeira reunião, devendo ser feita uma convocação para o comparecimento de todos os blocos embora já alguns tenham dado sua adhesão pessoalmente, ao presidente daquelle Centro.

Tambem podemos informar que o concurso que se realizará no proximo dia 23 de fevereiro entrante, conferirá custosos premios que serão expostos, opportunamente, na "La Royale", devendo exceder em brilhantismo os anteriormente realizados.

Amantes da Arte Club

Será realizado no proximo domingo, um grande baile e sessão solenne para commemorar o 37º anniversario de fundação dessa querida sociedade recreativa.

A festa terá inicio ás 19 horas e a sessão solenne ás 20, sendo que por esta occasião será emposada a directoria de 1930, eleita na ultima assembléa geral.

Os socios terão ingresso com o titulo social numero 1, exigindo-se trajo completo.

E' a seguinte a directoria: presidente, Bernardino Antonio; vice, Arthur Sobral; secretario geral, José Oliveira Aguiar; 1.º secretario, Manoel Augusto Martins; 2º secretario, José Rodrigues; 1º thesoureiro, João de Deus Fernandes; 2º, Olympio Viriato; 1º procurador, João Fernandes; 2º procurador, Amaro Albano Peixoto; 1º director de salão, Joaquim Gonçalves da Silva; 2.º, José Pinto Caldeira; 1º bibliothecario, Waldemar Costa; 2º, José Candido Seixas; 1º director de sports, Petronio Ratton; 2º, Heitor Silva.

Grandioso festival

No proximo sabbado, os salões do "Centro Dr. Arthur Bernardes" estarão engalanados para uma pomposa e attrahente festa, organizada pelo illusionista Emmanuel, sobejamente conhecido e applaudido nos nossos meios recreativos.

Além da parte artistica, constituida de um bem organizado e variadissimo programma, haverá um pomposo baile á fantasia, que promette ser o "clou" da festa.

O programma do grandioso festival é o seguinte:

Jacy Mello — A estrella diamantina negra;

J. Mattos — O tenor da ex-Companhia Bataclan Negra, do Theatro de Santa Helena de São Paulo, conhecido por Rouxinol Negro;

J. Paiva — O querido excentrico nacional, da Companhia Bataclan Negra;

Octavio de Carvalho — O dansarino americano negro e branco;

Surpresa — A dansa das Bananas, por uma linda imitadora de Josephina Baker.

INTRIGAS & MALDADES

Consta que uma das nossas grandes sociedades carnavalescas não receberá o auxilio que o governo costuma offerecer ás suas congeneres.

Segundo ouvimos, torna-se necessario que uma grande sociedade carnavalesca saia dois annos á sua custa, para, então, merecer o favor governamental.

Será possivel tanta iniquidade?!...

* * *

Dois estimados chronistas carnavalescos, que em tempos idos já foram "xipophagos" e que agora andam desunidos, por questões de "chercher la femme", têm um traço de união que, ao invés de unil-os, os vae desunindo cada vez mais. E' o que o Vagalume escreveu: o Bicanca escreve mal, escreve mal, escreve mal, a secção de Carnaval, de Carnaval, de Carnaval... Com a intervenção dessas bicancas, as picaretas meudas não se reconciliam...

* * *

Na extraordinaria e pomposa festa que o C. C. C. vae offerecer ao sr. ministro da Justiça, só será permittido o uso da casaca.

Vae ser, pois, um numero bastante gosado o K. Nôa envergando, pela primeira vez, uma casaca.

E, ante os olhos curiosos e estupefactos dos circumstantes, elle fará a seguinte pergunta ao João Lemos:

— O. Q. A. sobre os menores abandonados, protegidos pelo Principe Fofinho?

BOLO PACHA'

AVENTURAS DO DIA

COTINHA, — Essa coisa de bicho, todo dia, parece que vae caindo da moda para os que vão perdendo, e não têm desforra equilibradora. Pelo menos foi a queixa que recebi de um nosso amiguinho. E eu fiquei para pensar e responder depois. Mas, essa coisa de dar respostas a perguntas que taes, não é muito agradavel, porque, no "binho", nunca se vae na certa. Faz-se um cerco com as "sobras" como numa tentativa para a vinda de uns nickeis menos trabalhosos. Portanto, exige senso e prudencia. Não se possuindo essas duas qualidades que importam, de alguma sorte, no systema nervoso, o geito é cair fóra, e deixar que os outros dansem... Fiquem no "sereno" os caiporas... Eu, ainda hontem, comecei tambem a pensar, e ainda hoje estou pensando o que vae ser, para nós, um Carnaval que cae no começo de março, deixando, na certa, muita gente sem receber as contas vencidas em fevereiro. Não é verdade? Agora, você calcul quem, desde o fallecido 1929, não aprumou a vida!... A comida do vizinho é sempre mais gostosa do que a minha... E a senhora dona Inveja, — maldita como todos os Diabos — é o maior mal da humanidade. Você me comprehendeu? Quando as barbas do seu "xande" começam a doer, eu já estou com as minhas de molho... Que vão passando os "pesos"... E, antes que me esqueça, voltemos ao habito do cachimbo... — De **ZIZI**.

NA CERTA

6938-5240 — 8156-8153

8194-2793 — 6452-0751

PARA INVERTER

5278

RESULTADO DE HONTEM

1º premio — Borboleta	7416
2º premio — Cavallo	0144
3º premio — Leão	0761
4º premio — Borboleta	3916
5º premio — Cabra	7122
Moderno — Jacaré	350
Rio — Aguia	707
Salteado — Leão (grupo)	16

ZIZI

Filhos de Talma

SERA' NO PROXIMO SABBADO O GRANDE BAILE DA "ALA TABAROA" — A FESTA MIGNON HOJE DA TURMA MATA BORRÃO

Será no proximo sabbado que a "Ala Tabarôa" levará a effeito nos salões da veterana de nossas agremiações recreativas a sua annunciada festa que terá a efficaz collaboração da turma do "Mata-Borrão" que tem á sua frente o coronel Cascata. Os componentes da "Ala" não se têm descurado um só momento e os esforços empregados são de tal ordem que, póde-se desde já, assegurar sem medo de errar, que a festa de sabbado vae alcançar um formidavel successo.

Hoje, a turma do "Mata-Borrão" promove um baile "mignon" das 20 ás 24 horas com o concurso de um endiabrado jazz e nos salões dos Filhos de Talma se ferirá por sua iniciativa uma renhida batalha de lança-perfume e confetti.

O ingresso para hoje é apenas com o recibo n. 1 (janeiro).

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 4ª REUNIÃO, EM 2 DE FEVEREIRO DE 1930

A's 13,45 — 1ª carreira — Premio EBRO — 1.300 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Ginota	52
"	Urca	52
2	Ubá	54
3	Gaivota	52
4	Xará	52
5	Paxiuba	52
"	Xiba	52
6	Gaucho	54
7	Nelly	52
8	Margiana	52
9	Negaça	52

A's 14,15 — 2ª carreira — Premio BOCA'O — 1.300 metros — Premios: 3:500$ e 700$000.

		Kilos
1	Ribatejo	40
2	Criticona	50
3	Politico	50
4	Canchero	55
5	Gran Capitan	54
6	Lugo	56
7	Prosa	51
8	Boyero	48

A's 14,45 — 3a carreira — Premio CALEPINO — 1.500 metros — Premios: 3:500$ e 700$000.

		Kilos
1	Danubio	50
2	Sonsa	50
3	Theator	53
4	Geranio	55
5	Japurá	46
6	Carmelita	54
7	Alvorada	53
8	Gladiador	56

A's 15,15 — 4ª carreira — Premio: SOLITARIO — 1.600 metros — Premios: 3:500$ e 700$000.

		Kilos
1	Itabira	52
2	Urubu'	54
3	Neptuno	54
4	Urgente	52
5	Canace	50
6	Ursel	52
7	Josephus	54

A's 15,45 — 5ª carreira — Premio XARE'O — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Bocão	52
2	Warlock	52
3	Propheta	56
4	Tosca	53
5	Monte Sarmiento	49
6	Gran Capitan	47
7	Cerbère	50
8	Ballila	56

A's 16,15 — 6ª carreira — Premio TOSCA — 1.500 metros — Premios: 3:500$ e 700$000.

		Kilos
1	Moreninha	54
2	Calliope	48
3	Alvorada	51
4	Bonina	53
5	Vulcania	48
6	Criticona	52
7	Sonsa	47
8	Ariette	48
9	Japurá	49
10	Port d'Airain	54

A's 16,50 — 7ª carreira — Premio RAFALE — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Dynamite	54
2	Solitario	53
3	Ravissant	53
4	Uadi	53
5	Pardal	51
6	Viola Dana	56

A's 17,25 — 8ª carreira — Premio SOUAKIM-CARDITO — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Cardito	56
2	Rico	54
3	Souakim	53
4	Ventajero	55
5	Ulises	53
6	Aveiro	56
7	Rafale	54
8	Ultimatum	53
9	Ballila	51

A's 18,00 — 9ª carreira — Premio DYNAMITE — 1.600 metros — Premios: 3:500$ e 700$000.

		Kilos
1	Calepino	49
2	Lageado	48
3	Tieté	50
4	Lombardo	50
5	Hndu'	52
6	Tucano	52
7	Yára	49

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1930 — A Commissão Directora de Corridas

Foi de grande movimento, hontem, a Bolsa Turfista, em virtude do bello programma para a corrida de domingo

As vencedoras do premio classico "25 de Janeiro" disputado domingo ultimo, em São Paulo

A excellente egua ingleza Royal Car, por Mount Royal e Carlings, que tão assignalado triumpho alcançou domingo ultimo, em S. Paulo, no premio classico "25 de Janeiro", já havia ganho essa mesma prova no anno passado, dirigida então pelo jockey Reduzino de Freitas.

Além da representante do "Stud" B. de Carvalho, têm sido vencedoras desse premio classico:

Vesta, com Dinarte Vaz, em 1924; Torvalle, com J. Salfate, em 1925; Elda, com M. Perez, em 1926; Brasileira, com J. Salfate, em 1927; e Cinderella, com T. Batista, em 1928.

A nova directoria do Jockey Club Mineiro

A nova directoria do Jockey Club de Bello Horizonte, que acaba de ser eleita ficou assim constituida:

Presidente, Henrique Marques Lisboa; vice-presidente, José do Almeida Campos Junior; 1º secretario, Manoel Franzen de Lima; 2º secretario, Romeu Jacob; 1º thesoureiro, Numa Martins Vasques; 2º thesoureiro, Eulogio Pimentel.

Conselho fiscal: Manoel Pires de Carvalho e Albuquerque, Alvaro Brandão e Alvaro Varella.

Commissão de syndicancia: Julio Benevenuto, Emilio Coimbra da Luz e Rodolpho Vianna Herbester.

Directores internos: Nicolau Nunes Horta, José Brasileiro, Edmundo Haas e Luiz Quadros.

Directores de corridas: Roberto Pereira da Silva, Stocler Dolabella e Oswaldo Mucelli.

As montarias de Salustiano Batista

Para a corrida de domingo proximo, no Hippodromo Brasileiro, o jockey uruguayo Salustiano Baptista já tem contratadas as montarias de Bocão, Xará, Madi e Rafale, do treinador Fernando Azevedo e Danubio, de propriedade do sr. A. Saboia.

Na Moóca

COMMISSÃO DE CORRIDAS

A reunião de ante-hontem

Reunida ante-hontem para julgar a corrida de domingo ultimo, no prado da Moóca, a commissão de corridas do Jockey Club de São Paulo resolveu o seguinte:

Encaminhar á directoria, para approvação de suas dotações, o projecto de inscripções para as corridas do proximo domingo, dia 2 de fevereiro;

multar em 200$000 o aprendiz A. Nappo, piloto da egua Emburana, no premio "Mixto", por infracção do paragrapho 1º do art. 135 do Codigo de Corridas;

multar em 500$000, o jockey Alexandre Arthur, piloto da egua Code, no premio "25 de Janeiro", por infracção do paragrapho 1º do art. 135 do Codigo de Corridas;

multar em 100$000, o tratador do cavallo Galaor II, Christiano Torres, por infracção do paragrapho 1º do artigo 120 do Codigo de Corridas.

350 CONTOS POR 30$000

Em 3 sortes grandes pódem ser hoje procurados no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, sendo: Federal, 50:000$ por 5$, fracções 1$, dezenas seguidas ou sortidas a 50$; 100 contos por 25$, fracções 2$500 e mais 200 contos por 50$, fracções 5$, todas com direito á excepcionaes vantagens dos finaes reclames e na Federal com mais os 2 numeros em cada bilhete. Amanhã, nova série de enveloppes "Mascotte" contendo 50:000$ por 4$400; depois d'amanhã, 100 contos por 10$, fracções 1$; sabbado, 8 — 200 contos por 20$ e sexta-feira, 14, grandioso plano — 500:000$ por 200$, fracções a 10$, sempre com direito aos finaes duplos de reclame. Só ali.

A venda do cavallo Supplemento

O cavallo Supplemento por Gradley e Patola, importado pelo sr. Sezefredo Barcellos de Lemos e que alcançou duas lindas victorias em Porto Alegre, a ultima no domingo pasado, sobre Sendero, acaba de ser vendido na mesma cidade para um turfmen rio-grandense.

Aquelle criador tem ainda á venda um irmão proprio de Supplemento, com mais um anno de edade, o cavallo Granful, portador do record em 2.400 metros no hippodromo de Maronas.

Criticona e Vulcania não confirmarão suas inscripções no premio Tosca

Ao que consta, não serão apresentadas a correr, no domingo proximo, na premio "Tosta", as eguas Criticona e Vulcania.

JUVENTUDE ALEXANDRE

PARA EMBELLEZAR E TRATAR OS CABELLOS.

CABELLOS BRANCOS — CASPA E CALVICIE

VIDRO 4$

Salfate segue hoje para São Paulo

Afim de dirigir o potro Verdun no classico "Raphael de Barros", domingo proximo no prado da Moóca, segue hoe para São Paulo o jockey J. Salfate, mont aofficial dos animaes do sr. Linneu de Paula Machado.

NO HIPPODROMO BRASILEIRO

A corrida de 2 de fevereiro -- Ultimas cotações

1ª carreira — Premio "Ebro" — 1.300 metros — 4:000$ e 800$000.

Pareo	Cavallo	Ks.	Cots.
1	(1 Ginota	52	25
	(" Urca	52	50
2	(2 Ubá	54	20
	3 Gaivota	52	40
	(4 Xará	52	40
3	(5 Paxiuba	52	50
	" Xiba	52	50
	(6 Gaucho	54	80
4	(7 Nelly	52	50
	8 Margiana	52	80
	(9 Negaça	52	80

2ª carreira — Premio "Bocão" — 1.300 metros — 3:500$ e 700$000.

Pareo	Cavallo	Ks.	Cots.
1	(1 Ribatejo	49	30
	(2 Criticona	50	70
2	(3 Politico	50	35
	(4 Canchero	55	50
3	(5 Gran Capitan	54	50
	(6 Lugo	56	60
4	(7 Prosa	51	25
	(8 Boyero	48	60

3ª carreira — Premio "Calepino" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$.

Pareo	Cavallo	Ks.	Cots.
1	(1 Danubio	50	60
	(2 Sonsa	50	50
2	(3 Thestor	53	40
	(4 Geranio	55	50
3	(5 Japurá	48	40
	(6 Carmelita	54	20
4	(7 Alvorada	53	30
	(8 Gladiador	56	50

4ª carreira — Premio "Solitario" — 1.600 metros — 3:500$ e 700$.

Pareo	Cavallo	Ks.	Cots.
1	1 Itabira	52	25
2	(2 Urubu'	54	50
	(3 Neptuno	54	60
3	(4 Urgente	52	20
	(5 Canacé	50	40
4	(6 Ursel	52	40
	(7 Josephus	54	50

5ª carreira — Premio "Xaréo" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

Pareo	Cavallo	Ks.	Cots.
1	(1 Bocão	52	30
	(2 Warlock	52	60
2	(3 Propheta	56	35
	(4 Tosca	53	30
3	(5 M. Sarmiento	49	60
	(6 Gran Capitan	47	40
4	(7 Cerbére	50	80
	(8 Balila	56	35

6ª carreira — Premio "Tosca" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000.

Pareo	Cavallo	Ks.	Cots.
1	(1 Moreninha	54	35
	(2 Calliope	48	60
	(3 Alvorada	51	40
	(4 Bonina	53	35
	(5 Vulcania	48	60
3	6 Criticona	52	60
	(7 Sonsa	49	40
	(8 Ariette	48	60
4	9 Japurá	51	60
	(10 Port d'Airain	54	30

7ª carreira — Premio "Rafale" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

Pareo	Cavallo	Ks.	Cots.
1	1 Dynamite	54	30
2	2 Solitario	53	25
3	3 Ravissant	52	50
4	4 Uadi	53	25
5	(5 Pardal	51	50
	(6 Viola Dana	56	70

8ª carreira — Premio "Souakin-Cardito" — 1.600 metros—4:000$ e 800$000.

Pareo	Cavallo	Ks.	Cots.
1	(1 Cardito	56	40
	(2 Rico	54	50
2	(3 Souakin	53	40
	(4 Ventajero	55	40
3	(5 Ulises	53	25
	(6 Aveiro	56	60
4	(7 Rafale	54	30
	8 Ultimatum	53	40
	(9 Balila	51	40

9ª carreira — Premio "Dynamite" — 1.600 metros — 3:500$ e 700$000.

Pareo	Cavallo	Ks.	Cots.
1	1 Calepino	49	35
2	(2 Lageado	48	60
	(3 Tieté	56	70
3	(4 Lombardo	50	30
	(5 Hindu'	52	60
4	(6 Tucano	52	20
	(7 Yára	49	50

Écos da corrida do Centro dos Chronistas Sportivos — Aspecto da archibancada official

Sonsa só chegará amanhã ao Rio

Sonsa, alistada em dois pareos da corrida de domingo, só hoje será embarcada e mSão Paulo, com destino a esta capital.

Será seu piloto, nas duas carreiras, o jockey J. Escobar, que deverá aqui chegar amanhã.

Duas deserções

Estando em franco tratamento os animaes Warlock e Hindú, deixarão de tomar parte na proxima corrida.

:: Cooperativa Rio Branco ::

A. Moreira de Souza

Completo e variado sortimento de finissimos CEREAES E MOLHADOS recebidos directamente dos principaes exportadores

TELEPHONE 8-4124

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO, SO' A DINHEIRO

RUA CONDE DE BOMFIM, 817 — TIJUCA

Gabino tem nova pensionista

Conjuntamente com a egua Code, o treinador Gabino trouxe, para o Rio, a platina Beata, de 4 annos, filha de Polar Star, pertencente a um turfman de São Paulo.

Foram jogados hontem

Na bolsa turfista, foram hontem, muito jogados, os animaes Prosa, Carmelita, Itabiar, Urgente, Madi, Rafale e Tucano, que baixaram suas cotações.

O haras das Garças vae possuir um dos melhores pastores existentes no Brasil

Tendo o sr. Góes Ortigas, por motivos particulares, de extinguir o modelar estabelecimento que montou no Estado do Paraná, acaba de transferir aos esforçados criadores srs. Alvaro e Antonio Luiz dos Santos Werneck, proprietarios do haras das Garças, situado em Entre Rios; o excellente cavallo inglez Aldgate, enriquecendo, dest'arte, a "elewage" fluminense.

Dois dos mais robustos productos de Aldgate, e um do Big-Boy, ingressarão tambem naquelle horas conjuntamente com o filho de Chauer, para terminar alli a sua criação.

E' de todo possivel que, além destes animaes, venham, ainda para o estabelecimento de criação do sr. A. L. S. Werneck, a egua nacional Baroneza com um producto masculino, de Aldgate.

O sr. Góes Artigas resolveu ainda ceder áquelles criadores as eguaes Mimi Ali, servida por Aldgate, Maninha e Condessa, servidos por Aprompto e Duvida tambem servida por Aldgate.

O turf na Europa

OS REPRODUCTORES QUE MAIS SE DESTACARAM NA ULTIMA TEMPORADA INGLEZA

Na temporada ingleza de 1929 o reproductor que conseguiu terminal-a em primeiro logar, foi Tetratema, cujos filhos Mr. Jinks e Royal Minstrel levantaram 52.535 libras.

Tetratema figura na estatistica com 17 ganhadores de 22 carreiras.

Blanford, reproductor nascido em 1919, muito joven, portanto, filho de Swyinford e Blanche, teve as honras de ser pae de Trigo, laureado do Derby. Apparece na estatistica com 11 filhos ganhadores de 25 carreiras e 39.356 libras em premios. A seguir vem Hurry On, pae de Pennycomequick e de Hunter's Moon, e outros 16 ganhadores de 27 carreiras com 32.073 libras.

Se o numero de carreiras, em vez de sommas ganhas, prevalecesse para a collocação na estatistica, Sonlin-Lawn occuparia o primeiro logar. Esse filho de Dark Roland e Mother-in-Law contribuiu com 37 ganhadores de 55 carreiras, que produziram 25.775 libras.

Depois de Son-in-Lwa vem Phalaris, por Polymelus e Bromus, que apparece na estatistica como pae de 18 ganhadores de 35 carreiras e 22.991 libras em premios.

Seguem-se Stratford e Abbot's Trace, pae de Bellabó, que ainda o anno passado correu aqui e em S. Paulo. O primeiro concorreu com 18 ganhadores de 40 carreiras, que renderam 18.560 libras, e o segundo com 17 ganhadores de 27 carreiras e 17.215 libras em premios.

O setimo da lista é Diligence e o oitavo Friar Marcus. Este figura na estatistica com 19 filhos, ganhando 27 carreiras e 12.420 libras, e aquelle com 12 ganhadores de 20 carreiras e 13.957 libras.

Gainsborough, que em 1928 occupou posição de destaque, encerra a relação dos reproductores, cujos descendentes mais se salientaram.

Os netos de Bayardo e Rosedrop, que conseguiram triumphar, foram em numero de 11, victoriosos em 19 opportunidades, e com 10.893 libras em premios.

BUNGALOW NA URCA

Aluga-se o magnifico bungalow da Av. Portugal n. 12, com seis quartos, sendo um para empregados, garage, jardim e demais dependencias, tendo linda vista para o mar, e junto aos bondes e omnibus. Aluguel 1:000$. Póde ser visto de 12 ás 21 horas.

A famosa trotadora franceza Uranie foi batida em Vincennes

Telegrammas de Paris noticiam que o "Prix d'Amérique", para tratadores, disputado a 19 deste mez, no hippodromo de Vincennes, foi ganho por Amazone, de propriedade da senhora E. Van Lendenghem, pagando 14,50 francos por 5.

Em 2º logar chegou a celebre trotadora Uranie, seguida de Bemajin e os restantes.

Os jogos de hontem

Durante a tarde de hontem foram alvo de algumas apostas Moreninha, Undi e Solitario, alistados no mesmo pareo.

MANOEL J. PEREIRA

Incumbe-se de qualquer encommenda de peixe e camarão, tanto para a Capital como para fóra. Encaixota, despacha e fornece o gelo para conservação do mesmo. Recebe peixe á consignação — Encarrega-se de fornecer á hoteis e confeitarias.

Endereço Telegraphico GIRONDINOS

PHONE Norte 7360

MERCADO MUNICIPAL

Rua V de 1 a 7 e Rua XI de 38 a 52

LADO DO MAR 240 a 252

RIO DE JANEIRO

Está á venda o cavallo Gavroche

Gavroche, que domingo passado produziu boa performance no Derby Club, secundando a egua Itan, está á venda pela quantia de 4:000$000. Tratando-se de um animal em boas condições de saude e "entrainement", seria uma boa acquisição para qualquer turf estadual.

INFORMAÇÕES COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou, hontem, em condições menos accessiveis e com os negocios realizados em pequena escala.

O Banco do Brasil saccou a 5 59|64 d. para suas cobranças e para o mercado a 5 7|8 d. Os demais bancos estrangeiros saccaram a 5 21|32 d. e compravam a 5 11|16 d., com dinheiro para o dollar a 8$660.

Na reabertura o mercado esteve fraco e com o Banco do Brasil inalterado, entretanto, os estrangeiros passaram a saccar a 5 5|8 d. e compravam a 5 21|32 d. pagando o dollar a 8$700; fechando o mercado mal collocado.

Os soberanos regularam em especie, a 43$300 e a letra papel a 43$000.

O dollar cotou-se á vista de 8$520 a 8$900 e a prazo de 8$430 a 8$760.

A 90 d|v.	
Londres	5 5/8 a 5 21/32
Libras	42$667 a 42$431
Paris	$346 a $348
Nova York	8$740 a 8$760
Canadá	8$745

A' vista:	
Londres	5 17/32 a 5 37/64
Libras	43$390 a 43$025
Paris	$346 a $351
Nova York	8$840 a 8$800
Italia	$463 a $467
Portugal	$397 a $410
Provincias	$405 a $420
Hespanha	1$170 a 1$220
Provincias	1$185 a 1$210
Suissa	1$110 a 1$730
B. Aires (ouro)	— —
B. Aires (paple)	3$500 a 3$600
Montevidéo	8$190 a 8$400
Japão	4$360 a 4$410
Suecia	2$380 a 2$405
Noruega	2$373 a 2$390
Hollanda	3$560 a 3$600
Canadá	8$845
Dinamarca	2$376 a 2$395
Belgica (papel)	$247 a $247
Belgica	—
Syria	$347
Belgica (ouro)	1$235 a 1$350
Rumania	$057 a $060
Slovaquia	$262 a $267
Allemanha	2$115 a 2$135
Austria	1$245 a 1$250
Chile	— 1$110
Café	$348 a $351
Soberanos	43$500

Saques por cabrogramma:

A' vista	
Londres	5 1/2 a 5 9/16
Paris	$350 a $353
Nova York	8$870 a 8$940
Italia	$465 a $468
Hespanha	1$195
Suissa	1$725
Belgica (papel)	$249
Belgica (ouro)	—
Suecia	2$400
Noruega	2$400
Dinamarca	2$400
Allemanha (ouro)	2$130

Montevidéo	8$210
Slovaquia	$264

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas para cobranças:

A' 90 d|v.	
Londres	5 7/8
Paris	$332
Nova York	8$430

A' 3 d|v.	
Londres	5 51/64
Paris	$330
Italia	$447
Portugal	$385
Nova York	8$520
Hespanha	1$135
Suissa	1$650
B. Aires (papel)	3$450
Montevidéo	7$950
Belgica (papel)	1$190
Allemanha	2$040
Valles-ouro por 1$ papel	4$567

Por Cabogramma

A' vista:	
Londres	5 25/32
Paris	$337
Nova York	8$550

Curso official do cambio e moeda metallica

	90 d|v.	A' vista
S|Londres	5 45/64 a	5 4/32
S|Paris	$340 a	$347
S|Italia		$460
S|Allemanha		2$099
S|Portugal		$400
S|Belgica (papel)		$248
S|Belgica (ouro)		1$236
S|Hespanha		1$181
S|Suissa		1$730
S|Suecia		2$383
S|Noruega		2$381
S|Dinamarca		2$376
S|Montevidéo		8$132
S|Syria e Palestina		—
S|T. Slovaquia		$266
S|Nova York	8$550 a	8$806
S|B. Aires (ouro)		—
S|B. Aires (papel)		3$549
S|Hollanda		3$562
S|Japão (yen)		4$410
S|Rumania		$057
S|Austria		1$245
S|Canadá		—
S|Chile		1$110

Extremas

Bancario	5 39/64 a 5 59/64
Casa Matriz	5 5/8

Moedas

Libras (ouro)	—
Libra (papel)	43$500
Dollar (ouro)	—
Dollar (papel)	8$800
Lira (papel)	$470
Escudo (ouro)	—
Escudo (papel)	$400
Argentino (papel)	—
Pesetas (papel)	—
Franco (ouro)	—
Franco (papel)	—
Vales ouro, por 1$	4$567

BOLSA

O mercado da bolsa funccionou, hontem, ainda movimentado e com os negocios realizados intensos, sobre os varios titulos em evidencia. As apolices federaes estiveram mais ou menos inalteradas, com excepção apenas das diversas emissões ao portador, que soffreram pequena baixa. As municipaes ficaram sem alteração de interesse, assim como os demais papeis de importancia, conforme se vê abaixo:

VENDAS

Apolices — Geral, 200$, 3 a 710$; idem, 500$, 1 a 710$; idem, idem, 1 a 720$; idem, 1:000$, 42 a 735$; D. Emissões, nom. 275 a 730$; idem, ao port. 70 a 703$; idem, idem, 88 a 704$; idem, idem, 1 a 707$; idem, idem, 200 a 702$; idem idem, 24 a 705$; Obrigações Thesouro, 55:000$ a 965$; Obrigações Ferroviarias (3E) 20 a 958$; idem, idem, 30 a 960$000.

Estaduaes — Estado do Rio, 6% nom., ex|j. 17 a 285$; idem, 4%, 54 a 98$000.

Municipaes — Municipaes 1906, pt. 10 a 150$; idem, idem, 1 a 152$; idem, 1917, pt. 20 a 155$; idem, 1904, pt. 6 a 550$; idem, 1906, pt. 34 a 153$; idem, % (d. 1933) 16 a 187$; idem, idem, com|j 44 a 19.$; idem idem, (d. 2093) ex|j. 23 a 184$; idem, idem c|j. 4 a 195$; idem, 7% pt. (d. 1535) 50 a 170$000.

Bancos — Banco Portuguez nom., 15 a 164$500; idem, ao port., 15 a 165$; idem, c|50%, 113 a 65$; Banco do Brasil 61 a 400$000.

Diversas — D. Santos, nom., 276 a 248$; idem, ao port., 172 a 249$; idem, idem, 10 a 250$; Manufactora Fluminense 33 1|4, a 25$; Seg. Continental, c|50%, 50 a 100$; Deb. Casa Vivaldi, 50 a 153$000.

OFFERTAS

Uniformisadas, de 1:000$	738$000	735$000
Idem, 5% miudas	—	—
D. Emis. 1:000$, nom.	730$000	729$000
Obrig. Rodoviarias, pt.	—	—
Idem, idem, nom	—	—
D. Emissões, pt.	703$000	701$000
Idem, idem, nom.	—	—
Obrig. Thes Nacional	967$000	965$000
Obrig. Ferrov (1E)	—	—
Idem, idem, 3ª	—	—
Idem, idem, 2ª	970$000	958$000
Emp. Nacional, 1903	—	—
Municipaes do Districto Federal:		
Municipal, 20 £ n.	600$000	540$000
Idem, idem, pt.	560$000	540$000
Idem, idem, nom.	—	—
Idem, 1914, pt.	151$000	—
Idem, 1906, pt.	153$000	152$000
Idem, idem, nom.	—	150$000
Idem, 1917, pt.	—	—
Idem, 1920, nom	—	—
Idem, idem, pt.	146$000	145$000
Idem, 7%, d. 1535	172$000	171$000
Idem, 7%, d. 1550	—	—
Idem, 1622	—	—
Idem, 7%, dec. 1948	171$000	—
Idem, 1999	—	162$000
Idem, 1933	—	185$000
Idem, 2097	174$000	165$000
Idem, 2339	163$000	—
Idem, 2093	—	—
Municipaes dos Estados:		
B. Horizonte	—	—
Campos, (200$)	—	—
[illegible] Altena	—	—
Pelotas, 8 %	—	—
Uberaba	—	90$000
M. Geraes, 1:000$ n.	—	703$000
Prep. Petrop. 200$ (1918)	—	—
D. Santos, 1:000$, 6%	—	—

Idem, 8%	—	—
Idem, 200$, pt.	—	—
Parahyba Norte, 6%	—	—
Idem, 100$, pt.	—	—
E. do Piauhy 6%	—	—
R. Janeiro, 1:000$, 3%	—	640$000
Idem, pt. 6%	—	—
Idem, 100$, pt.	—	—
Nova Iguassu'	—	—
Bancos:		
Brasil	401$000	400$000
Brasileiro Allemão	—	—
Commercio	—	150$000
Commercial	160$000	152$000
Funccionario	59$000	56$000
Mercantil	—	400$000
Portuguez, c|50	65$000	60$000
Portuguez, pt	165$000	—
Previdente	—	—
B. Economico	—	—
Boa Vista	—	—
Internacional	—	—
Seguros:		
Argos	—	—
Regional	—	—
Seguros:		
Garantia	—	—
Argos	—	—
Sul America	—	—
Continental	—	—
Tecidos:		
Alliança	—	265$000
America Fabril	—	—
Nova America	—	—
Petropolitana	—	—
Brasil Industrial	280$000	260$000
Manufactora	—	—
Conf. Industrial	—	—
Corcovado	—	—
Bom Pastor	—	—
S. Pedro Alcantara	—	—
Paulista	—	—
Tijuca	—	—
Progresso Industrial	—	120$000
Esperança	—	—
Mageense	—	5$000
Estradas de Ferro e Carris:		
Victoria	—	—
S. Jeronymo	70$000	68$000
D. Santos	249$000	247$000
Idem, pt.	250$000	249$000
Mestre Blatgé	—	—
Mercado	—	—
D. Bahia	—	—
Carruagens	—	—
Brahma	—	—
Cantareira	—	—
J. Botanico	—	—
Terras e Col.	10$000	—
Cantareira	—	—
Predial de Sto.	—	—
Debentures:		
D. Alliança, la.	—	—
N. America	—	—
Bellas Artes	—	—
D. Santos	160$00	152$000
Conf. Industrial	—	—
Guanabara	—	198$000
Tijuca	—	—
D. Bahia	—	—
Brahma	—	1:020$
Brasil Cinem.	—	—
Mageense	140$000	135$000
Edificadora	—	—
Mestr. Blatgé	184$000	180$000
Sta Helena	—	—
Mercado	—	204$000
Corcovado	—	160$000
Hoteis Palace	—	—
Fluminense F. C.	—	—
Progresso Industrial	—	150$000

CAFE'

O mercado do café funccionou, hontem, em posição calma e pouco promettedoras, e com os preços em declinio, cahindo o typo 7 á base de 24$300 por arroba.

O movimento de procura para novos negocios esteve sem interesse, tendo sido vendidas na abertura do mercado 2.082 saccas e durante o dia mais 1.882, no total de 3.964 ditas, fechando o mercado mal collocado e com tendencias a proseguir na baixa.

O mercado a termo tanto na primeira bolsa como na segunda funccionou estavel e sem vendas a prazo.

ESTATISTICA
Entradas

Leopoldina:	
Minas	1.074
Maritima:	
Minas	580
Armazens Autorizados:	
Barros Sianó	340
Ed. Araujo	701
Araujo Maia	250
Reguladores:	
Flum.: "Rio"	698
Espirito Santo	1.168
Minas	3.581
	8.392
Entradas por Nictheroy conf.: lista de saidas do Regulador Flum.: "Rio" desta data	953
Total	9.350

Idem o anno passado	6.936
Desde o dia 1º	192.151
Media	6.862
Do dia 1º de julho	7.349 758
Média	8.332
Idem o anno passado	1.760 630

Embarques:

America do Norte	9.509
Europa	2.650
Cabotagem	345
Total	12.504
Idem o anno passado	9.355
Desde o dia 1º	183 677
Do dia 1º de julho	1.685.395
Idem o anno passado	1.607 893
Stock	329.455
Menos consumo local:	
Do dia	500
Existencia	328 955
Idem o anno passado	321.340

COTAÇÕES DO CAFE'

(Disponivel por arroba):

Typo 3	27$700
Typo 4	26$900
Typo 5	26$100
Typo 6	25$300
Typo 7	24$500
Typo 8	23$500

Vendas — 4.704.
Mercado — Calmo.

Typo 7 anno passado	42$900

A TERMO (10 kilos)

Mezes	1ª cot	2ª cot.
Janeiro	16$075	N|cot.
Fevereiro	15$525	15$300
Março	15$250	15$000
Abril	14$900	14$700
Maio	14$600	14$600
Junho	14$625	14$600
Vendas	5.000	—
Mercado	Estavel	Calmo
Pauta semanal		1$660
Imposto mineiro		4$567

COTAÇÃO DO CAFE' DA BOLSA DE MERCADORIAS

A TERMO
Primeira Bolsa

	V.	C.
Fevereiro	16$000	15$300
Março	15$475	15$000
Abril	15$200	14$550
Maio	15$125	14$500
Junho	14$300	14$300
Julho	14$600	13$600

Vendas —
Mercado — Estavel.

Segunda Bolsa

	V.	C
Fevereiro	16$200	15$550
Março	15$500	15$000
Abril	15$225	14$700
Maio	15$200	14$500
Junho	14$900	14$350
Julho	S|ven	13$950

Vendas —
Mercado — Calmo.

Rio — Mercado de hontem, 29 de janeiro de 1930.

Preço typo 7	24$300
Vendas até ás 10 1|2 horas	2.082
Idem, á tarde	1.882
Total	3.964

Mercado — Calmo.

MERCADO DE SANTOS

Entradas	39.413
Desde o dia 1º	809.720
Media	24.811
Idem o anno passado	4.928.959
Embarques	53.996
Existencia para embarques	974.403
Saidas	104.040
Desde o dia 1º	935.356
Do dia 1º de julho	5.764.131
Idem o anno passado	4.989 894
Existencia	973.166
Idem o anno passado	980.021
Preço typo 4	21$200
Idem o anno passado	33$500

Mercado — Estavel.
Vendas (a termo) —

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem paralysado com o movimento de negocios sem interesse ficando os preços inalterados.

O mercado fechou na expectativa de baixa, não tendo funccionado o mercado a termo.

Entraram 4.493 saccos, sendo de Sergipe 4.242, de Campos, 250; sairam 5.774, ficando em deposito 316.206 ditos.

Cotações:

Branco crystal	23$000	25$000
Crystal amarello	22$000	23$000
Mascavinho	22$000	23$000
Mascavo	22$000	24$000

COTAÇÕES DO ASSUCAR DA BOLSA DE MERCADORIAS

Primeira Bolsa

	V.	C.
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—

Vendas —
Mercado — Não funccionou.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—

Vendas —
Mercado — Não funccionou.

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou hontem estavel, com o movimento de negocios em pequena escala e com os preços inalterados, fechando o mercado sem modificação de interesse. O mercado a termo não funccionou.

Entradas não houve; sairam 380 fardos, ficando em deposito 4.808 ditos.

(Preços por 10 kilos)

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	41$000
Typo 5	40$000
Fibra media — Sertões:	
Typo 3	38$500
Typo 5	35$500
Fibra media — Ceará:	
Typo 3	38$000
Typo 5	35$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	37$000
Typo 5	34$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	36$000
Typo 5	33$500

COTAÇÕES DO ALGODAO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Primeira Bolsa

	V.	C.
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—

Vendas —
Mercado — Não funccionou.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—

Vendas —
Mercado — Não funccionou.

PREÇOS CORRENTES OFFICIAES QUE VIGORARAM NA SEMANA DE 20 A 25 DO CORRENTE

Aguas mineraes — Por caixa: s|casco.		
Caxambu'	—	38$000
Lambary	—	37$000
Salutaris	—	37$000
Cambuquira	—	37$000
S. Lourenço	—	38$000
Aguardente — Pipa c|480 litros		
De Paraty	170$000	180$000
De Angra	150$000	160$000
De Campos	130$000	140$000
Alcool		
De 40 grãos	260$000	270$000
De 38 grãos	230$000	240$000
De 36 grãos	200$000	210$000
Alfafa — por kilo.		
Nacional	$360	$450
Azeite — Por lata.		
Diversas marcas	4$800	5$500
Alhos — 100.		
Nacionaes	1$500	3$000
Estrangeiros	—	—
Arroz — 60 kilos		
Brilhado de 1ª	82$000	84$000
Idem de 2ª	70$000	74$000
Especial	68$000	72$000
Superior	53$000	56$000
Bom	46$000	48$000
Regular	50$000	53$000
Branco do Norte	44$000	46$000
Rajado	Não ha	
Meio arroz	25$000	28$000
Sanga	18$000	20$000
Assucar — Sacco.		
Branco crystal	23$000	25$000
2º jacto	—	—
sorte	—	—
C. Amarello	22$000	23$000
Mascavinho	22$000	23$000
Assucar — Kilo.		
Refinado, extra	—	$650
Idem, 1ª	—	$600
Idem mascavinho	—	$500
Mascavo	23$000	23$000
Bacalhão — Caixa.		
Diversas marcas	110$000	140$000
Bacalhão — Meia caixa.		
Diversas marcas	60$000	65$000
Em tina — Gaspe	Não ha	
Cascudo	54$000	57$000
Cascudo Peixeiin	Não ha	
Banha — Kilo.		
De Porto Alegre — latas 20 kilos	2$800	2$900
De Porto Alegre — latas 2 kilos	2$800	2$900
De Porto Alegre — latas 1 kilo	2$800	2$900
De Laguna — latas com 20 kilos	2$830	2$900
De Itajahy — latas com 20 kilos	2$860	2$930
De Itajahy — latas com 10 kilos	2$860	2$930
De Itajahy — latas com 2 kilos	3$000	3$080
Mineiras e Paulistas — latas com 20 kilos	—	—
Mineiras e Paulistas — latas com 2 kilos	—	—
Batatas — Kilo.		
Nacional — Mineira e Paulista	$500	$500
Rio Grande	—	—
Estrangeira	$600	$700
Cebollas — Kilo.		
Nacionaes	$600	1$500
Café — Kilo.		
Torrado de 1ª	2$800	3$200
Torado de 2ª	2$400	2$800
Farello de trigo — 35 kilos.		
Dos Moinhos Nacionaes.	5$200	5$500
Farinha mandioca — 50 kilos		
P. Alegre, especial	20$000	22$000
P. Alegre, fina	18$000	19$000
P. Alegre, entrefina	17$000	17$500
P. Alegre, peneirado	15$000	16$000
P. Alegre, grossa	13$000	14$000
Laguna, peneirada	16$000	17$000
Laguna, grossa	13$000	14$000
Farinha de trigo — Sacco c|44 kilos		
Moinho Fluminense:		
Especial	—	40$000
S. Leopoldo	—	38$000
Diamantina	—	37$000
Moinho Ingles (R. P. M.):		
Buda Nacional	—	40$000
Nacional	—	38$000
Brasileira	—	37$000
Feijão — 60 kilos.		
Preto, superior	34$000	38$000
Preto, regular	24$000	28$000
De côres — P. Alegre	45$000	50$000
Preto novo	40$000	42$000
Manteiga	60$000	65$000
Enxofre	60$000	65$000
Branco nacional	60$000	64$000
Branco estrangeiro	70$000	74$000
Amendoim	40$000	50$000
Fradinho	40$000	44$000
Mulatinho	25$000	30$000
De outras procedencias	25$000	40$000
Fumo — 15 kilos.		
Em corda, de Minas — especial	55$000	75$000
Em corda, de Minas — bom	30$000	45$000
Em corda, de Minas — baixo	12$000	20$000
R. Grande, amar 1ª	38$000	42$000
Idem, 2ª	36$000	38$000
Idem, commum, 1ª	34$000	36$000
De S. Catharina: especial de 1ª		
Idem idem 2ª	30$000	32$000
	30$000	33$000
De S. Catharina, superior de 2ª	21$000	24$000
Idem, baixo de 3ª	17$000	30$000
Da Bahia, especial	80$000	100$000
Idem, superior	45$000	60$000
Idem, bom	30$000	40$000
Kerozene — Caixa.		
Amer., diversas marcas	—	35$000
Lombo — Kilo.		
De Minas e Paraná	2$500	3$400
Manteiga — Kilo.		
De Minas e E. do Rio	5$000	6$000
Santa Catharina — latas de 5 e 10 kilos	—	—
Estrangeiro, diver. marc.	—	—
Milho — 62 kilos.		
Amarello	17$000	18$000
Branco	19$000	20$000
Mesclado	16$000	18$500
Do Rio da Prata	—	—
De linhaça	—	—
Oleo — Kilo bruto.		
Em barril	—	3$400
Em lata	—	—
De caroço de alg. nac.	—	2$400
Idem, estrangeiro	—	—
Polvilho — Kilo.		
De Minas, Rio e S. Paulo	—	—
De Porto Alegre	—	—
De Sta. Catharina	—	—
Phosphoros — Por lata.		
Marca Ypiranga, de mad.	81$000	83$000
Idem, Ypiranga de luxo	81$000	83$000
Idem, "Olho"	81$000	83$000
Idem "Brilhante"	81$000	83$000
Outras marcas	78$000	80$000
Queijos — Um.		
De Minas	4$000	7$000
Palmyra typo "Rheno"	10$000	13$000
Sal — Sacco c|60 kilos.		
Do Norte, grosso	—	8$500
Idem, moido	—	9$700
De Cabo Frio, grosso	—	7$500
Idem, moido	—	8$700
Estrangeiro	—	—
Tapioca — Kilo.		
Diversas procedencias	—	1$000
Toucinho — Kilo.		
Commum	2$300	2$300
De Fumeiro	2$800	3$000
Vinagre — Barril.		
Nacional	31$000	35$000
Estrangeiro (caixa)	160$000	150$000
Vinho — Barril		
Do Rio Grande	110$000	120$000
Estrangeiro — Virgem	—	1:350$
Idem, Verde	—	1:300$
Idem, Collares	—	1:400$
Xarque — Kilo.		
Do Rio da Prata — patos e mantas	—	—
Do Rio da Prata — mantas	3$400	3$500
Do Rio Grande — patos e mantas	3$000	3$200
Do R. Grande — Mantas	3$200	3$400
Do M. Grosso — Patos e mantas	2$800	3$100
Do Interior de Minas, Rio e S. Paulo	2$500	3$000

GENEROS

PREÇOS DO MERCADO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

FEIJAO:		
Preto, de P. Alegre, novo	44$000	46$000
Enxofre, novo	54$000	56$000
Cavallo, sup. novo	50$000	52$000
Branco, sup., novo	66$000	68$000
Manteiga	72$000	74$000
Mulatinho	30$000	32$000
Amendoim, superior n.	46$000	48$000
Outras côres	38$000	41$000
Laguna	32$000	34$000
FARINHA DE MANDIOCA:		
Especial	23$000	24$000
Fina	21$000	22$000
Peneirada	18$000	19$000
Grossa	14$000	15$000
XARQUE por kilo:		
R. da Prata, mantas	3$200	3$400
Fronteira, idem	3$300	3$500
Pelotas, idem	2$800	3$000
M. Grosso, idem	2$400	2$600
ARROZ — por sacco de 60 kilos.		
Agulha, especial	74$00	76$00
Idem, superior	66$000	68$000
Bom	54$000	56$000
Regular	50$00	51$000
Baixo	34$000	36$000
AZEITE: caixa com 44 latas:		
Portug. por litro	5$400	6$000
Hespanhol, idem	5$000	5$400
AZEITONAS: barris com 20 kilos:		
Hespanholas, kilo	2$700	2$800
Portug, lata, 1 kilo	2$000	2$400
Idem, idem, 10 kilos	2$900	3$000
BANHA:		
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	170$000	175$000
Idem, de 2 kilos	172$000	175$000
De Itajahy, lata de 20 ks.	176$000	175$000
BATATAS:		
Paulista, por kilo	$660	$700
Hollandeza, caixa	42$000	44$000
Mineira — por kilo	$360	$400
BACALHA'O:		
Noruega, typo portuguez	140$000	150$000
Inglez	126$000	138$000
BACON: por kilo.		
Paulista	3$200	3$300
Sta. Catharina	3$100	3$200
Div. procedencias	3$000	3$200
MILHO: por 60 kilos:		
Superior, vermelho, novo	17$000	18$000
Superior	16$000	17$000
Misturado ou regular	14$000	15$000
Branco, secco, sem mist.	22$000	24$000
SAL:		
Fino, estrang. caixa com 12 vidros	31$000	33$000
Idem, nacional, idem	24$000	25$000
Moido, por cac. de 60 ks.	11$000	12$000
Grosso, idem	10$000	11$000
Saq. de 2 ks. nacional	$700	$900
Idem, estrang.	—	1$600
TOUCINHO: por kilo:		
Paulista	2$900	3$100
Mineiro	2$400	2$700
TRIGO:		
Em grão	—	1$400
VINAGRE: barril por 80 kilos:		
Estrangeiro	Nominal	
Nacional	30$000	32$000
VINHO TINTO: barris de 100 litros:		
Nacional	110$000	115$000
Alvarelhão	285$000	290$000
Verde	250$000	260$000
Virgem	250$000	260$000
VELAS: caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	38$500	39$500
Matarazzo	38$500	40$000
Velas pequenas	14$000	15$000
MANTEIGA:		
Especial, em lata 10 ks. com sal	7$900	8$200
Idem, sem sal	8$000	8$400
Em lata 1|2 kilo	4$000	4$500
LINGUIÇA: por kilo:		
Mineira	6$500	7$000
Idem, typo portug.	—	5$000
Paio alamisqui	—	4$000
Rio Grande	6$500	7$000
De Petropolis	4$500	[illegible]
LINGUAS:		
Salgadas, por kilo	2$500	3$000
De fumeiro, uma	3$600	4$000
Secca, uma	3$000	3$400
AGUA SANITARIA:		
Especial, duzia	4$500	—
Regular, duzia	3$500	4$000
ALHOS: por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	8$000	9$500
Nacional	4$500	5$000
AVEIA:		
Aveia	12$000	13$000
ALFAFA, em fardos:		
Nacional, typo platina, por kilo	$400	$440
Argentina, por kilo	$430	$460
ALCOOL, por litro:		
40 grãos	1$400	1$500
38 grãos	1$300	1$400
36 grãos	1$200	1$300
AGUARDENTE, por litro:		
De Paraty	1$500	1$600
De Angra	1$400	1$500
De Campos	1$200	1$300
CEVADA: por litro:		
Maltada	—	1$300
Com americana	$800	$900
FARINHA DE TRIGO:		
Moinho Fluminense:		
Semolina	—	42$000
Especial	—	40$000
S. Leopoldo	—	38$000
OO	—	37$000
Preços do Moinho Inglez:		
Buda	—	42$000
Idem, especial	—	40$000
Nacional	—	38$000
Brasileira	—	37$000
Preços do Moinho da Luz:		
Luz	—	40$000
Brilhante	—	38$000
Condor	—	37$000
FARELLO: por sacco de 15 ks.		
Farello	5$000	5$500
Farellinho	5$500	6$000
Remoido	7$000	7$500
Triguilho	8$000	8$500
FRANGOS:		
Um	3$500	4$500
GAZOLINA:		
Div. marcas	39$000	40$000
Idem, a granel, 1 litro	$950	1$000
GALLINHAS:		
Superiores, uma	5$000	6$000
KEROZENE:		
Diversas marcas	35$000	38$000
LEITE CONDENSADO com 48 latas:		
Estrangeiro	120$000	125$000
Diversas marcas	98$000	100$000
LOMBO DE PORCO:		
Especial, kilo	2$800	3$000
Superior, kilo	2$600	2$700
Regular, kilo	2$500	2$600
MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	1$100	1$300
Estrangeira, lata	1$500	1$600
MASSAS AYMORE'S: por kilo:		
Semolin	—	1$000
Idem, B	—	1$200
Idem, C	—	1$350
Idem, D	—	2$200
Idem, E	—	1$800
Idem, F	—	1$350
OVOS:		
Duzia	—	2$300
PORVILHO: por kilo:		
Superior	$600	$700
Regular	$500	$600
PAIO: por kilo:		
Rio Grande	6$000	6$200
PRESUNTO: por kilo.		
Paulista — especial	5$500	6$000
Idem, regular	5$000	5$200
Mineiro	—	4$500
Paraná	4$500	4$600
Rio Grande	—	6$000
Typo italiano	6$500	7$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1930.

Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 kilos	86$000	88$000
Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos	76$000	78$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	73$000	75$000
Arroz superior, japonez, 1ª, 60 kilos	50$000	58$000
Arroz bom, japonez, 2ª, 60 kilos	52$000	54$000
Arroz, regular, 60 kilos	42$000	44$000
Alfafa, nacional, kilo	$440	$460
Alfafa, estrangeira, kilo	—	—
Bacalhão, superior, 58 kilos	130$000	140$000
Bacalhão, outras qualidades, 58 kilos	112$000	120$000
Batatas nacionaes, kilo	$500	$700
Idem, nacionaes, kilo	$700	$800
Banha, caixa	173$000	186$000
Carne de porco, salgada, kilo	3$600	3$800
Xarque do Rio da Prata, kilo	3$300	3$500
Xarque do Rio Grande, kilo	2$900	3$400
Idem do interior de Minas, kilo	2$600	3$200
Xarque de Matto Grosso, kilo	2$800	3$200
Farinha de mandioca, 1ª, 50 kilos	21$500	22$500
Idem de 2ª, 50 kilos	18$000	19$000
Farinha grossa, 50 kilos	16$000	16$500
Feijão preto novo — Porto Alegre, 60 kilos	42$000	43$000
Feijão preto, regular, 60 kilos	30$000	32$000
Feijão mulatinho velho, 60 kilos	20$000	22$000
Feijão branco, commum, 60 kilos	66$000	68$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	68$000	70$000
Feijão, cores diversas, novo, 60 kilos	50$000	55$000
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	73$000	76$000
Milho vermelho, superior, 60 kilos	16$000	16$500
Idem dist. e regular, 60 kilos	14$000	15$000
Toucinho, kilo	2$500	2$700
Toucinho paulista, kilo	2$700	2$800

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 26 a 1 de fevereiro, vigorarão, nas feiras-livres do Districto Federal, os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade:

Assucar, kilo	$600	$700
Arroz, kilo	$700	1$400
Banha, lata de 2 ks.	5$700	5$900
Banha de Itajahy, L. de 2 kilos	—	6$500
Batatas, kilo	$600	$900
Bacalhão, kilo	2$300	2$700
Café, kilo	2$400	2$600
Carne secca, kilo	3$200	3$400
Cebolas, kilo	$700	1$100
Feijão mulatinho, kilo	—	$700
Feijão preto, kilo	$600	$800
Feijão novo, esp. kilo	—	$900
Idem, manteiga, kilo	1$300	1$500
Idem, branco (graudo), k.	—	1$500
Idem de cores, kilo	$800	1$200
Farinha de mandioca, k.	—	$500
Fubá de milho, kilo	—	$600
Lombo de porco, kilo	—	3$600
Milho, kilo	—	$400
Toucinho (mín. c|sal) k	—	2$700
Aboboras, uma	$600	2$000
Abacaxi, um	$400	$600
Agrião e bertalha, molho	—	$100
Aipim, vagens e tomates, tampa	—	$500
Alface, braça., uma	—	$200
Banana ouro, prata e maça, duzia	$600	$800
Bananas dagua, duzia	$000	$700
Batata doce, giló e maxixe, tampa	—	$400
Beringela fresca, duzia	1$500	2$500
Cenouras, molho	$200	$600
Pimentão, duzia	$300	1$500
Ervilha e quiabos, tampa	—	$500
Repolho, um	$000	1$200
Xuxu, um	$100	$200
Laranjas, duzias	$800	1$400
Manteiga, kilo	—	7$300
Talharim, kilo	—	1$500
Massa, kilo	1$200	1$300
Queijo de Minas, kilo	—	3$600
Sabão (typo Rosa) ou especial) kilo	—	1$000
Sabão virgem, kilo	—	$600
Frangos grandes, um	4$500	5$000
Gallinhas, uma	5$500	7$500
Camarão, kilo	5$000	7$000
Ovos, duzia	—	2$700
Garoupa, kilo	—	3$500
Garoupa postejada, kilo	—	6$000
Linguado, kilo	—	5$000
Corvina, pardo, cavalla e enxofre, kilo	—	3$000
Vermelho, kilo	—	3$500
Pescada amarella, postejada, kilo	—	4$000
Pescada amarella, kilo	—	3$500
Arraia, bagre e sardinha, k.	—	1$000
Tainha, kilo	2$500	3$000
Paraty, kilo	—	3$000

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS DO DIA 29

"Belvedere" paquete italiano, procedente de B. Aires.

"Nyassa" paquete portuguez, procedente de Lisboa.

"Itapacy", paquete nacional, procedente de Imbituba.

"Wakasa Maru" paquete japonez, procedente de B. Aires.

"Conte Rosso" paquete italiano, procedente de Genova.

"Pan America" paquete americano, procedente de B. Aires.

"Raul Soares" paquete nacional, procedente de Santos.

"Perynas" hiate nacional, procedente de Cabo Frio.

"Campos Salles", paquete nacional, procedente de Manáos.

SAIDAS DO DIA 29

"Nyassa" paquete portuguez, para Santos.

"Conte Rosso" paquete italiano, para B. Aires.

"Pan America" paquete americano, para N. York.

"Algosah" paquete hollandez, para Hamburgo.

"West Comm." paquete americano, para N. Orleans.

"Itaberá", paquete nacional, para Cabedello.

"S. João" hiate nacional, para Cabo Frio.

VAPORES ESPERADOS DURANTE OS MEZES DE JAN. E FEVEREIRO

"Ipanema", Cabedello	30
"Douro", Sul	30
"Mantiqueira", P. Alegre	30
"Itaquera", P. Alegre	30
"Bocaina", Recife	30
"Manáos", Belém	30
"Geiria", Amsterdam	30
"Nort Prince", N. York	30
"Duilio", B. Aires	31
"Ruy Barbosa", Hamburgo	31
"Almeda Star", Genova	31
"Barbacena" N. York	31
"Cap. Arcona", B. Aires	1
"Italpava", Imbituba	1
"Itaquicé", P. Alegre	1

VAPORES A SAHIR DURANTE OS MEZES DE JAN. E FEVEREIRO

"Araraquara", Recife	30
"Tutoya", Tutoya	30
"Cte. Capella", P. Alegre	30
"Cmte Vasconcellos", Penedo	30
"Raul Soares" Hamburgo	30
"Nyassa" Leixões	30
"Miranda", Laguna	30
"Northern Prince" B. Aires	30
"D. Caxias" Manáos	30
"Cte. Ripper", Belém	31
"Itapura", P. Alegre	31
"Ayuruoca", N. York	31
"Campinas", P. Alegre	31
"Geiria" B. Aires	31
"Portugal", P. Alegre	31
"Duilio" Europa	31
"Itaquera", Aracaju'	1
"Cap. Arcona", Europa	1
"Almeda Star", B. Aires	1
"Bocaina", P. Alegre	1
"Anna", Laguna	1

MALAS POSTAES

O Correio Geral expedirá as seguintes malas postaes:

DIA 31

Pelo "Duilio" para Cadiz, Barcelona, Villefranche e Genova: Impressos até ás 7 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 30; cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas.

Pelo "Geiria", para Santos e Rio da Prata: Impressos até ás 7 horas; objectos para registrar até ás 13 horas do dia 30; cartas para o interior da Republica até ás 7 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo e cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas.

INDICADOR PROFISSIONAL

GONORRHE'A
IMPOTENCIA
Canceros duros e molles
ESTREITAMENTO DA URETRHA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º-8 ás 19 hs.

Hernias - Hydrocelles
(Quebraduras)
Cura radical, sem operação, sem dôr e sem prejuizo das occupações
FRAQUEZA SEXUAL
Tratamento esp. e moderno
DR. PEDRO LUZ
ex-assistente da S. C. Misericordia do Rio de Janeiro — Espec. em vias urinarias.
RUA CHILE,35 — 3º andar (ELEV.) TELEPHONE 2-5190
Por cima do cinema Rialto
DAS 9 ás 11 e das 15 ás 17 HORAS

Clinica Medico-cirurgica
DO
Dr. Americo Caparica
Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Sobrado)
Diariamente das 3 ás 6 horas
TELEPHONE 2-2949
Residencia: Rua Riachuelo, 56.
TELEPHONE 2-5227

Dr. Giovanni Infante
Ex-medico dos hospitaes de Napoli, Bologna, Paris
Tratamento da tuberculose
(Methodo Maragliano)
syphilis, molestias venereas, gonorrhéa aguda e chronica e (suas complicações), molestias das senhoras, da pelle e impotencia — Travessa São Francisco, 9 (1º andar) sala 1 — Phone: 2-6102,
Das 9 ás 11 e das 5 ás 7 da noite

Dr. Joaquim A. de Britto
Vias urinarias, molestias das senhoras e operações, das 2 ás

Dr. Estevam de Rezende
Ouvidos, nariz e garganta, das 2 ás 6. Consultorio: rua do Carmo, 5 2-2652. Residencia, rua General Dionysio, 63. 6-0554
R. GONÇALVES DIAS, 50-2º.

CLINICA DE VIAS URINARIAS DR. JOAO ABREU"
BLENORRHEA e suas complicações em ambos os sexos
DR. DUARTE NUNES
Rua São Pedro, 64 — 2-5803
Das 8 ás 18 horas

NEGOCIOS DA CHINA

Um film que começa numa casa de negocios da China e acaba num verdadeiro pagode.
Uma impagavel comedia musicada, com
KARL DOVE
GEORGE K. ARTHUR
JOSEPHINE DUNN
POLLY MORAN
SABBADO, no
CINE ELDORADO

Prof. Oswaldo Barboza
CATHEDRATICO DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'
CLINICA MEDICA
(figado, estomago, pulmões e coração)
Exames de laboratorios (sangue urina, leite, fézes, escarros)
Raios X (diagnostico, tratamento, estereoscopias). Alta frequencia. Banhos hydro-electricos e de luz, Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia. Consultorio: 7 de Setembro, 135, 3.º andar, 10 ás 12 e 3 ás 5 — Telephone 2-0598
Residencia: Paulino Fernandes 82. (Botafogo). Tel. 6-2231

Theatro Recreio
Empresa A. Neves & Cia.
HOJE — A'S 7 3|4 e 9 3|4.
revista que é o grande acontecimento actual.
«DA' N'ELLA...»
dos victoriosos escriptores Marques Porto e Luiz Peixoto, que mereceu os maiores elogios da imprensa e os mais calorosos applausos do publico.
Aracy Côrtes, no samba NA PAVUNA, trisado todas as noites; Mesquitinha na notavel criação do "PALHAÇO.
A marcha "DA' N'ELLA grande successo de Zaira Cavalcanti; Isabelita Ruiz, a triumphadora no primeiro contacto com o publico num samba brasileiro!
A mais homogenea interpetração de toda a companhia.
Perfeita impressão do Carnaval na rua.
AMANHA E SEMPRE
"DA' N'ELLA..."

ODEON — GLORIA — PALACIO

FILMS SYNCHRONIZADOS, CANTA DOS E MUSICADOS EM APPARE- — LHOS DO ULTIMO MODELO DA WESTERN ELECTRIC CO. —

HOJE—O Prog. Matarazzo apresenta o film da WARNER BROS — com
Dolores Costello e **George O' Brien**
em
'ARCA DE NOE'
Complemento: "Revista Odeon" e "Jazzmania", Jazz band de Jorge Price.
Horario: 2 — 4 — 8 e 10 hs.
Preços: — Camarote, 10$ — Poltronas: 3$000. Balcões, 2$000.
2ª-feira — "Culpa alheia da Warner Bros — com Monte Blue (First National)

HOJE — A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
Norma Shearer
BASIL RATHBONE e HEDDA HOPPER em
VIUVINHA CAPTIVANTE
Complemento: — "A canôa virou" comedia falada com Stan Laurel e Oliver Hardy e Metro Goldwyn News.
Horario: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20.
Preços: Camarotes, 10$; Poltronas, 3$000; Balcões, 2$000
2ª-FEIRA — "Os caça dotes" com Sidney Chaplin — da Warner Bros. (Prog. Matarazzo)

HOJE — A METRO GOLDWYN MAYER apresenta o grandioso film, com
LEWIS STONE e **PEGGY WOOD**
em
PRODIGIO DAS MULHERES
Complemento: "Metro Goldwyn News".
Horario: 2 — 4 — 8 e 10 hs.
Preços: Camarote, 10$; Poltronas, 3$000; Balcões, 2$000.
2ª-FEIRA — Coleen Moore", em "Amor nunca morre", da First National.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

A 10$, 20$, 30$ e 40$000 !...
TERNOS DE ROUPA
Inscrevam-se urgentemente no util e vantajoso Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira, á rua do Ouvidor n. 56, sobrado a prestações semanaes de 10$000 e com. direito. a sorteios diarios. que. lhes fornecerá os mais superiores ternos de Roupas, nas primeiras semanas por 10$, 20$, 30$ e 40$000 e assim succesivamente em todas as outras até ao seu justo preço, sem prejuizo algum para os seus prestamistas.

Assignatura de jornaes e revistas

No começo do anno, as administrações dos jornaes e revistas ficam assoberbadas com o accumulo de serviço das tomadas e reformas de assignaturas. Para evitar contrariedades, e para que se possa ser attendido com presteza, é necessario cuidar desse assumpto, com bastante antecedencia o que permitirá que o trabalho seja feito com toda a regularidade. Quem desejar tomar ou renovar a assignatura de qualquer publicação do Brasil, poderá dirigir-se á "A ECLECTICA", á Rua Tres de Dezembro, n. 12, em São Paulo, ou á Avenida Rio Branco, n. 137, no Rio de Janeiro, — que será attendido promptamente. "A ECLECTICA" cobra, exactamente, os preços das assignaturas estabelecidas pelas revistas, jornaes, etc., sem augmento algum e distribue gratuitamente ás pessoas que tomam assignaturas por seu intermedio, valios brindes

EMPRESA DE PUBLICIDADE A ECLECTICA AV. RIO BRANCO, 137-1º PHONE N. 2356 · RIO ·

Generos Alimenticios Seleccionados
Grandes Armazens
CLEMENTE
PRAÇA JOSE' DE ALENCAR N. 11.
Fones 5—1496, 2046 e 2686

EXPURGOL
Extermina
XPURGA
O unico desinfectante e insecticida de effeito seguro, rapido e garantido, que não teme competidores.
A' venda nas pharmacias, drogarias, armazens e lojas de ferragens.

Rendas do Ceará
novo sortimento recebeu a Casa "Bohemia".

Tem caspa ?
Use:
PETROLEO SOBERANA
Remedio infallivel

V. EX.
Já experimentou, fazer uma refeição, na GRUTA DO NORTE, á Praça Tiradentes, 75 ?

DIARIO NACIONAL
O segundo jornal em circulação, no Brasil.
Matutino paulistano de grande circulação
As assignaturas iniciam-se em qualquer época

Anno . . .	40$000
Semestre .	22$000

Para annuncios e assiganturas na succursal do Rio de Janeiro

Theatro São José
Empresa Paschoal Segreto
Sessões continuas a partir de 2 horas
HOJE—Cinema Sonoro
Duas magnificas producções num só programma.
ALMA DE FRANÇA
Synchronizada, com JEAN MURAT e MICHELE MORLY
"Curvas perigosas"
Musicada, com CLARA BOW e RICHARD ARLEN
Complemento — "MINHA LINDA BONEQUINHA" desenho animado e synchronizado.
SEGUNDA-FEIRA — A supercomedia da Paramount toda cantada, dansada, synchronizada, com trechos falados.
NO HOTFL DA FUZARCA

AGENCIA WILL — EMPREZA DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA EM GERAL — CAIXA 2274 — Teleph Norte 7660 — RIO DE JANEIRO
Encarrega-se da organização, distribuição e fiscalização de propaganda em todos os jornaes e revista do Brasil.
R. DA ALFANDEGA, 90

ELECTRO-BALL
R. V. do Rio Branco, 51
HOJE —:— 14 horas —:— HOJE
Um bello encontro sportivo em 20 pontos
ANGEL-CHITIBAR (azues)
contra ESCORIAZA-HELCHOR (vermelhos)
—:— NO CINEMA —:—
Grande Hotel Boulevard
Um drama em oito actos, da UFA, com MARY CHRISTIANS
Variedades —— NO —— *Variedades*
ELECTRO-BALL
Rua Visconde do Rio Branco, 51

Theatro Lyrico
Grande Companhia de Comedias BELMIRA DE ALMEIDA-ODILON AZEVEDO
Direcção artistica de JORACY CAMARGO
HOJE —— A's 20 e 22 horas —— HOJE
Representações da comedia para moças
Com o amor não se brinca
POLTRONAS .. .. 5$000

"ROCKFELLINA"
Indicações: Lombrigas, Solitarias, Ankilostomos, etc.

Novo producto de incontestavel exito na expulsão dos vermes intestinaes, principalmente os denominados "As carides Lumbricoides" (Lombrigas).
Com base de Oleo de Chenopodium (Essencia de Herva Santa Maria) substancia muito empregada pelos Exmos. Medicos da PROPHYLAXIA RURAL e da humanitaria MISSAO ROCKEFELLER, em todo o mundo, é a ROCKFFELINA uma feliz combinação dessa substancia, com a Phenolph-tepeine, de fórma que, pela acção vermecida daquella e purgativa desta, obtem-se facilmente a expulsão dos vermes intestinaes, não necessitando de qualquer outro purgativo, alem do que, sua acção "exito-secretora", assegura a inabsorpção do Chenopodium pela mucosa intestinal, facilitando assim o seu poder "Antithelmitico" e evitando os phenomenos da intolerancia. As pequenas perolas ROCKFELLINA são tomadas com prazer pelas crianças. Encontra-se em todas as Drogarias S. Paulo e do Rio. Pelo correio registrado, 1 tubo. 3$000 Pedidos á Drogaria Ribeiro, Menezes & Cia. — Rua Uruguayana n. 91. — Rio de Janeiro